GABARITO

SIMULADO ENEM 2023 - VOLUME ZERO - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01 - A ■ C D E
02 - A B C ■ E
03 - A B C ■ E
04 - A B ■ D E
05 - A B C D ■
06 - A B C ■ E
07 - ■ B C D E
08 - A B ■ D E
09 - A B C D ■
10 - A B C D ■
11 - A B C ■ E
12 - A ■ C D E
13 - A B C D ■
14 - A B ■ D E
15 - A B C D ■

16 - ■ B C D E
17 - A B ■ D E
18 - A B ■ D E
19 - A B C D ■
20 - A B C ■ E
21 - ■ B C D E
22 - A B ■ D E
23 - A ■ C D E
24 - ■ B C D E
25 - A B ■ D E
26 - A B C ■ E
27 - A B C ■ E
28 - A B C D ■
29 - A B ■ D E
30 - A B C D ■

31 - A B C ■ E
32 - A ■ C D E
33 - ■ B C D E
34 A B ■ D E
35 - ■ B C D E
36 - A B ■ D E
37 - A B ■ D E
38 - A B ■ D E
39 - ■ B C D E
40 - A B C D ■
41 - ■ B C D E
42 - ■ B C D E
43 - A B C D ■
44 - A B ■ D E
45 - A B C D ■

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

46 - A B C ■ E
47 - A B C ■ E
48 - A B C ■ E
49 - A B ■ D E
50 - A B C ■ E
51 - A B ■ D E
52 - A ■ C D E
53 - A B C D ■
54 - A B ■ D E
55 - A B ■ D E
56 - A ■ C D E
57 - A B ■ D E
58 - A B ■ D E
59 - A ■ C D E
60 - A B C ■ E

61 - A B C D ■
62 - A ■ C D E
63 - A B ■ D E
64 - A B C D ■
65 - ■ B C D E
66 - A B ■ D E
67 - ■ B C D E
68 - A ■ C D E
69 - A B ■ D E
70 - A B C ■ E
71 - A B C ■ E
72 - ■ B C D E
73 - A B C ■ E
74 - A B C ■ E
75 - A B ■ D E

76 - ■ B C D E
77 - A B ■ D E
78 - A ■ C D E
79 - A B ■ D E
80 - A ■ C D E
81 - A B C D ■
82 - A ■ C D E
83 - A B C ■ E
84 - A ■ C D E
85 - ■ B C D E
86 - A B ■ D E
87 - A ■ C D E
88 - A B C D ■
89 - A ■ C D E
90 - ■ B C D E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 N4IM

How job stress can age us

Researchers at the University of Michigan tested the DNA of 250 first-year medical residents around the country. They took samples of their saliva to examine the length of their telomeres – the protective caps at the ends of chromosomes that prevent DNA damage – before and after the first year of residency. Researchers found that the DNA of first-year residents aged six times faster than normal.

How long and how hard trainees should work is a subject of perennial debate in Medicine. But it has new urgency amid growing recognition of widespread anxiety, depression and burnout among medical trainees and physicians.

Medical training is – and needs to be – intense. Developing the skills and intuition needed to care for patients independently requires a certain exhaustive immersion. But too often our current system strains, instead of supports, trainees along their journey. That's not good for doctors or for patients.

KHULLAR, D. Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em: 25 jul. 2019. [Fragmento]

No texto, sobre os efeitos do estresse em estudantes de Medicina, o autor destaca o fato de que uma formação médica desgastante

A) afeta mais os estudantes com predisposição genética à depressão.

B) pode igualmente prejudicar os pacientes por eles atendidos.

C) produz alterações em diferentes estruturas no interior das células.

D) constitui a forma mais eficiente de capacitar os profissionais.

E) ocorre com mais frequência nos primeiros anos de faculdade.

Alternativa B

Resolução: O autor conclui o texto afirmando que a imersão exaustiva faz parte do processo de treinamento dos médicos, mas que o sistema acaba sendo mais prejudicial do que benéfico aos estudantes, o que pode ser ruim também para os pacientes que serão atendidos por eles. Logo, está correta a alternativa B.

QUESTÃO 02 F8OH

It would have been impossible, completely and entirely, for any woman to have written the plays of Shakespeare in the age of Shakespeare. Let me imagine, since facts are so hard to come by, what would have happened had Shakespeare had a wonderfully gifted sister, called Judith, let us say. Shakespeare himself went, very probably, – his mother was an heiress – to the grammar school, where he may have learnt Latin – Ovid, Virgil and Horace – and the elements of grammar and logic. He had, it seemed, a taste for the theatre; he began by holding horses at the stage door. Very soon he got work in the theatre, became a successful actor, and lived at the hub of the universe, meeting everybody, knowing everybody, practising his art on the boards, exercising his wits in the streets, and even getting access to the palace of the queen.

Meanwhile his extraordinarily gifted sister, let us suppose, remained at home. She was as adventurous, as imaginative, as agog to see the world as he was. But she was not sent to school. She had no chance of learning grammar and logic, let alone of reading Horace and Virgil. She picked up a book now and then, one of her brother's perhaps, and read a few pages. But then her parents came in and told her to mend the stockings or mind the stew and not moon about with books and papers.

WOOLF, V. *A room of one's own and Three guineas.* New York: Oxford University Press, 1998. 433 p. [Fragmento]

Nesse trecho do ensaio "*A room of one's own*", a escritora inglesa Virginia Woolf compara a figura de William Shakespeare com a fictícia personagem da irmã do autor com o objetivo de

A) revelar que ter sorte na carreira é tão importante quanto ter talento.

B) criticar a pouca receptividade às mulheres no meio artístico.

C) ilustrar o quanto Shakespeare estava à frente de seu tempo.

D) questionar a diferença de oportunidades entre os gêneros.

E) denunciar a aversão às mulheres que permeia a obra do escritor.

Alternativa D

Resolução:

A) **INCORRETA** – Mesmo que ambos sejam talentosos, a principal diferença entre Shakespeare e Judith não seria uma questão de sorte, mas o acesso privilegiado do primeiro à educação e à esfera pública simplesmente por ser homem.

B) **INCORRETA** – O objetivo do texto é questionar a diferença de oportunidades dadas a homens e a mulheres. No texto, Virginia Woolf afirma que Shakespeare pôde desfrutar de todas as oportunidades que teve para explorar seu talento, ao passo que sua fictícia irmã, Judith, tão talentosa quanto ele, era estimulada apenas a cuidar dos afazeres domésticos pelo simples fato de ser mulher. Além disso, no texto, fica claro que a personagem sequer teve acesso ao meio artístico.

C) **INCORRETA** – Embora Shakespeare seja considerado um autor de imensa relevância para o cânone literário, exaltar suas qualidades não é a intenção da autora.

D) **CORRETA** – Ao traçar um paralelo entre Shakespeare e sua irmã fictícia, Virginia Woolf conclui que, mesmo sendo ambos dotados de inclinações artísticas, as condições dadas às mulheres restringem suas possibilidades de desenvolvimento e produção nessa área.

E) **INCORRETA** – Não há no trecho qualquer menção ao conteúdo das obras de Shakespeare.

QUESTÃO 03 UNOX

Watching foreign films is one of the easiest ways to immerse yourself into a culture without actually travelling to that country. It might be difficult locally for you to find films in the language that you want to learn, but there are plenty of websites where you can purchase these quite easily.

However, do not put the subtitles on, even if you are not able to understand anything at all yet, because you will begin to concentrate solely on the subtitles and will not achieve anything from the experience. You will be surprised at how quickly you will pick some words up, and if you are really having difficulty, watching in a group can be a great way to learn as you will all be watching and trying to deduce the language. It can make a difficult task a little more fun.

Disponível em: <https://www.effectivelanguagelearning.com/>. Acesso em: 17 fev. 2019. [Fragmento]

Nessa dica sobre como aprender um idioma assistindo a filmes, o emprego das expressões "*put on*" (linha 06) e "*pick up*" (linha 10), no segundo parágrafo, pretende aconselhar que os leitores

A) concentrem-se nos diálogos para fazer anotações.

B) evitem versões dubladas para expandir o vocabulário.

C) procurem uma sinopse para entender o enredo do filme.

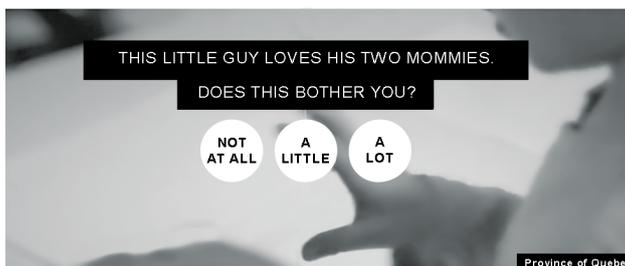
D) desativem as legendas para identificar certas palavras.

E) identifiquem as palavras para checar a tradução na legenda.

Alternativa D

Resolução:

No contexto em que estão inseridos, os *phrasal verbs* "*put on*" e "*pick up*" poderiam ser traduzidos, respectivamente, por "ativar" e "identificar". Sendo assim, as instruções "*do not put the subtitles on*" e "*you will pick some words up*" significam, nessa ordem, "não ative as legendas" e "você identificará algumas palavras". Portanto, a alternativa correta é a D. As demais alternativas não apresentam traduções que correspondam ao significado de "*put on*" e "*pick up*" no contexto em questão e podem ser desconsideradas.

QUESTÃO 04 MKAS

Disponível em: <http://www.huffingtonpost.ca>. Acesso em: 16 abr. 2015.

É comum governos e instituições promoverem campanhas de conscientização. De maneira similar, a propaganda veiculada pelo governo do Quebec, no Canadá, tem por objetivo fazer com que as pessoas

A) considerem a possibilidade de adotar uma criança.

B) denunciem o abandono e maus-tratos de menores.

C) reflitam sobre quão receptivas elas são às diversidades.

D) participem ativamente de movimentos de cunho social.

E) doem quantias para campanhas contra a violência doméstica.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – Os elementos verbais e não verbais do texto não permitem afirmar que o objetivo da peça publicitária seja promover a adoção.

B) **INCORRETA** – Assim como a alternativa A, a B não encontra respaldo no texto, visto que não são citados nele quaisquer tipos de maus-tratos.

C) **CORRETA** – O texto indica que a criança na fotografia pertence a uma família homoafetiva e pergunta ao leitor se isso o incomoda. Trata-se, portanto, de um convite à autorreflexão sobre a tolerância que se tem à diversidade.

D) **INCORRETA** – Como explicado anteriormente, o objetivo da peça publicitária não é exatamente fazer com que as pessoas se engajem em movimentos de cunho social, mas sim que elas avaliem o quanto são receptivas às diferenças.

E) **INCORRETA** – O texto não menciona doações, portanto a alternativa E não encontra respaldo nele.

QUESTÃO 05 WLBF

TEXTO I

TEXTO II

Disponível em: <www.hypeness.com.br>. Acesso em: dez. 2018.

Os textos anteriores promovem uma reflexão sobre dinâmicas sociais contemporâneas. A imagem I é uma pichação com teor discriminatório a estrangeiros, e a imagem II apresenta uma alteração realizada por outro autor. A intervenção sugere que

A) mudanças nos direitos sociais são iminentes entre os refugiados.
B) hábitos e costumes de um povo estão ameaçados pela globalização.
C) necessidades preconizadas pela imigração são, sobretudo, apelativas.
D) humanos, de modo geral, desejam a ascensão social e o reconhecimento.
E) diversidades culturais deveriam levar a uma tolerância maior entre os povos.

Alternativa E

Resolução: O texto I pode ser considerado uma representação de intolerância e racismo, pois, nele, está implícita a ideia de que culturas diferentes da local não serão toleradas. A mensagem que se quis passar é a de que a cultura de Língua Inglesa é a que deve ser considerada predominante. Por outro lado, no texto II, o autor que o produziu busca mostrar a riqueza que a diversidade cultural pode proporcionar à sociedade, além do fato de que conhecer e entender outras culturas pode estimular uma maior tolerância entre os seres humanos, tirando-os da ignorância que leva a atos de discriminação e intolerância, como o ilustrado no texto I. Assim, a alternativa correta é a E.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 OPHA

El grito de los jóvenes contra el cambio climático se convierte en global

La protesta contra la inacción frente al cambio climático saca a la calle a miles de estudiantes en todo el mundo. En España prende un movimiento que pide implicación a los políticos.

A lo largo y ancho del planeta este movimiento, que se declara apartidista, tiene una reclamación unívoca: pide a los gobiernos que cumplan con lo que se han comprometido a través del Acuerdo de París. Ese pacto, que data de 2015 y empezará a ser efectivo a partir de 2020, tiene objetivos – que el irreversible aumento de la temperatura se quede dentro de unos límites manejables, entre los 1,5 y los 2 grados – y fija cómo lograrlos – a través de la eliminación de los gases de efecto invernadero de la economía mundial. Pero, a falta de sanciones u otros instrumentos que obliguen a los países a cumplir el acuerdo, la presión social es fundamental para empujar a los gobiernos a recortar con suficiente intensidad sus emisiones. Por eso, desde los partidos, organizaciones y asociaciones que llevan tiempo trabajando en la lucha contra el cambio climático se celebra la irrupción del movimiento estudiantil como elemento de presión a los gobernantes.

PLANELLES, M. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

O protesto dos jovens, segundo o texto, fundamenta-se na

A) incapacidade de os governos atuarem diante de mudanças climáticas.

B) potencialidade que as manifestações têm para pressionar os governos a agirem.

C) necessidade de que se cumpram os acordos que diminuem a temperatura do planeta.

D) aproximação com partidos, organizações e associações para corroborar suas demandas.

E) imposição de penalidades aos governos que não cumpram o que foi firmado no Acordo de Paris.

Alternativa B

Resolução: A alternativa A está incorreta, pois, ao contrário do que se afirma na alternativa, os governos são capazes de tomar medidas que diminuam o impacto das mudanças climáticas, como aquelas previstas no Acordo de Paris. A alternativa C também está incorreta, pois o acordo citado não visa a reduzir a temperatura do planeta; uma vez que o aumento é inevitável, o que o Acordo de Paris institui é que se mantenha essa temperatura dentro de limites administráveis, entre 1,5 e 2 graus. A alternativa D está incorreta, pois as manifestações não se fundamentam na aproximação com partidos e outras instituições: elas é que celebram as manifestações estudantis pois veem nelas uma "voz" a mais para pressionar os governos a cumprirem sua parte diante do problema. A alternativa E está incorreta, pois os protestos não se fundamentam na imposição de penalidades: segundo o texto, a ausência de sanções ou outros instrumentos que obriguem os países a cumprir o acordo foi que os moveu, não no sentido de que haja punições, mas no de pressionar a cumprir o Acordo de Paris, conforme informado na alternativa B, que está correta.

QUESTÃO 02 34HQ

Alemania hace hincapié en trabajo y reinserción para guerrilleros si se firma la paz

El canciller alemán Frank-Walter Steinmeier reconoce los avances en el proceso de paz.

El gobierno alemán respaldó de nuevo este lunes el proceso de paz que adelantan el gobierno colombiano y la guerrilla de las Farc [Forças armadas Revolucionárias da Colômbia].

La posición alemana la dio a conocer el canciller Frank--Walter Steinmeier en en una declaración a la prensa en la Casa de Nariño o sede de gobierno.

"Reconocemos altamente lo que se está haciendo a nivel político en Colombia para llegar a un final del proceso de conciliación y llevar a este país a una prosperidad continua que se combina con la reducción del desempleo. Creo que es el camino acertado y lo apoyamos plenamente", aseguró Steinmeier.

Hizo hincapié en que si eventualmente se sella la paz con las guerrillas habrá que darles oportunidades de trabajo y de reinserción a la vida civil a los rebeldes.

CAPARROSO, J. Disponível em: <https://www.elheraldo.co/>. Acesso em: 15 jan. 2019. [Fragmento adaptado]

O trecho apresentado retrata a posição do chanceler alemão Frank-Walter Stenmeier diante do processo de paz na Colômbia. O uso da expressão "*hizo hincapié*" (linha 14), no contexto, indica que a autoridade alemã

A) rejeita a reinserção dos rebeldes na vida civil colombiana.

B) oferece contratos de trabalho e oportunidades a ex--guerrilheiros na Alemanha.

C) concorda com a redução do desemprego na Colômbia sob qualquer condição.

D) insiste na necessidade de dar trabalho e oportunidades aos rebeldes na Colômbia.

E) opõe-se ao processo de paz entre o governo colombiano e a guerrilha das Farc.

Alternativa D

Resolução: A alternativa A está incorreta, pois no último parágrafo está explícito que a autoridade alemã exige que os rebeldes sejam inseridos na vida civil, não que os rejeita. A alternativa B está incorreta, pois a exigência é de que as autoridades colombianas lhes deem oportunidades e contratos de trabalho, não as alemãs. A alternativa C está incorreta, pois, ao contrário do que se informa na alternativa, no texto, a expressão indica que é necessário oferecer-lhes oportunidades de trabalho diante do acordo de paz. A alternativa E está incorreta, pois as autoridades alemãs não apoiam, mas deixam a cargo das autoridades colombianas a assinatura do acordo de paz e consideram apenas que, na eventualidade de sua assinatura, se insiram os rebeldes na vida civil, conforme é afirmado na alternativa D.

QUESTÃO 03 W8NL

Riñon, el órgano que más esperan los mexicanos para trasplante

En el marco del Día Mundial del Donador de Órganos y Tejidos, la Secretaría de Salud dio a conocer que en México hay más de 20 mil personas en espera de recibir un trasplante y el riñon es el más solicitado.

Esta conmemoración fue establecida por la Organización Mundial de la Salud (OMS) en Ginebra, Suiza, y tiene como objetivo difundir y promover la donación de órganos y tejidos para trasplantes, y sumar los esfuerzos de quienes trabajan en el mundo a favor de esta causa.

Detalla que el Centro Nacional de Trasplantes y la Ley General de Salud ofrecen como alternativa para donar la firma de un documento oficial de la donación donde se manifiesta el consentimiento de las personas cuya voluntad, después de la vida, es ceder sus órganos o tejidos para que sean utilizados con fines terapéuticos.

[...]

Agrega que los órganos que pueden ser trasplantados son el corazón, riñones, hígado, páncreas y pulmón, mientras que entre los tejidos están la médula ósea, córneas, piel, hueso, válvulas cardíacas, cartílago, tendones, arterias y venas.

Disponível em: <http://www.eluniversal.com.mx>. Acesso em: 27 out. 2016. [Fragmento]

A respeito da doação de órgãos no México, a notícia informa que

- **A** há mais de 20 mil pessoas na fila por um transplante de rim nesse país.
- **B** há uma data exclusiva, estabelecida pela OMS, para realizar as doações de órgãos.
- **C** promover a doação de órgãos diminui os esforços dos que trabalham em favor da causa.
- **D** assinar um documento oficial garante o consentimento de doação de órgãos após a morte.
- **E** existe um estoque de órgãos como coração, rins, fígado e pulmão disponíveis para doação.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois o texto-base informa que é necessário assinar um documento oficial para consentir com a doação de órgãos e tecidos após a morte. A alternativa A é incorreta, pois há mais de 20 mil pessoas na fila por transplantes em geral, sendo o mais solicitado o de rim. A alternativa B é incorreta porque a OMS (Organização Mundial da Saúde) estabeleceu uma data comemorativa do Dia Mundial do Doador de Órgãos e Tecidos, mas as doações podem ser feitas a qualquer momento. A alternativa C é incorreta porque o texto afirma que promover a doação de órgãos soma esforços aos que trabalham por essa causa. A alternativa E é incorreta porque há mais de 20 mil pessoas aguardando na fila de transplante, o que torna incoerente a afirmação de que há um banco com órgãos disponíveis para doação.

QUESTÃO 04 5248

TEXTO I

TEXTO II

Nueva campaña por Internet de lectura dirigida a los jóvenes en España

Con el lema "Sí que te gusta leer (pero igual no lo sabes)", la Secretaría de Estado de Cultura ha lanzado una campaña por Internet de comunicación y concienciación social a favor de la lectura dirigida a los jóvenes, en el contexto del Plan de Fomento de la Lectura.

La nueva campaña está pensada para jóvenes de 14 a 18 años y la idea se basa en que los destinatarios del mensaje leen más de lo que creen, especialmente cuando utilizan las nuevas tecnologías.

Basada en formatos publicitarios en Internet, la campaña está reforzada por un *microsite* que incluye enlaces a portales, bibliotecas virtuales y *blogs* así como un juego de lectura en el que el usuario sigue los pasos de una aventura y puede ganar un *e-Reader*.

Disponível em: <http://lecturalab.org/print.php?id=2827>. Acesso em: 31 jan. 2019.

A campanha do governo espanhol, direcionada ao público adolescente, tem por objetivo

A recomendar-lhe a leitura de livros, mas nos momentos em que lhe agrade.

B incentivá-lo a limitar a leitura em papel, mas sem restringir o uso de eletroeletrônicos.

C convencê-lo de que já gosta de ler, embora não tenha consciência disso.

D conscientizá-lo da relevância da leitura, apesar da concorrência dos aparelhos eletrônicos.

E sugerir-lhe que, embora viciantes, as mídias digitais não o afastará da leitura de livros no papel.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C está correta, pois o *slogan* principal da campanha é "*Sí que te gusta leer (pero igual no lo sabes)*", de modo que, a despeito do impasse que se pode supor a partir das frases que ilustram o cartaz (e que são exemplos de falas dos jovens) se afirma que sim, os jovens gostam de ler, mas não o sabem. Isso é reforçado pelo texto que acompanha o cartaz, quando afirma que "*los destinatarios del mensaje leen más de lo que creen, especialmente cuando utilizan las nuevas tecnologías*". A alternativa A está incorreta, pois não é mencionado, na campanha, um momento em que se deve recomendar a leitura. A alternativa B está incorreta, pois não se pretende limitar a leitura no papel e preferir o uso dos aparelhos eletroeletrônicos, mas considerar que em ambos meios a leitura é exigida e, portanto, já é constantemente praticada, ainda que os jovens não tenham consciência disso. A alternativa D está incorreta, pois, embora se busque conscientizar sobre a relevância da leitura, não se considera a concorrência dos aparelhos eletrônicos uma ameaça para a leitura. A alternativa E está incorreta, pois a campanha não menciona temor por um afastamento da leitura em papel em função do uso das mídias digitais.

QUESTÃO 05

KH3O

Los Juegos Panamericanos de Lima designaron como mascota a Milco, un personaje inspirado en un cuchimilco, como se conoce a las estatuillas de barro de las civilizaciones del Antiguo Perú cuyos brazos siempre están abiertos en una señal de hospitalidad y fraternidad hacia toda América durante esta cita.

Los cuchimilcos son propios de los pueblos que habitaron antiguamente la zona del norte de Lima, especialmente por el actual pueblo de Chancay, a 78 kilómetros de la capital peruana, donde en los yacimientos arqueológicos es común encontrar estas figuras enterradas de tamaños y decoraciones variadas.

Aunque no se sabe con exactitud el simbolismo de los característicos brazos abiertos, los especialistas apuntan a que eran amuletos para la fertilidad u ofrendas funerarias en forma de ídolos protectores y de culto de los ancestros.

Disponível em: <https://gestion.pe>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

Considerando aspectos particulares da cultura peruana, a adoção de Milco como mascote dos Jogos Pan-Americanos de 2019, conforme o texto, simboliza

A uma homenagem a ser entregue aos participantes.

B uma expressão dos modos de vida dos povos andinos.

C um desejo de que os visitantes adotem-no como objeto decorativo.

D uma forma de enfatizar aspectos comuns da ancestralidade latino-americana.

E um gesto de acolhimento aos povos americanos por ocasião das competições.

Alternativa E

Resolução: A alternativa E está correta, conforme se informa no primeiro parágrafo, que diz que o "*Milco, un personaje inspirado en un cuchimilco, como se conoce a las estatuillas de barro de las civilizaciones del Antiguo Perú cuyos brazos siempre están abiertos en una señal de hospitalidad y fraternidad hacia toda América durante esta cita*." A alternativa A está incorreta, pois, embora o boneco seja entregue aos vencedores das competições, seu simbolismo é o que explica o fato de ser um presente: ele representa a hospitalidade e fraternidade entre os povos americanos durante os jogos. A alternativa B está incorreta, pois não se pode afirmar, com base no que se lê no texto, que sua adoção simbolize expressão dos modos de vida dos povos andinos, já que é presente especificamente na cultura peruana. A alternativa C está incorreta, pois não há menção, no texto, ao fato de que se ambicione que o mascote se torne um objeto decorativo para os visitantes. A alternativa D está incorreta, pois uma das possibilidades de compreensão do simbolismo dos braços abertos é de que eles eram amuletos ou oferendas e objetos de culto dos ancestrais do povo daquela região, não havendo nenhum tipo de invocação de aspectos comuns latino-americanos.

QUESTÃO 06 DLAJ

O politicamente correto, mais do que uma expressão, é uma estratégia política fundamental das sociedades pós--modernas. Ele não é apenas um conjunto de eufemismos e / ou regras de etiqueta pouco espontâneas que induzem à boa e tolerante convivência nas práticas sociais, de modo a irritar constantemente com seus cúmulos, vigilâncias ideológicas e excessos linguísticos, tanto os intelectuais e militantes progressistas quanto os conservadores. O politicamente correto tem se mostrado certamente um sistema de pressão a partir do qual pressupostos ideológicos e evidências empíricas de violência contra determinados grupos sociais são desvelados de forma particular; dizer dele que é um sistema de opressão sobre a liberdade de expressão e de (inter)ação é negligenciar os motivos pelos quais ele se fez e se faz necessário.

MORATO, E.; BENTES, A. C. "O mundo tá chato": algumas notas sobre a dimensão sociocognitiva do politicamente correto na linguagem. *Revista USP*, São Paulo, n. 115. [Fragmento]

De acordo com o texto, o uso da linguagem e do politicamente correto favorece a

A) propagação do pensamento das grandes massas.

B) sobreposição de ideologias de maiorias sobre minorias.

C) adaptação da linguagem ao tema e ao público-alvo abordados.

D) reflexão social e política sobre a importância do vocabulário utilizado.

E) decisão consciente do falante da língua sobre suas escolhas lexicais.

Alternativa D

Resolução: No texto, o politicamente correto é definido como uma estratégia política, portanto, social, do uso vocabular, muito além de um conjunto de regras linguísticas e eufemismos. Assim, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois o politicamente correto, segundo o texto, desvela violências contra grupos sociais minoritários – não o pensamento das grandes massas. A alternativa B está incorreta porque o politicamente correto favorece, segundo o texto, exatamente o oposto do que diz a proposição, pois seu intuito é evidenciar pressupostos ideológicos e violências que acontecem linguisticamente contra parcelas minoritárias da sociedade. A alternativa C está incorreta, uma vez que, segundo os autores, o politicamente correto não se configura apenas por regras e convenções que induzem à tolerância e convivência. Desse modo, não deve ser adaptado a circunstâncias, mas valer em todo e qualquer processo de comunicação. Exatamente por se tratar de um conjunto de estratégias, conforme o texto, infere-se que o politicamente correto não se trata de uma decisão consciente dos falantes, mas de uma reflexão sobre a língua e seus aspectos sociais, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 07 7AG6

No lugar de meu irmão veio morar comigo o Pintassilgo. Menino negro como o pássaro. Meu amigo emitia um assobio afinado como flauta soprada por anjo. Saltávamos pelos morros atrás de mais passarinho para conversar. O menino amigo, cantando outros silvos, me fazia fartar-me de fugaz felicidade. E não havia mentira mais verdadeira do que a de supor possível escutar o coração dos pássaros.

QUEIRÓS, B. C. *Vermelho amargo*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 59.

O texto apresenta de forma predominante a função poética, que se justifica principalmente pelo(a)

A) efeito polissêmico obtido por meio da evocação da imagem do pássaro e pelo jogo sonoro com as palavras.

B) modo hiperbólico com que o narrador apresenta os detalhes cotidianos de sua relação afetiva com o amigo.

C) presença de construções paradoxais que revelam a confusão mental da personagem quanto aos próprios sentimentos.

D) uso da comparação entre o amigo e o pássaro, que permite uma reflexão existencial profunda do narrador.

E) utilização da primeira pessoa, que expõe o ponto de vista do narrador em relação à manutenção das amizades.

Alternativa A

Resolução: No texto, percebe-se uma linguagem criativa que trabalha com a polissemia de "Pintassilgo", que pode denotar o pássaro ou o menino amigo do narrador. Além disso, explorando a ideia de que o menino assobia tão bem quanto o pássaro canta, o fragmento é repleto de termos associados à musicalidade de palavras com o fonema /s/ (em algumas, ambos os aspectos podem ser identificados): "Pintassilgo", "pássaro", "assobio", "flauta soprada", "saltávamos", "passarinho", "silvos", "fugaz", "felicidade", "supor". Essa repetição do som materializa a característica que o narrador percebe no amigo. A alternativa correta, então, é a A. A alternativa B está incorreta porque não há hipérbole no texto; as figuras de linguagem predominantes são a metáfora e a comparação, que dizem respeito ao caráter poético do relato. A alternativa C está incorreta porque, ao contrário, o narrador mostra-se bem esclarecido acerca de seus sentimentos pelo amigo, não empregando ideias paradoxais para descrever seu canto. A alternativa D está incorreta porque, mesmo que haja uma comparação entre o canto do amigo e o canto do pássaro, ela não dá margem para uma reflexão existencial do narrador, já que ele se limita a demonstrar admiração pela habilidade do menino. Por último, a alternativa E está incorreta porque o emprego da primeira pessoa aponta para o caráter subjetivo do texto, que está associado à função emotiva da linguagem.

QUESTÃO 08 — EJX1

O aplicativo Instagram começará a testar o fim das curtidas no Brasil a partir desta quarta-feira (17). A proposta da empresa é que isso ajude a sua comunidade a se engajar mais com as fotos e vídeos do que com a aceitação social denotada pelo número de curtidas.

"Não queremos que as pessoas sintam que estão em uma competição dentro do Instagram", afirmou, em nota, a empresa.

Com o teste, o Instagram irá avaliar se a mudança ajudará os usuários a se concentrarem menos nos *likes* e mais em compartilhar histórias na sua rede social de fotos e vídeos.

EXAME. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/>.
Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

Ao adotar essa decisão, a rede social citada demonstra um posicionamento

- **A** respeitoso, uma vez que considera que há perfis que recebem poucos *likes*.
- **B** prejudicial, pois há milhares de membros que dependem financeiramente dos *likes*.
- **C** engajado, buscando incentivar a aceitação social fora dos padrões quantitativos.
- **D** contraditório com sua proposta inicial, que era angariar seguidores indefinidamente.
- **E** manipulador, pois permite que as pessoas com mais seguidores obtenham vantagens.

Alternativa C

Resolução:

Nota-se o engajamento social do Instagram ao adotar a decisão de ocultar o número de *likes* de uma postagem, com o intuito de que os usuários da rede possam focar mais no compartilhamento de momentos e menos na aceitação social advinda da quantidade de curtidas recebidas. Essa decisão vai ao encontro de discussões recentes sobre os perigos dessa busca de aceitação para a saúde psicológica dos usuários. Está correta, portanto, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois a intenção da decisão tomada pela rede social não é beneficiar as pessoas que recebem poucas curtidas, mas sim eliminar a competição entre usuários do Instagram. Logo, o tratamento respeitoso é dirigido a todos, e não apenas a um grupo específico. A alternativa B está incorreta porque, de acordo com as informações divulgadas pela rede social, os usuários continuarão recebendo informações sobre a quantidade de curtidas em suas postagens. O que será eliminado é o mostrador de *likes* para os seguidores de um determinado usuário. Logo, em teoria, não haverá prejuízo para os usuários da rede. Não se pode dizer que o posicionamento da rede social é contraditório com sua proposta inicial, haja vista que a decisão de ocultar as curtidas não significa uma redução no número de seguidores, mas sim uma ação pensada com o objetivo de minimizar a busca de aceitação social a partir da quantidade de *likes* recebidos, o que pode ser prejudicial para a saúde psicológica do usuário. Além disso, a proposta inicial da plataforma, de que as postagens sejam autênticas, se fortalece com a novidade. Logo, está incorreta a alternativa D. Não se pode falar em posicionamento manipulador da rede social, pois a proposta é que o número de *likes* seja ocultado para todos os usuários, independentemente da quantidade de seguidores que ele tenha, não havendo obtenção de vantagem para quem quer que seja. Portanto, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 09 — QFYX

21 de agosto

...Fiz café e mandei os filhos lavar-se para ir na escola. Depois saí e fui catar papel. Passei no Frigorifico e a Vera foi pedir salchicha. Ganhei só 55 cruzeiros. Depois voltei e fiquei pensando na minha vida. O Brasil é predominado pelos brancos. Em muitas coisas eles precisam dos pretos e os pretos precisam deles. (...) Quando eu estava preparando para fazer o jantar ouvi a voz da Juana que pediu-me alho. Dei-lhe 5 cabeças. Depois fui fazer o jantar e não tinha sal. Ela deu-me um pouco.

JESUS, M. C. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada.
São Paulo: Ática, 2004. [Fragmento]

Relatando o dia a dia de uma favelada, a narradora registra percepções e análises sobre suas dificuldades e mostra um contexto em que

- **A** os conflitos sociais resultam em mais miséria.
- **B** a desigualdade racial diminui a fome e a pobreza.
- **C** a alimentação determina as relações interpessoais.
- **D** as instituições comerciais tornam-se mais solidárias.
- **E** o lugar ocupado se compara à importância social.

Alternativa E

Resolução: A narradora afirma que "O Brasil é predominado pelos brancos. Em muitas coisas eles precisam dos pretos e os pretos precisam deles", o que evidencia um contexto em que, socialmente, a importância de pretos e brancos deveria ser a mesma. No entanto, a mesma narradora (segundo a referência, uma favelada; segundo o próprio texto, uma catadora de papel) retrata também uma situação que contradiz sua fala, uma vez que o lugar que ela ocupa, independentemente de sua cor, diminui sua importância à sociedade. Portanto, está correta a alternativa E. O trecho, apesar de retratar o dia a dia de uma catadora, não evidencia conflitos sociais, não sendo possível depreender que a miséria da narradora-personagem advenha, portanto, disso, o que invalida a alternativa A. Ao afirmar que o país é predominado pelos brancos, a narradora trata sobre a desigualdade racial. No entanto, ela coloca, em seu relato, brancos e pretos com igual importância social, permitindo, por sua narração, que se conclua que a desigualdade social aumenta fome e pobreza. Logo, está incorreta a alternativa B. A troca de alimentos entre a narradora e a personagem "Juana" influencia a relação entre as duas personagens, mas não a determina. Desse modo, está incorreta a alternativa C. A narradora-personagem relata "Passei no Frigorifico e a Vera foi pedir salchicha", contudo não menciona que houve algum gesto de solidariedade da empresa em conceder o alimento, o que torna incorreta a alternativa D.

QUESTÃO 10 DYLZ

Para quem estuda literatura brasileira na faculdade e está acostumado com títulos como *O Ateneu*, *O Quinze* ou *Os Sertões*, pegar um livro intitulado *O Seminarista* para leitura de fruição parece meio doentio.

O novo livro de Rubem Fonseca narra não a história de um menino mandado para um colégio interno, nem de uma família que luta para sobreviver em meio à seca, muito menos é um tratado histórico-geográfico sobre uma revolução, mas, sim, a história de um matador profissional, o melhor de todos – O Especialista, como é chamado.

Seu nome é José, um ex-seminarista que fora expulso por comportamento libidinoso. Seus amigos o chamariam de Zé, se ele tivesse amigos. A não ser por dois ex-colegas – um de seminário, outro de sinuca – que não via há tempos, não tem ninguém.

Enquanto lia a obra, fiquei um bom tempo achando que o enredo deixava uma lacuna grave: como um ex--seminarista, amante de poesia, incapaz de machucar até mesmo uma mosca, apaixonado por *rock*, livros e mulheres, teria se tornado um matador? Mas quando terminei a leitura percebi que isso é o que menos importava, pois o fato de Zé estar cansado de sua profissão, tentar se aposentar e ser, de certa forma, sugado de volta para ela serviu-me como uma alegoria que representa essa espécie de prisão sob a qual todas nossas escolhas nos envolvem.

GAZOLA, A. *O Seminarista, de Rubem Fonseca*. Disponível em: <https://www.lendo.org/>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

O texto pode ser considerado como pertencente ao gênero resenha por apresentar um(a)

- **A** crítica negativa do livro citado, demonstrando suas falhas e desvios.
- **B** descrição detalhada da obra, com citações de trechos e passagens.
- **C** alusão a uma obra semelhante àquela lida e analisada pelo autor.
- **D** menção a outros trabalhos do mesmo autor, de qualidade inferior.
- **E** resumo do livro analisado e a opinião crítica do autor sobre ele.

Alternativa E

Resolução: Excertos como "O novo livro de Rubem Fonseca narra não a história de um menino mandado para um colégio interno [...], mas, sim, a história de um matador profissional [...]", em que uma obra literária tem seu enredo descrito, e como "[...] fiquei um bom tempo achando que o enredo deixava uma lacuna grave [...]", em que há a posição crítica do autor sobre essa produção da literatura, caracterizam o trecho de Gazola como uma resenha. Assim, está correta a alternativa E. Apenas a crítica de Gazola à obra de Rubem Alves caracterizaria gêneros típicos de opinião, como o artigo de opinião, a carta ao leitor. Assim, está incorreta a alternativa A. A descrição detalhada da obra caracterizaria uma conversa telefônica, uma sinopse, ou outro gênero em que a emissão do ponto de vista não fosse característica. Portanto, está incorreta a alternativa B. A alusão às obras de Rachel de Queiroz, Euclides da Cunha e Raul Pompeia, no início do texto, apenas compara a obra de Rubem Alves às desses autores como estratégia introdutória para a argumentação. Desse modo, poderia estar em outros gêneros – não somente na resenha –, o que torna incorreta a alternativa C. O texto não menciona outros trabalhos de Rubem Alves, mas outras produções de outros autores, tampouco essa característica seria inerente à resenha, o que torna incorreta a alternativa D.

QUESTÃO 11 SDLF

O corpo é o maior patrimônio do homem. Por meio dele, numa ação concreta de modificação do organismo, passa-se, inconscientemente, a acreditar que não nascemos para ser tristes, sofrer ou sermos doentes. Nascemos para a vitória.

A partir do fortalecimento do corpo, fazendo com que a pessoa tenha mais energia, mais vitalidade, ela ganha o poder pelo corpo. Se uma pessoa subia uma escada e se cansava, de repente sente uma mágica, porque passa a conseguir fazer aquilo sem sentir cansaço.

O corpo não é para ser judiado. É para ser tratado com carinho, atenção. A pessoa aprende a empurrar os seus limites, mas nunca a ultrapassá-los. Se tem uma frequência cardíaca baixa, vai melhorando o rendimento, a *performance*. O indivíduo tem de fazer uma atividade compatível com seu momento cardiovascular.

Nosso organismo foi formado por milhões de anos para o movimento. Porém, o ser humano foi se tornando sedentário e o aparelho que mais sofreu com isso foi o cardiovascular, que acabou atrofiado. O coração do indivíduo moderno bate, mas não consegue enviar aos órgãos vitais o necessário sangue para uma vida em exuberância. Daí a necessidade de se trabalhar o músculo cardíaco para dotá-lo de maior poder de injetar mais sangue na corrente circulatória, abastecendo melhor o organismo e possibilitando uma vida com mais energia e disposição. Trabalhar o músculo cardíaco é vital para a saúde, mas sem malhação. Quando é trabalhado corretamente, ele sorri satisfeito.

COBRA, N. *O segredo da vitória*. Disponível em: <https://istoe.com.br/>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

Nuno Cobra constrói uma ideia que associa a prática de atividade física a uma perspectiva de

- **A** terapia psicológica esportiva.
- **B** precaução de cardiopatias graves.
- **C** compreensão ortopédica do esporte.
- **D** entendimento integral do ser humano.
- **E** treinamento esportivo individualizado.

Alternativa D

Resolução: O primeiro período do texto, tal como o segundo e terceiro, apresenta a relação entre o corpo humano, os sentimentos e alguns valores sociais, como a vitória. Desse modo, conclui-se que Nuno Cobra, o autor desse excerto, atribui à atividade física uma perspectiva integral, completa dos indivíduos humanos. Portanto, está correta a alternativa D.

A alternativa A está incorreta, pois Cobra afirma que é necessária uma terapia física para o corpo humano, que é preciso que a atividade física beneficie o organismo por si, como pode ser visto em “Nosso organismo foi formado por milhões de anos para o movimento”. A alternativa B está incorreta porque, além dos benefícios físicos, também são mencionados, pelo autor, benefícios sociais e mentais, como se vê em “A pessoa aprende a empurrar os seus limites, mas nunca a ultrapassá-los”. A alternativa C está incorreta, uma vez que Cobra evidencia, principalmente, a relação entre o trabalho cardíaco, a circulação sanguínea, a respiração (e o fôlego) e, em consequência, hormônios e sensações de prazer e satisfação derivadas da atividade física. Ainda que afirme que “O indivíduo tem de fazer uma atividade compatível com seu momento cardiovascular”, o autor menciona esse como um dos vários outros aspectos sobre o qual deve ser vista a atividade física regular, o que torna a alternativa E incorreta.

QUESTÃO 12 1622

Um homem de cachimbo no queixo mostrou a cara na meia porta:

– Está falando com ele. O que é?

Chico Bento ficou um instante encarando o homem, reconhecendo-o.

Mas o delegado, impaciente, repetiu a pergunta:

– O que é que você queria?

– Eu vim falar ao senhor mode um filho meu, que desde ontem tomou sumiço. Nós ficamos na estrada, eu assim, variando, muito fraco… e ele veio até aqui. Quando de manhã cacei o menino, não teve quem desse notícia.

– E como ele é?

– Assim comprido, magrinho, a cara chupada… está dentro dos doze anos…

– Não tenho jeito a dar não, meu amigo… O menino, naturalmente, foi embora com alguém… Um rapazinho, assim sozinho, muito gente quer.

Cordulina ouvia confusamente o que diziam, e chorava baixinho. Desanimado, Chico Bento sentou-se na mesma beirada de tijolo, junto à mulher.

QUEIROZ, R. *O Quinze*. 82. ed.
Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. [Fragmento]

O texto apresenta duas variedades linguísticas distintas. Essa diferenciação é construída considerando-se o(a)

A) contraste das sonoridades na pronúncia nos vocábulos.
B) posição socioeconômica das personagens.
C) situação de formalidade da comunicação.
D) intenção discursiva das personagens.
E) adaptação às circunstâncias de uso.

Alternativa B

Resolução: As duas variedades linguísticas (“a cara chupada”, “um rapazinho, assim sozinho”) existentes no trecho de *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, denotam, tal qual o comportamento das personagens (“Chico Bento sentou-se na mesma beirada de tijolo, junto à mulher”, “Um homem de cachimbo no queixo mostrou a cara na meia porta”), diferentes posições sociais e econômicas dos dois falantes. Logo, está correta a alternativa B. As variedades linguísticas diferenciam-se pelas escolhas lexicais das personagens, o que torna incorreta a alternativa A. A situação, em que uma personagem bate à porta de outra em busca de informações sobre seu filho, evidencia ou pressupõe informalidade, o que torna incorreta a alternativa C. A intenção discursiva das personagens é revelada pela fala, de modo explícito, e não evidencia diferentes variações da língua, o que torna incorreta a alternativa D. A alternativa E está incorreta, pois são percebidas exatamente as origens socioeconômicas das personagens, por suas escolhas vocabulares, não havendo adaptações àquela situação.

QUESTÃO 13 HL1I

Disponível em: <https://arvoresdesaopaulo.wordpress.com>.
Acesso em: 01 ago. 2019.

A exposição de benefícios originados de um maior número de árvores plantadas, quanto à materialização da linguagem, nesse texto, advém

A) das funções social e econômica da arborização nos espaços urbanos.
B) da reflexão sobre o baixo nível de arborização das grandes cidades brasileiras.
C) do formato inovador, para arborização, na estrutura das praças e parques urbanos.
D) da retirada de elementos naturais para o uso de automóveis e o asfaltamento de ruas.
E) das informações sobre os efeitos da arborização urbana para a garantia da sustentabilidade.

Alternativa E

Resolução: A campanha, por meio de seus aspectos verbo-visuais e das informações sobre impactos da arborização à economia, sociedade e ao meio ambiente – materialidades linguísticas –, expõe benefícios de se aumentar o número de árvores plantadas. Assim, está correta a alternativa E. A exposição de benefícios é proveniente de informações sobre melhor qualidade do ar, do clima, etc., não somente das funções sociais e econômicas que as árvores possuem nos espaços, o que torna incorreta a alternativa A.

Uma reflexão sobre o baixo nível de arborização pelos cidadãos poderia resultar no aumento do plantio de árvores, mas, no texto, o aumento do plantio é justificado pela enumeração dos benefícios desse crescimento, o que torna a alternativa B incorreta. Os benefícios expostos no texto são evidenciados pelos efeitos positivos de um número considerável de árvores no espaço urbano, contudo não há menção a novas formas de estruturar o aumento da arborização, o que torna a alternativa C incorreta. Entre os impactos elencados como consequência do aumento de número de árvores, está a neutralização de poluidores, aumentados por automóveis, e redução da temperatura, aumentada pelo asfaltamento – contrariamente ao que afirma a alternativa D, que está incorreta.

QUESTÃO 14 9P8D

A bailarina Debora Goulart tinha 14 anos quando foi descoberta, numa favela carioca, por um professor de balé alemão. Aos 22, ela hoje faz parte do corpo de baile do Friedrichstadt Palast – um dos teatros mais tradicionais de Berlim.

O salto aconteceu num lance de sorte. Debora já fazia dança desde os 8 anos de idade no projeto “Dançando para Não Dançar”, no morro do Cantagalo, onde morava, em Ipanema, quando foi convidada pelo diretor de uma escola estadual de balé de Berlim – a Staatliche Ballettschule – para estudar na Alemanha.

Um ano depois, já estava de mudança para Berlim. Um começo difícil. Além de estudar balé, Debora teve que aprender todas as matérias do curso secundário alemão.

Negra, com 1,78 m de altura, e aluna aplicada, Debora chamava a atenção na escola. Tinha várias amigas, mas acabou sofrendo com o racismo de uma colega alemã.

O Brasil continua a ser uma referência forte na vida da carioca. Debora trouxe uma tristeza: constatar o impacto da crise sobre projetos como o “Dançando para Não Dançar” e o Criança Esperança, que, segundo ela, estão praticamente sem patrocínio.

“Esses projetos eram uma possibilidade para os jovens de ocupar o tempo livre. Com os pais trabalhando, eles ficam sozinhos, sem controle. É muito fácil para as meninas acabar engravidando cedo, ou os meninos entrarem pro tráfico.”

RAMALHO, C. *Bailarina de favela do Rio brilha no palco em Berlim.* Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

A introdução de Debora Goulart à prática da dança aponta a possível construção de uma identidade que evidencia a

A. valorização de posturas e condicionamentos normalmente relacionados a brasileiros.
B. adequação do jovem marginalizado a atividades frequentadas por classes populares.
C. superação de limites por jovens excluídos numa prática própria de grupos elitizados.
D. naturalização de valores socioculturais causadores da exclusão de jovens pobres da dança.
E. aceitação de padrões sociais relativos à presença de marginalizados em uma arte clássica.

Alternativa C

Resolução: O uso da expressão “lance de sorte” para descrever a oportunidade de uma moradora do Morro do Cantagalo, aglomerado urbano do Rio de Janeiro, da construção “Um começo difícil” e das informações “negra” e “acabou sofrendo com o racismo” evidenciam que o balé é uma prática inerente a grupos elitizados, e que a jovem bailarina descrita no texto superou suas dificuldades e limites. Portanto, está correta a alternativa C. Ainda que haja um caráter de valorização da superação de limites pela bailarina brasileira, a identidade evidenciada pelo texto é a de que a oportunidade de Debora foi por “sorte” – ou seja, uma exceção. Então, está incorreta a alternativa A. Sendo o balé descrito como uma prática em que ocorre o racismo, pressupõe-se maior representatividade branca, o que evidencia ser essa dança clássica menos frequentada por classes populares e por negros, o que invalida a alternativa B. A menção da tristeza da bailarina ao constatar o fim de projetos sociais traz à tona o inconformismo da jovem diante dos valores causadores de exclusão social, o que torna incorreta a alternativa D. A menção ao racismo sofrido pela bailarina, tanto como à sua “sorte” ao ser selecionada para a Staatliche Ballettschule, associada à sua declaração de que é comum que jovens de classes sociais mais baixas engravidem e / ou entrem para o tráfico, enfoca que marginalizados raramente têm acesso a artes clássicas. Além disso, ao expor a tristeza da jovem frente ao sucateamento dos projetos sociais, a autora evidencia uma posição contrária aos padrões sociais, atualmente excludentes dessa dança, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 15 1TE8

SENNA, A. Reino Unido. Inglaterra. Disponível em: <http://www.alexsenna.com.br/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

O grafite registrado no Reino Unido pelo brasileiro Alex Senna é um dos muitos exemplares produzidos por esse artista, que divulga sua arte pelo mundo todo. Sua obra utiliza elementos de histórias em quadrinhos, o que se revela

A. nos usos dos textos verbais indicadores de emoções.
B. na inspiração em conflitos emocionais do ser humano.
C. nos traços marcados pelas expressões faciais realistas.
D. na representação de situações comuns do cotidiano dos indivíduos.
E. na utilização da linha para a figura limitada pelo enquadramento.

Alternativa E

Resolução: O grafite de Alex Senna é enquadrado, como em cada cena de uma história em quadrinhos, além de apresentar suas formas estruturadas por linhas. Desse modo, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois, ainda que haja balões indicativos de comunicação verbal, seu conteúdo interno é visual. Os conflitos emocionais inerentes à humanidade são retratados por inúmeros gêneros textuais; no entanto, não é essa característica que associa a obra de Senna às histórias em quadrinhos, o que torna incorreta a alternativa B. A alternativa C está incorreta porque há simplicidade e ausência de profundidade no traçado à linha das faces das personagens – contrariamente a uma expressão realista. A representação do cotidiano é um tema comum às histórias em quadrinhos, mas nem sempre comuns nos grafites de Senna e de outros artistas da *street art*. Assim, não seria esse o ponto de contato entre ambas as artes, o que torna a alternativa D incorreta.

QUESTÃO 16 BNVV

A artista e fotógrafa norueguesa Ida Skivenes tem chamado atenção no Instagram com versões criativas para obras de arte famosas. Ela usa ingredientes de café da manhã, como pão, queijo e frutas, para fazer releituras de Vincent van Gogh, Picasso, Edvard Munch e outros grandes nomes.

Disponível em: <http://virgula.uol.com.br>. Acesso em: 29 abr. 2013.

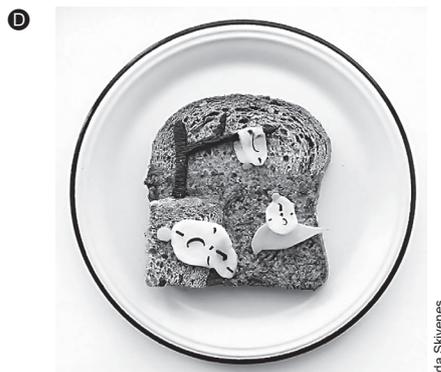
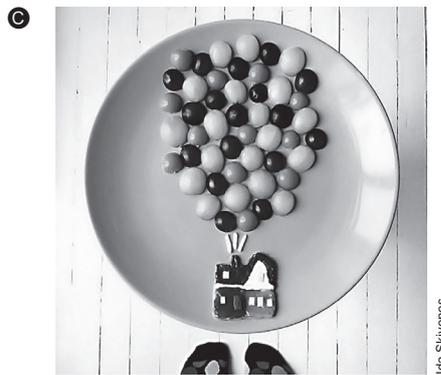
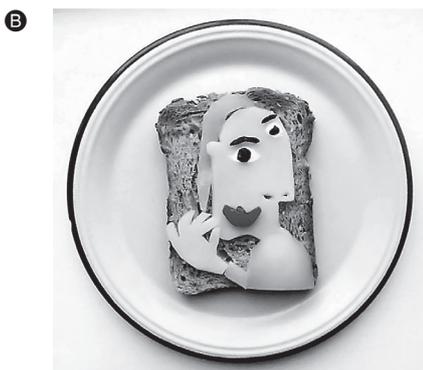
A alternativa a seguir que apresenta uma obra clássica do pintor impressionista Claude Monet é:

A)
Ida Skivenes

B)
Ida Skivenes

C)
Ida Skivenes

D)
Ida Skivenes

E)
Ida Skivenes

Alternativa A

Resolução: Claude Monet, pintor impressionista, produziu a maioria de suas obras utilizando pinceladas que provocavam seu interlocutor – sobretudo quanto às impressões causadas por cenários naturais, como lagos, florestas, parques. A intertextualidade entre uma de suas obras, *Lírios D' Água* – que retrata uma ponte sobre um rio completamente coberto por lírios –, e as criações de Ida Skivenes está na alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois trata-se da obra de Pablo Picasso, *Mulher com livro*, retirada de seu cenário, mas que ainda evidencia o Cubismo e a colagem em seus traços. A alternativa C está incorreta porque retrata uma cena que se popularizou com o filme da Pixar, *Up – altas aventuras*. Salvador Dali retratou, em sua *Persistência da Memória*, o tempo se escoando, derretendo, utilizando, para isso, o Surrealismo – o que torna a alternativa D incorreta. A intertextualidade da imagem da alternativa E é construída com a obra *O Grito*, de E. Munch, portanto essa proposição está incorreta.

QUESTÃO 17 Q2UB

Cá estou eu, quase três da tarde desta segunda-feira nublada, com hora pra sair e lembro que não postei a crônica! Semana passada, atrasei uns três dias. Não poderia repetir o mesmo erro, já que eu me gabo tanto de conseguir postar uma crônica por semana. Mas sabe como é... acabei de desligar o telefone com minha avó e a conclusão foi: final de ano é uma bagunça. É mesmo.

BRUNETTI, V. Disponível em: <http://paranaojogarfora.blogspot.com/>. Acesso em: 31 jul. 2019. [Fragmento]

Com base no texto, a crônica passa por uma transformação, pois relaciona-se com os *blogs*, ao se tornar

A) elemento de construção cultural.
B) ferramenta de registro recordativo.
C) objeto de escrita desse novo suporte.
D) meio de comunicação de fatos da realidade.
E) procedimento investigativo sobre o ser humano.

Alternativa C

Resolução: O gênero textual crônica é considerado híbrido – apresenta característica de gêneros literários e discursivos. Isso porque aborda temas e situações cotidianas, evidenciando uma íntima relação com o momento em que foi produzido. A criação de *blogs* possibilitou que textos pertencentes a esse gênero fossem divulgados em suas plataformas, como se nota no excerto em "não postei a crônica" e "conseguir postar uma crônica por semana". Logo, está correta a alternativa C. A crônica, como a produção textual, de maneira generalizada, é uma forma de construção de uma cultura; no entanto, não é apenas isso que denota a transformação, o que torna incorreta a alternativa A. Por apresentar um caráter de sentido efêmero – está ligado ao contexto de sua produção –, esse gênero textual não funciona adequadamente como ferramenta de registro. Além disso, não seria essa função que evidencia uma transformação da crônica. Logo, está incorreta a alternativa B. A alternativa D está incorreta, pois a crônica, como já exposto, é um gênero textual híbrido e não apresenta como um de seus objetivos o de informar. A alternativa E está incorreta porque, ainda que a crônica gere reflexões em seus leitores, não é evidência de sua transformação, no texto, ser um procedimento investigativo sobre o ser humano.

QUESTÃO 18 I616

Para se os tupinambás fazerem bizarros usam de muitas bestialidades mui estranhas, como é fazerem depois de homens três e quatro buracos nos beiços de baixo, onde metem pedras, com grandes pontas para fora; e outros furar os beiços de cima, também como os de baixo, onde também metem pedras redondas, verdes e pardas, que ficam inseridas nas faces, como espelhos de borracha; nas quais há alguns que têm nas faces dois e três buracos, em que metem pedras, com pontas para fora; e há alguns que têm todos estes buracos, que com as pedras neles, parecem os demônios; os quais sofrem estas dores por parecerem temerosos a seus contrários.

SOUZA, G. S. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2001.

No trecho anterior, percebe-se uma tentativa de descrição de costumes indígenas sob o crivo de um olhar estrangeiro, isto é, um posicionamento de um europeu, o qual é marcado pelo(a)

A) amedrontamento diante dos costumes violentos dos índios.
B) desejo de cristianização dos índios, denominados "demônios".
C) demonstração da dificuldade de lidar e reconhecer a diferença.
D) reconhecimento da coragem, ousadia e bravura dos índios.
E) curiosidade e fascínio diante dos costumes indígenas desconhecidos.

Alternativa C

Resolução: As atitudes dos Tupinambás são descritas pelo texto como "bizarras bestialidades" para "parecerem temerosos a seus contrários". Desse modo, o olhar do narrador sobre esses hábitos dos nativos é de dificuldade de reconhecer e lidar com as diferenças existentes. Isso é trazido à tona, uma vez que os valores dos povos presentes na cena (narrador e objeto da narração) são contrapostos pela fala do branco europeu e sua caracterização do indígena brasileiro. Logo, está correta a alternativa C. O narrador caracteriza como "bizarro" o costume indígena, o que denota estranhamento, mas não medo, o que torna incorreta a alternativa A. O uso do vocábulo "demônios" é feito num processo comparativo ("parecem demônios") sobre a aparência – pouco familiar e inédita ao narrador – do nativo, o que torna a alternativa B incorreta. A conclusão do excerto, que justifica, com uma hipótese, o costume "por parecerem temerosos a seus contrários" evidencia que o narrador não vê naquilo glória ou braveza, mas um sacrifício inútil, pois baseia-se em tentar provocar medo no outro. Assim, está incorreta a alternativa D. A descrição, com poucos detalhes, focaliza o costume em si, mas não qualquer reação dos portugueses diante disso, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 19 YLØM

Hino à bandeira

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!
[...]
Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!
[...]

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser!

BILAC, O. Disponível em: <https://dominiopublico.com.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

Adotado em 1906, o “Hino à Bandeira” condiz com a ideologia constituinte da Primeira República. A poética de Olavo Bilac reflete esses ideais, porque

A) os símbolos nacionais ganham contornos reais, como o projeto brasileiro de grandeza.

B) a evolução individual, como nos momentos de dor, depende das políticas de governo.

C) o engrandecimento do cidadão brasileiro torna-o responsável pelo bem-estar social.

D) o progresso socioeconômico da nação propicia à pátria a riqueza simbólica daquele momento.

E) os valores sociais inerentes à nação devem ser aplicados também aos símbolos nacionais.

Alternativa E

Resolução: O “Hino à Bandeira” brasileira reflete os ideais de seu contexto de produção quando o eu lírico afirma “Recebe o afeto que se encerra / [...] Querido símbolo da terra, / Da amada terra do Brasil!”; “Contemplando o teu vulto sagrado / Compreendemos o nosso dever, / E o Brasil por seus filhos amado, / Poderoso e feliz há de ser!”. Ou seja, saltam aos olhos no texto, de autoria de Olavo Bilac, os valores sociais que, naquele momento – de instituição do serviço militar obrigatório e crescimento das forças armadas (após o encouraçado de esquadra brasileira e o naufrágio do navio Aquidabã e pacto de fronteiras com os países baixos – sobre os limites do Suriname e da Guiana Francesa) – reverenciavam os símbolos nacionais. Logo, está correta a alternativa E. Os símbolos nacionais emergem à medida que aumenta o poder das forças armadas e sua função protetiva no país. Além disso, no texto, não há menção ao projeto brasileiro de grandeza, o que torna incorreta a alternativa A. O eu lírico, ao referir-se à dor, o faz com o intuito de evidenciar que a bandeira, símbolo da pátria – com sentido de coletividade – há de permanecer sobre a nação, não relacionando políticas de governo a qualquer tipo de sofrimento, o que torna incorreta a alternativa B. Embora o contexto histórico seja de valorização do trabalho individual diante da economia cafeeira, o texto não permite inferir que o brasileiro deva se responsabilizar pelo bem-estar social, mas, sim, pelo respeito e referência aos símbolos nacionais, o que torna incorreta a alternativa C. O progresso ocorrido no Brasil durante a ascensão da economia cafeeira não foi a causa da instituição dos símbolos brasileiros, mas questões relacionadas à ação e ao poder das forças armadas, o que torna incorreta a alternativa D.

QUESTÃO 20 — DØØ2

Absalão sugeriu que fôssemos à casa do médico. “Tem um médico na Vila?”, perguntei, surpreso. Um homem silencioso e discreto destrancou a porta do posto, limpou a mão ferida do pescador, deu 15 pontos no corte em cruz e fez o curativo. Depois, preencheu uma ficha e falou pela primeira vez:

“Absalão? É esse mesmo o seu nome? É o título de um livro fabuloso”. Pelo sotaque notei que o único médico daquela região do Rio Negro era estrangeiro. “Cubano”, ele disse. [...]

Não conversamos sobre medicina nem política, mas sobre literatura, pois o cubano era um excelente leitor. [...] O outro Absalão, pescador, nos ouvia com interesse e, de vez em quando, examinava o curativo que cobria sua mão. [...] E eu pensava no poder da literatura, capaz de desarmar os mais ferozes gladiadores da arena política. Diante de um médico-leitor culto, percebi que a medicina social e a literatura eram suas grandes paixões. E não pude deixar de citar dois grandes médicos-escritores brasileiros, Pedro Nava e Guimarães Rosa, ambos cultíssimos, sendo que o primeiro exerceu sua profissão até pouco antes de morrer. Pensei: “o estudante de medicina que ler *Baú de Ossos* será mais do que um médico…”.

HATOUM, M. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 10 abr. 2015. Caderno Cultura. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>. Acesso em: 12 abr. 2015.

A metalinguagem faz-se fundamental na construção da crônica porque, por meio dela, o narrador

A) promove uma crítica à permanência da desigualdade social em regiões isoladas do país.

B) produz um efeito irônico em relação às discussões políticas relativas à saúde do país.

C) mostra a precariedade da educação do país no que diz respeito à formação da classe médica.

D) faz uma reflexão sobre o papel social da literatura de unir pessoas diferentes.

E) apresenta um tom didático ao sugerir temas de leitura aos médicos brasileiros.

Alternativa D

Resolução: A metalinguagem é função predominante no texto de Milton Hatoum porque evidencia que a literatura, por meio dos seus textos, foi o princípio de um contato humano, o qual levou os interlocutores desse primeiro diálogo a se aproximarem, refletirem sobre seus fazeres, o que tinham em comum e de diferentes. Portanto, a literatura de Hatoum estrutura uma reflexão sobre a própria arte. Logo, está correta a alternativa D. Embora mencione a profissão das personagens – possível evidência de desigualdade social – o narrador não conduz o texto a criticá-la, o que torna incorreta a alternativa A. O atendimento, segundo o narrador, é feito por um homem “silencioso e discreto”, que “limpou”, “deu 15 pontos” e “fez o curativo”, portanto exerceu sua profissão de forma competente, sem contradição com sua atitude posterior “percebi que a medicina social e a literatura eram suas grandes paixões”, o que invalida a alternativa B.

Não se pode inferir que o texto mostre precariedade na formação da classe médica no Brasil, apenas fica explícito que "o cubano era um excelente leitor" – ou seja, aquele médico, especificamente, tinha excelente formação. Ademais, o narrador cita dois autores que eram também médicos, isto é, profissionais da saúde que se apresentavam com uma educação de referência. Logo, está incorreta a alternativa C. O narrador menciona ter citado "dois grandes médicos-escritores brasileiros" em sua conversa com o médico, mas não sugere aos médicos brasileiros – nem ao seu interlocutor – alguma dessas obras. Portanto, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 21 546X

Disponível em: <http://www.facebook.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2019.

O texto anterior, do gênero meme, produzido no contexto da Internet, emprega um registro linguístico característico de situações comunicativas *online* por meio do uso de

A palavras abreviadas e gírias.
B letra maiúscula iniciando todas as palavras.
C advérbio de lugar indicativo do espaço virtual.
D reticências para indicar as pausas do discurso.
E sinais de pontuação aplicados inexpressivamente.

Alternativa A

Resolução: Em gêneros digitais, principalmente memes e outros textos humorísticos e informais, é comum o emprego de abreviações e de gírias, o que acontece no caso em análise, em que a expressão "De boa" foi usada abreviada, com o "D" mudo, indicando o som "de". Além disso, essa é uma gíria recorrente na Internet para falar que a pessoa está bem, tranquila. Logo, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois letras maiúsculas no início das palavras não é necessariamente uma característica do gênero digital meme, não podendo ser atribuída especificamente a ele. A alternativa C está incorreta porque o advérbio de lugar "aqui" indica o local da fala, mas não é característica do contexto virtual ou dos gêneros digitais. As reticências são usadas comumente na linguagem digital para indicar a continuidade da fala, como acontece no meme, dando a entender que ainda há algo a se acrescentar ao discurso, o que torna a alternativa D incorreta. A alternativa E está incorreta, uma vez que não é uma característica dos gêneros digitais a aplicação inexpressiva de sinais de pontuação, nem se pode dizer que as reticências foram empregadas de modo inexpressivo no meme, visto o contexto comunicativo desse gênero e sua aproximação com a oralidade.

QUESTÃO 22 EYNK

O que acontece se as abelhas forem extintas?

Um caos. Segundo a FAO, agência da ONU para alimentação e agricultura, cerca de 20 mil espécies de abelhas polinizam 71 dos 100 principais vegetais alimentícios cultivados pelo homem. A ação desses insetos gera US$ 30 bilhões anuais ao setor agropecuário.

Outros setores da economia também não passariam ilesos. Insetos polinizadores (como as abelhas) contribuem para o desenvolvimento de culturas usadas na produção de biocombustíveis (canola e óleo de palma), fibras naturais (como o algodão). A cera de abelhas é utilizada na indústria de medicamentos e cosméticos. É matéria-prima para produção de velas e itens de limpeza automotiva, servindo até mesmo na fabricação de componentes eletrônicos.

Outro ponto importante seria a perda de biodiversidade. Espécies polinizadas exclusivamente por abelhas, como é o caso da erva-abelha (*Ophrys apifera*), por exemplo, seriam riscadas do mapa de imediato. Sem as abelhas, teríamos impactos nas populações de diversas espécies de plantas – bem como no número de animais que se alimentam dessas plantas (ou das próprias abelhas, como é o caso de alguns pássaros). Esses desfalques afetariam toda a cadeia alimentar.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 06 ago. 2019. [Fragmento]

Os textos constroem-se com ferramentas linguísticas que materializam diferentes propósitos comunicativos, como na reportagem, a qual, ao responder à pergunta do título, evidencia que o seu principal objetivo é

A defender o ponto de vista de que a morte das abelhas é perigosa.
B apresentar informações sobre a vida das abelhas e suas funções.
C advertir o leitor sobre as ameaças resultantes do fim das abelhas.
D expor o resultado de estudos científicos recentes sobre a agricultura.
E enumerar diferenças econômicas entre o planeta com e sem abelhas.

Alternativa C

Resolução: A reportagem da revista *Superinteressante* informa que o que acontece se as abelhas forem extintas é um caos. Para ampliar essa resposta à pergunta feita no título de seu texto, são enumerados e conectados, por um "efeito dominó", prejuízos econômicos e ambientais que, segundo o mesmo texto, "afetariam a toda a cadeia alimentar" – ou seja, sem exceção de seres humanos. Desse modo, a *Superinteressante* visa advertir seu leitor sobre as ameaças consequentes do fim das abelhas, como afirma a alternativa C. Não é característico de uma reportagem a defesa de uma opinião, tampouco isso acontece nesse texto, uma vez que não são feitas análises, comparações e / ou outros processos argumentativos que sustentem uma tese, o que torna incorreta a alternativa A. Apesar de serem mencionados, de maneira superficial, como ocorrem alguns processos de polinização pelas abelhas, são menores as informações sobre sua vida e função e maiores os dados sobre os impactos da ausência disso sobre o mundo, o que torna a alternativa B incorreta.

O texto é introduzido com estatísticas derivadas de estudos, no entanto são números que explicitam o impacto do fim das abelhas, não sobre estudos acerca da agricultura, o que torna incorreta a alternativa D. A alternativa E está incorreta, pois são informados os resultados econômicos acerca da ação das abelhas atualmente, na introdução do texto, deixando implícita a conclusão negativa sobre como esses mesmos dados ficariam sem a atuação desses insetos, contudo não são enumeradas explicitamente essas diferenças.

QUESTÃO 23 UDNØ

TEXTO I

Na minha obra só há camponês. Mesmo quando faço outra coisa, sai camponês. Mesmo uma paisagem, a mais imaginária, é sempre camponês. Sou filho de camponês. Meus pais sempre foram camponeses pobres. Assim, não posso nunca esquecer-me deles. São o meu objetivo. Quando fiz os afrescos do Ministério da Educação, queriam que eu fizesse a História do Brasil. Tentei. Mas foi impossível. Não saía nada. Depois de estudos e estudos, nada. Então tive de dizer: a minha pintura é pintura de camponês; se querem os meus camponeses, bem. Se não, chamem outro pintor…

PORTINARI, C. apud LEHMKUHL, L. *O Café de Portinari na Exposição do Mundo Português*. Uberlândia: EDUFU, 2011. [Fragmento]

TEXTO II

PORTINARI, C. *Paisagem de Brodósqui*, 1940. Óleo sobre tela, 81 × 100 cm.

Considerando a intenção de Cândido Portinari, explícita no texto I, e a ruptura entre arte e academicismo no século XX, a obra apresentada trata da

A) descrição romantizada e ideal das formas retratadas.
B) valorização do espaço nacional e da atividade agrária.
C) lealdade à forma realista e crua do ambiente do artista.
D) reprodução do belo moderno, padronizado e consumível.
E) disposição simétrica, proporcional e ordinária de cada elemento.

Alternativa B

Resolução: A obra de Cândido Portinari, *Paisagem de Brodósqui*, mostra, em primeiro plano, o solo sem a presença de um produto agrícola, que está em segundo plano, sendo levado por camponeses brancos e negros, que são vistos longitudinalmente e também pelo terceiro plano. Assim, percebe-se o espaço nacional e a atividade agrária valorizados por estarem presentes por toda a tela, o que torna correta a alternativa B. A existência de cadáveres de animais, do solo sem plantio, das formas não greco-latinas no padrão dos corpos evidenciam crueza, o que torna a alternativa A incorreta. Embora o texto I atribua lugar de fala ao artista, não se pode concluir que o ambiente retratado é onde vive e / ou a que pertença, o que torna incorreta a alternativa C. A concepção do belo moderno é justamente o nacional, não consumível e funcional, o que torna incorreta a alternativa D. A ausência de simetria e proporção para valorizar as formas de diferentes origens que constituem a estrutura nacional tornam incorreto o que se afirma na alternativa E.

QUESTÃO 24 MHTV

As quatro estações

A noite cai, o frio desce
Mas aqui dentro predomina
Esse amor que me aquece
Protege da solidão

A noite cai, a chuva traz
O medo e a aflição
Mas é o amor que está aqui dentro
Que acalma meu coração

Passa o inverno, chega o verão
O calor aquece minha emoção
Não pelo clima da estação
Mas pelo fogo dessa paixão

Na primavera, calmaria
Tranquilidade, uma quimera
Queria sempre essa alegria
Viver sonhando, quem me dera

No outono é sempre igual
As folhas caem no quintal
Só não cai o meu amor

Pois não tem jeito, é imortal

LIMA, S., FREIRE, C., WAENHNELDT, A. Disponível em: <http://sandyejunior.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2019.

No processo constituinte dos ciclos naturais, o eu lírico da canção de Sandy & Júnior reflete imagens, cujo lirismo está baseado em uma

- A resistência do amor diante das transformações da vida.
- B tristeza diante das perdas ocorridas ao longo dos anos.
- C sensação de vazio ilustrada pela mudança de estações.
- D omissão do tempo por meio dos eventos representados.
- E enumeração de mudanças pelas transformações naturais.

Alternativa A

Resolução: A canção interpretada pela dupla Sandy & Júnior tem seu lirismo baseado na resistência do amor às várias transformações da vida do ser humano, o que se mostra pelos ciclos naturais – dia e noite, estações do ano, temperaturas opostas, etc. Logo, está correta a alternativa A. Embora o verbo “queria” apresente conotação de desejo de alegria (“queria sempre essa alegria”), trata-se de uma relação com a primavera, não existindo o pressuposto de tristeza durante os anos, o que torna a alternativa B incorreta. A mudança de estações, segundo o eu lírico do texto, opõe climas diferentes e sensações derivadas destes, mas o lirismo de todo o texto não se pauta apenas no vazio – mas também em seu oposto (“é o amor que está aqui dentro”), o que torna a alternativa C incorreta. O correr do tempo é construído, na canção, por meio do lirismo existente nas transformações cíclicas da natureza, o que torna incorreta a alternativa D. A alternativa E está incorreta, por fim, devido ao fato de que o eu lírico não enumera mudanças pelas transformações naturais, mas, ao contrário, evidencia que as transformações naturais refletem as mudanças internas dos indivíduos em relacionamentos.

QUESTÃO 25

VBAI

TEXTO I

Sem açúcar

Todo dia ele faz diferente, não sei se ele volta da rua
Não sei se me traz um presente, não sei se ele fica na sua
Talvez ele chegue sentido, quem sabe me cobre de beijos
Ou nem me desmancha o vestido, ou nem me adivinha os desejos
[...]

BUARQUE, C. Disponível em: <http://letras.mus.br/>. Acesso em: 24 abr. 2015.

TEXTO II

Cotidiano

Todo dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca de hortelã
Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pro jantar
E me beija com a boca de café
[...]

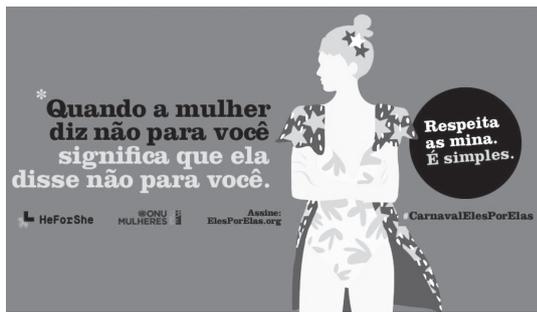
BUARQUE, C. Disponível em: <http://letras.mus.br/>. Acesso em: 24 abr. 2015.

Os textos I e II abordam questões referentes a sentimentos que envolvem casais. A tônica presente nos excertos apresenta uma relação objetiva com a(o)

- A aproximação dos diferentes sexos em seus papéis sociais, anteriormente desiguais, por meio do casamento.
- B conflito característico de cada um dos sexos, com destaque para a imprevisibilidade emocional de ambos.
- C cotidiano de casais, que evidencia uma diferenciação na expectativa vivenciada pelos diferentes sexos.
- D enamoramento presente nas relações entre casais, apresentado como motivador para suas tarefas diárias.
- E indiferença relativa à convivência entre casais, devido à semelhança entre suas rotinas e desafios.

Alternativa C

Resolução: O texto I apresenta um eu lírico feminino que descreve seus desejos e expectativas quanto às ações cotidianas de seu amado, enquanto o texto II contém a descrição da rotina, por um eu lírico masculino, de sua amada. Logo, está correta a alternativa C. No texto I, o eu lírico é feminino, enquanto no II é masculino, e cada um exerce funções distintas em suas rotinas: enquanto o primeiro espera, o segundo age de maneira serviçal, o que torna incorreta a alternativa A. A rotina descrita denota estabilidade emocional – tanto do eu lírico do texto I quanto da personagem descrita pelo II, o que torna a alternativa B incorreta. O eu lírico do texto I descreve sua espera pelo amado, enquanto o eu lírico do texto II o faz sobre a rotina de sua amada, evidenciando que as tarefas diárias apenas se motivam na doação no segundo excerto. Portanto, está incorreta a alternativa D. Ambos os textos, I e II, colocam a mulher em posição submissa e de adoração ao homem – seja pela ação ou pela espera de que ele a reconheça. Assim, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 26 OFGD

Disponível em: <http:// www.onumulheres.org.br/>.
Acesso em: 06 ago. 2019.

A Organização das Nações Unidas (ONU) – Mulher criou essa campanha especialmente para o carnaval brasileiro. Na peça, há uma combinação de elementos verbais e não verbais, que se configura como estratégia argumentativa para

A) instruir os homens a como se portar durante as festas.
B) advertir a população para os casos de violência feminina.
C) evidenciar a preocupação do Governo com a segurança feminina.
D) modificar o comportamento dos homens diante da negativa feminina.
E) relacionar uma data festiva ao aumento do número de casos de assédio.

Alternativa D

Resolução: Ao criar a estrutura “quando a mulher diz não para você, significa que ela disse não para você”, o texto enfatiza um comportamento masculino comum que insiste em persuadir o sexo oposto, mesmo diante da negativa. Assim, é por meio dessa definição, de que o “não” realmente significa “não” – de forma tautológica –, que a campanha pretende modificar tal postura masculina e machista diante da negação da mulher. Isso é reforçado pelo aspecto visual, com a figura de uma mulher em posição de negação e roupas que denotam sua liberdade de escolha. Logo, está correta a alternativa D. Os aspectos verbo-visuais (além das construções textuais, a figura de uma mulher com “trajes de banho”) evidenciam que a campanha pretende transformar ações desrespeitosas em todas as circunstâncias em atitudes educadas – não apenas em festas –, o que torna a alternativa A incorreta. A campanha tem como público-alvo o homem que ultrapassa os limites impostos pela mulher, o que torna incorreta a alternativa B, uma vez que a população de modo totalitário não está como centro da mensagem do cartaz, tampouco para adversão sobre a violência feminina. O cartaz evidencia que o movimento por uma nova cultura, mais respeitosa em relação à mulher, teve como autores a ONU e alguns de seus órgãos, o que não evidencia preocupação governamental específica com tal assunto. Assim, está incorreta a alternativa C. Embora a campanha tenha sido criada para a época em que acontecem os festejos carnavalescos no país, não se verifica nos aspectos verbo-visuais qualquer relação entre o número de assédio e essa data comemorativa. E, ainda que essa inferência exista por subentendidos, não é o objetivo do cartaz. Portanto, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 27 3UFT

Boiada

– “Eh boi!… Eh boi!…”
É gado magro,
é gado bravo,
que vem do sertão.
E os cascos pesados,
atropelados,
vão martelando o chão
na soltura sem fim do Chapadão do Urucuia…

– “Boiada boa!…”
Ancas cavadas,
costelas à mostra,
chifres pontudos de curraleiros,
tinir de argolas de bois carreiros,
sol de fornalha… poeira vermelha…
Úberes murchos,
corcovas rombas,
berros, mugidos,
bafagem suada,
sangue de ferroadas,
muita bicheira…
– “Que sol!… Que poeira!…”
E a manada corre,
cangotes baixos,
focinhos em baba,
sacolejando ossos e couros,
num tropel de tropão…
– “Boiada boa!…”
[...]

ROSA, J. G. *Magma*. Rio de Janeiro:
Editora Nova Fronteira, 1997. [Fragmento]

A variedade linguística do poema é adequada à descrição dos lugares e personagens e à narrativa dos fatos. Por isso, a escolha de determinadas palavras e expressões usadas no texto está a serviço da

A) posição dos atos de fala no tempo da ficção.
B) organização da corrupção com o ambiente retratado.
C) caracterização da linguagem peculiar das personagens.
D) edificação lírica dos animais pelo autor do texto.
E) restrição da função do narrador à análise das cenas.

Alternativa D

Resolução: A variedade linguística escolhida por Guimarães Rosa em “Boiada” para descrever os animais, “Úberes murchos, / corcovas rombas, / berros, mugidos, / bafagem suada”, atribui-lhes lirismo, transformando-os em personagens importantes daquele cenário e enredo. Logo, está correta a alternativa D. Os atos de fala na ficção são evidenciados pelo discurso direto, marcados pelo travessão e pelas aspas, o que torna incorreta a alternativa A. O ambiente retratado mostra-se incorruptível, inclusive por sua linguagem que, como ele, permanece seca e árida. Logo, está incorreta a alternativa B.

A variedade linguística atribui lirismo aos personagens animalescos da cena, uma vez que o discurso direto das personagens limita-se a expressões típicas do boiadeiro sertanejo – não mais que isso –, restringindo a construção do tempo, espaço, narrador e outros elementos líricos da obra. Logo, a alternativa C está incorreta. O narrador descreve a cena, dando voz aos seus indivíduos e sentimento ao lugar por meio do lirismo originado da variedade linguística, o que torna incorreta a alternativa E, uma vez que, desse modo, as cenas não são analisadas.

QUESTÃO 28 — 21AA

O uso de gramática informal e gírias em aplicativos de mensagens também pode levar à simplificação da comunicação e tornar as pessoas mais vagas ao escrever.

As mensagens instantâneas nos levaram a desenvolver um tipo diferente de linguagem e a encontrar novas maneiras de expressar emoções.

Mas a linguista da Internet Gretchen McCulloch observa que usar gírias ou ortografia incorretamente, na verdade, requer um esforço adicional na era do autocorretor e a ferramenta de autocompletar o texto.

As mensagens *online* também obrigam as pessoas a desenvolver novas maneiras de transmitir emoção e significado sem o uso de linguagem corporal ou tom de voz.

Para McCulloch, depois de anos vivendo na era da Internet, no final "encontramos muitas maneiras de transmitir ironia e outros significados".

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>.
Acesso em: 07 ago. 2019. [Fragmento]

No desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, surgem usos particulares da escrita. Essa nova realidade, segundo o texto, exige

- **A** interação de maneira formal no contexto digital.
- **B** alternativas para regular o diálogo com contatos *online*.
- **C** habilidades para compreender os textos postados na *web*.
- **D** adoção de linguagem única em suportes tecnológicos distintos.
- **E** percepção de peculiaridades da língua em cada contexto tecnológico.

Alternativa E

Resolução: De acordo com o texto, o uso da Internet e de aplicativos de telefonia móvel possibilitou que os indivíduos buscassem (e encontrassem) novas e diferentes maneiras de expressar não só suas próprias mensagens, mas sensações e ironias, por exemplo, a depender de cada contexto comunicativo. Logo, está correta a alternativa E. A introdução do texto afirma que o uso de gramática informal e gírias em contextos virtuais leva a uma comunicação mais simples. Portanto, está incorreta a alternativa A. No texto, a linguista da Internet usada como autoridade cita a regulação dos diálogos por corretores automáticos. No entanto, o que ela afirma é que justamente é possível, com um esforço adicional, usar gírias e aplicar a ortografia de maneira inadequada, o que torna a alternativa B incorreta. O texto não menciona textos postados na *web*, mas trata, sobretudo, de troca de mensagens *online* entre usuários da Internet, sobretudo em aparelhos de comunicação móveis, o que torna incorreta a alternativa C. A autoridade McCulloch é citada pela reportagem quando enfatiza que, em suportes tecnológicos distintos, são desenvolvidas, pelas pessoas, novas maneiras de transmitir emoção, o que torna a alternativa D incorreta, uma vez que infere-se em cada situação uma linguagem distinta.

QUESTÃO 29 — PKXC

Romance em doze linhas

quanto falta pra gente se ver hoje
quanto falta pra gente se ver logo
quanto falta pra gente se ver todo dia
quanto falta pra gente se ver pra sempre
quanto falta pra gente se ver dia sim dia não
quanto falta pra gente se ver às vezes
quanto falta pra gente se ver cada vez menos
quanto falta pra gente não querer se ver
quanto falta pra gente não querer se ver nunca mais
quanto falta pra gente se ver e fingir que não se viu
quanto falta pra gente se ver e não se reconhecer
quanto falta pra gente se ver e nem lembrar que um dia se conheceu.

BEBER, B. Disponível em: <http://rascunho.com.br/>.
Acesso em: 22 jul. 2019.

No poema contemporâneo de Bruna Beber, a relação entre a repetição "quanto falta pra gente", o título e o número de versos, no processo de construção do texto, indica que o(a)

- **A** tom descritivo caracteriza uma forma peculiar das relações amorosas.
- **B** caráter questionador dos versos assinala uma concepção humorística sobre o amor.
- **C** referência ao tempo e à quantidade de versos expressa a efemeridade do relacionamento.
- **D** enumeração de manifestações amorosas resulta em maior durabilidade do relacionamento.
- **E** escolha temática revela uma visão pessimista sobre duração dos relacionamentos afetivos.

Alternativa C

Resolução: O poema contemporâneo de Bruna Beber, cujo título é "Romance em doze linhas", apresenta um paradoxo: romances são gêneros longos e doze linhas é uma quantidade bastante pequena para uma produção mais extensa. Além disso, o texto reforça sua temática, a efemeridade dos relacionamentos amorosos, por sua forma (curta, com poucos versos). Logo, está correta a alternativa C. O tom reflexivo do poema evidencia ainda mais as formas já comuns de relacionamentos na contemporaneidade, o que torna incorreta a alternativa A. O caráter questionador do texto assinala uma concepção profunda sobre o amor, o que torna a alternativa B incorreta.

São enumeradas situações em que as manifestações do amor são cada vez mais escassas, resultando em uma menor durabilidade do relacionamento, o que torna incorreta a alternativa D. A escolha do tema do poema evidencia uma visão contemporânea – não pessimista, mas realista – sobre os relacionamentos que, nesta época, sofrem os impactos da modernidade líquida do sociólogo Zygmunt Bauman. Logo, a alternativa E está incorreta.

QUESTÃO 30 — B2LE

Circular

Neste mesmo instante, em algum lugar,
alguém está pensando a mesma coisa
que você estava prestes a dizer.
Pois é. Esta não é a primeira vez.

Originalidade não tem vez
neste mundo, nem tempo, nem lugar.
O que você fizer não muda coisa
alguma. Perda de tempo dizer

o que quer que você tenha a dizer.
Mesmo parecendo que desta vez
algo de importante vai ter lugar,
não caia nessa: é sempre a mesma coisa.

Sim. Tanto faz dizer coisa com coisa
ou simplesmente se contradizer.
Melhor calar-se para sempre, em vez
de ficar o tempo todo a alugar

todo mundo, sem sair do lugar,
dizendo sempre, sempre, a mesma coisa
que nunca foi necessário dizer.

Como faz este poema. Talvez.

BRITTO, P. H. *Formas do nada*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

No poema, Paulo Henriques Britto, um dos principais poetas da literatura contemporânea, constrói um eu lírico que

A) critica, em versos humorísticos, as pessoas que desprezam os textos literários.
B) satiriza, por meio da ironia, os leitores que buscam originalidade na literatura.
C) defende, de modo sarcástico, o plágio como uma espécie de manifestação intelectual.
D) ironiza o pessimismo da população que não acredita no caráter inovador da arte.
E) retrata, de maneira pessimista, a impossibilidade de criações originais na sociedade pós-moderna.

Alternativa E

Resolução: O poema contemporâneo de Paulo Henriques Britto evidencia liricamente, de maneira pessimista, que toda fala "não é a primeira vez", afirmando, categoricamente, que originalidade, neste mundo, não tem vez, nem tempo, nem lugar – o que reforça a ideia de não existir. Assim, o autor retrata que citações originais, na sociedade pós-moderna, inexistem – incluindo a possibilidade de sua própria criação "Como faz este poema. Talvez." Logo, está correta a alternativa E. O tom do poema é crítico, rude, sem humor, e não aborda como assunto o desprezo pela leitura, o que torna incorreta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois o poema não é irônico ao afirmar que as pessoas não deveriam buscar pela originalidade, tampouco os versos mencionam a literatura especificamente. O eu lírico constata o plágio como algo natural, uma vez que não existe, para ele, originalidade, o que torna incorreta a alternativa C. Do mesmo modo, esse eu lírico é pessimista e ironiza, sim, quem ainda acredita nas produções comunicativas como originais, o que torna a alternativa D também incorreta.

QUESTÃO 31 — F3TU

Diariamente, Marieneide dos Santos se levanta junto com o Sol. Ela tem um compromisso com mais de 80 mulheres e, mais importante ainda, consigo mesma, de vestir os tênis, sair para a rua e correr às 7h da manhã.

Neide, como prefere ser chamada, corre desde os 14 anos, e, hoje, com 56, considera que teve a vida transformada pelo esporte. Vitíma de abusos sexuais na juventude, ela perdeu o marido e o filho adolescente para a violência urbana e encontrou na atividade física um caminho "não para superar, porque isso a gente nunca supera, mas para aprender a conviver com a dor". Foi aí que entendeu que a sua válvula de escape também poderia ajudar outras pessoas. Moradora do Capão Redondo, na periferia de São Paulo, usou essa força para criar o projeto Vida Corrida, que estimula o esporte na comunidade.

Tendo ajudado já quase 500 pessoas, ela vê diariamente o empoderamento que a corrida pode trazer. "Muitas mulheres aqui são donas de casa, ou trabalham como empregadas domésticas. A corrida lhes deu confiança para sair em um domingo de manhã para treinar e deixar o almoço na responsabilidade do marido, sendo que a vida toda tinha sido o contrário, eram eles que saiam pro futebol e esperavam voltar e encontrar comida na mesa. O exercício estimulou essas mulheres a verem uma vida além da que tinham".

CARIATTI, N. *Mulheres encontram na corrida a força para transformarem suas vidas*. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019. [Fragmento]

Segundo o contexto exposto, a associação entre a prática da corrida e as mulheres é configurada por um(a)

A) argumento político para justificar o fim de desigualdades sociais e econômicas.
B) pedido para a manutenção da corrida como atividade própria de modalidades olímpicas.
C) discurso midiático que atua economicamente na construção do empoderamento feminino.
D) visão feminista que caracteriza a corrida como uma atividade empoderadora das mulheres.
E) apreensão de que a participação feminina altere o caráter do atletismo devido à sua maior força física.

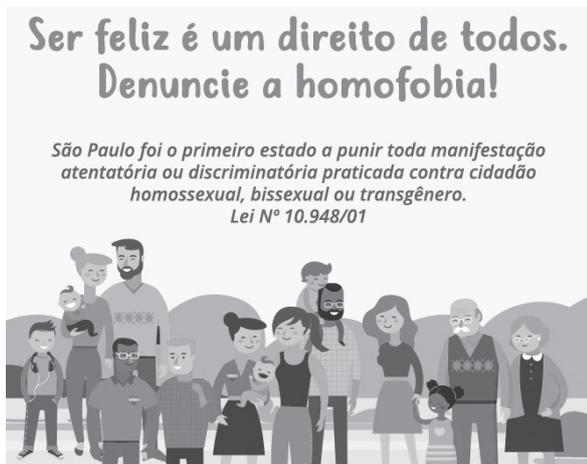
Alternativa D

Resolução: A reportagem conta a história de Marieneide dos Santos e de seu trabalho na região do Capão Redondo, em SP, onde, após ser vítima indireta da violência urbana, criou o projeto "Vida Corrida", em que incentiva mulheres a praticarem o atletismo. O texto expõe, ainda, no discurso de

Santos, um exemplo em que a corrida empodera a mulher diante da violência doméstica e de situações em que o machismo e a desigualdade de gênero imperam. Desse modo, a corrida se configura por uma visão feminista (de igualdade), pois funciona como empoderadora da mulher, tornando correto o que propõe a alternativa D. O atletismo é colocado como objeto de transformação pessoal e, em cadeia, social – não como argumento, o que invalida a alternativa A. O atletismo olímpico difere-se do atletismo do projeto de Santos, uma vez que o objetivo dela não são as competições olímpicas, o que torna incorreta a alternativa B. Salvo pelo meio em que a reportagem analisada está, não há menção ao discurso midiático, nem pelo próprio texto nem por Marieneide dos Santos – os créditos são apenas dados à criadora do projeto "Vida Corrida". Logo, está incorreta a alternativa C. A mudança provocada no cotidiano das participantes do projeto "Vida Corrida", citada por Santos em um exemplo, refere-se a suas rotinas, não ao esporte olímpico e às competições de atletismo, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 32 — EBNB

Ser feliz é um direito de todos.
Denuncie a homofobia!

São Paulo foi o primeiro estado a punir toda manifestação atentatória ou discriminatória praticada contra cidadão homossexual, bissexual ou transgênero.
Lei Nº 10.948/01

Disponível em: <http://saopaulo.sp.gov.br/>. Acesso em: 06 ago. 2019.

Nessa campanha do Governo do Estado de São Paulo, o principal recurso estratégico para convencer o público-alvo é o uso da linguagem não verbal como argumento para

A) o aumento da expectativa de vida.
B) o fim da discriminação nas relações sociais.
C) a aceitação do processo de adoção de crianças.
D) o garantia dos benefícios à qualidade de vida familiar.
E) a aceitação das diferentes orientações dos indivíduos.

Alternativa B

Resolução: A ilustração evidencia casais homo e heteroafetivos, de idades distintas, e configurações familiares variadas convivendo de maneira pacífica, uma vez que as personagens apresentam sorrisos e gestos de afeto, como abraços e troca de olhares. Assim, o cartaz evidencia o bem-estar coletivo, oriundo do fim da discriminação nas relações sociais, o que torna correta a alternativa B. Ainda que o cartaz tenha ilustrada uma figura que se presuma idosa, não há qualquer outro elemento que permite inferir que o argumento da campanha seja o aumento da expectativa de vida, o que invalida a alternativa A. A ilustração contém crianças contatando adultos, contudo apenas se pode inferir que sejam adotadas e não filhos(as) biológicos(as). Mesmo assim, não há elementos o suficiente que justifique ser esse aspecto um argumento para a aceitação da adoção infantil. Logo, está incorreta a alternativa C. Embora se possa presumir que sejam famílias retratadas na campanha, não fica palpável uma garantia de algo, muito menos de qualidade de vida – o que envolve muitos fatores –, o que torna incorreta a alternativa D. O sorriso ilustrado pelas personagens, sua afetuosidade entre si, além da diversidade racial, afetiva, e da diversidade de faixas etárias, evidenciam que o argumento da campanha está muito além de apenas a aceitação de diferentes orientações individuais, mas o respeito (somente advindo do fim da discriminação) a estas. Logo, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 33 — N44Y

O desserviço da "cultura das princesas"

Todo sonho de menina é tornar-se uma princesa. Foi partindo desse pressuposto equivocado que a Escola de Princesas abriu suas portas. Para o espanto geral, a proposta pitoresca convenceu famílias e se alastrou.

Desde que caiu na mídia, a existência das escolas é alvo de uma avalanche de críticas. "Como se já não bastasse todas as novelas, revistas e filmes, ainda temos que nos deparar com a institucionalização do que é o ideário de mulher em uma escola", indigna-se a antropóloga Michele Escoura. Sua pesquisa analisou como as princesas da Disney influenciavam a visão de feminilidade de meninos e meninas da pré-escola e concluiu que, para as crianças, a mulher feliz, ideal, era aquela casada, com dinheiro e dentro de determinado padrão de beleza – jovem, branca, cabelos lisos e longos.

O psicólogo Hélio Deliberador, do departamento de Psicologia Social da PUC-SP, uma instituição como a Escola de Princesas acaba afirmando um padrão estético hegemônico e afastando as meninas da realidade. "É uma visão que não corresponde mais à multiplicidade dos papéis de mulheres e homens. Faz uma divisão do papel feminino que perdeu o sentido e reforça um mundo fantasioso inexistente".

Os especialistas concordam que não é possível criar os filhos dentro de uma bolha, imunes a esse tipo de influência, mas é possível buscar outras narrativas, desenhos, livros que abarquem outros modelos de feminilidade e masculinidade.

PAIVA, T. Disponível em: <http://www.cartaeducacao.com.br>. Acesso em: 13 abr. 2019. [Fragmento]

A ordenação, no texto, de dois argumentos de autoridade contrários às Escolas de Princesas garante um(a)

A) ampliação do recorte, ao abordar primeiramente os efeitos sobre os indivíduos e, em seguida, os efeitos sociais.
B) contraste de ideias, pois trata inicialmente dos

estereótipos de gênero e, em seguida, da expectativa masculina.

C desenvolvimento didático, pois conceitua quem são as princesas e, em seguida, descreve os objetivos da escola.

D multiplicidade de pontos de vista, pois são enfatizadas a demanda social por essa educação e as críticas a ela.

E progressão temática, ao abordar as causas mais brandas para, em seguida, expor as consequências.

Alternativa A

Resolução: Tendo em vista que os dois argumentos apresentados são contrários à existência de uma Escola de Princesas, nota-se que o primeiro, da antropóloga Michele Escoura, aborda os efeitos da institucionalização de um ideário sobre mulher nos indivíduos; já o segundo, do psicólogo Hélio Deliberador, trata dos efeitos sociais de se moldar as meninas em um estereótipo de subserviência, que visa ao cerceamento do espaço privado e da limitação às atividades domésticas. Há, nesse sentido, uma ampliação do recorte, ao abordar primeiramente os efeitos sobre os indivíduos e, em seguida, os efeitos sociais, o que torna correta a alternativa A. O contraste das ideias entre os estereótipos de gênero e a expectativa masculina, conforme sugerido na alternativa B, não podem ser inferidos do texto, pois os argumentos do texto se referem aos efeitos nas mulheres. A conceituação de quem são as princesas, sugerida na alternativa C, não pode ser inferida do texto, pois apenas há a menção a essas personagens de conhecimento do senso comum. A multiplicidade de pontos de vista acerca do tema, sugerida em D, não está presente no texto, que apresenta somente argumentos favoráveis à tese da autora. Por fim, não pode ser inferida a progressão temática sugerida em E, pois as consequências individuais não são abordadas como mais brandas em relação às sociais.

QUESTÃO 34 F8AT

Como as redes sociais afetam a sua visão de si mesmo

Você já se perguntou como todas aquelas imagens das redes sociais, dos corpos de outras pessoas, podem estar afetando a maneira como você vê sua própria imagem?

Durante um estudo publicado no ano passado, Jennifer Mills, professora associada da Universidade York, no Canadá, pediu a universitárias que fizessem uma *selfie* em um iPad e a publicassem no Facebook ou no Instagram. Um grupo só podia fazer uma foto e publicá-la sem edição, mas o outro grupo tinha a chance de fazer quantas fotos quisesse e retocar sua *selfie* usando um aplicativo.

Mills e seus colegas observaram que todas as participantes se sentiram menos atraentes e menos confiantes depois de postarem as *selfies* do que quando entraram no experimento – inclusive aquelas que tinham permissão para editar suas fotos o quanto quisessem.

“Mesmo elas podendo fazer com que o resultado final pareça ‘melhor’, elas ainda focam em aspectos de que não gostam em sua aparência”, afirma a professora.

Então, por enquanto, como você deveria organizar seus próprios *feeds* nas redes sociais se não quiser acabar se sentindo mal com seu corpo?

Mills tem uma dica que deve funcionar para todos: guarde seu telefone.

OAKES, K. Disponível em: <https://www.bbc.com/>. Acesso em: 14 abr. 2019.

A argumentação construída para comprovar a tese de que o uso das redes sociais afeta a autoimagem das pessoas consiste na apresentação de

A deduções sobre o que pode ser encontrado *online* pela comparação entre os usuários.

B exemplos da utilização de aplicativos promotores de mudança no teor das publicações.

C visão de uma autoridade no assunto baseada em evidências obtidas em suas pesquisas.

D consequências de transtornos de imagem nos usuários devido ao uso de filtros nas *selfies*.

E informações do senso comum sobre a comparação entre usuários e influenciadores digitais.

Alternativa C

Resolução: Após a apresentação do problema, é mencionado o resultado de um estudo publicado pela pesquisadora Jennifer Mills, da Universidade York, no Canadá. Em seguida, há o discurso da própria pesquisadora, com sua visão sobre o tema. Trata-se, portanto, das evidências constatadas pelos dados concretos de uma pesquisa e da visão de uma pesquisadora que é autoridade no assunto, o que torna correta a alternativa C. A alternativa A propõe que haja deduções do que pode ser encontrado nas redes. Não pode ser encontrado o resultado de um raciocínio lógico, mas de uma exemplificação com o que o senso comum sabe que existe nas redes: fotos focadas na aparência, natureza e viagens. O uso de aplicativos que promovem mudanças das imagens é mencionado como parte do estudo realizado pela pesquisadora que é autoridade no tema, não como uma argumentação em si, o que invalida a alternativa B. A alternativa D sugere erroneamente a apresentação dos filtros das *selfies* como a causa dos transtornos de imagem nos usuários, o que está incorreto, pois o uso dos filtros é mencionado apenas como uma das ferramentas utilizadas na pesquisa. Por fim, não pode ser inferida uma comparação dos usuários com os influenciadores digitais, o que invalida a alternativa E.

QUESTÃO 35 VNA9

Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Textos e campanhas publicitárias, de modo geral, são elaborados com intuito comunicativo de convencer o leitor e levá-lo a uma ação. O cartaz em análise busca conscientizar a população brasileira sobre a necessidade de

A ajudar as mulheres com câncer ao oportunizar-lhes uma nova aparência.

B doar lenços para colegas de trabalho que estão internadas com câncer.

C persuadir o leitor a colaborar com dinheiro em espécie à campanha.

D colaborar como voluntário em campanhas de doação de agasalho.

E incentivar a prática de doação de lenços por parte dos homens.

Alternativa A

Resolução: Campanhas de doação de lenços e cabelos têm o intuito de auxiliar pessoas com câncer, principalmente mulheres, a retomarem sua autoestima, devolvendo-lhes uma aparência padronizada como mais “bela”. A autoestima elevada, inclusive, pode ajudar no tratamento e na aceitação da doença, daí a relevância social desse tipo de campanha. Assim, está correta a alternativa A. A campanha não especifica que as doações serão destinadas a mulheres que são colegas de trabalho dos doadores, ainda que o ponto de coleta dos lenços seja a empresa promotora da ação. Desse modo, está incorreta a alternativa B. No cartaz, não é feito pedido de ajuda financeira em espécie para a campanha – ainda que a compra do lenço para doação subentenda que houve uma transação econômica (ou seja, indiretamente doa-se dinheiro, embora não em espécie) –, mas apenas de doação voluntária de lenços. Portanto, está incorreta a alternativa C. A campanha não trata da doação de agasalhos, mas de lenços para ajudar mulheres com câncer de mama a cobrir a cabeça, “camuflando” a queda de cabelos advinda do tratamento da doença. Logo, está incorreta a alternativa D. A campanha não é voltada especificamente para os homens, mas para todas as pessoas que podem doar lenços para as mulheres com câncer de mama, o que invalida a alternativa E.

QUESTÃO 36 H6XB

O voleibol, enquanto esporte coletivo, possui a característica do confronto entre duas equipes marcado pela interação de dois sistemas abertos e concorrentes, que possuem o mesmo objetivo e que, por isso mesmo, tentam perturbar-se mutuamente. Esse confronto de duas equipes acontece num espaço de jogo predeterminado, onde se alternam situações de ataque e defesa.

Nos esportes coletivos, o ataque caracteriza-se pela progressão da equipe que detém a posse de bola, rumo à meta adversária, que pode ser o gol, a cesta ou a própria quadra. Por outro lado, o momento defensivo caracteriza-se por ações que tentam defender a própria meta, concomitantemente com a intenção de recuperação da posse de bola.

ROCHA, M. A. *Estudo das habilidades técnicas do ataque na posição quatro do voleibol*. Disponível em: <http://www.teses.usp.br>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento]

O voleibol se diferencia das outras modalidades coletivas, pois, em sua prática, a defesa não busca a ruptura do ataque do adversário, sendo caracterizada pelo princípio de

A recepção do alvo comum.

B proteção da própria equipe.

C organização de novo ataque.

D incentivo ao avanço adversário.

E retomada da bola pelo adversário.

Alternativa C

Resolução: Alguns fundamentos são comuns aos esportes coletivos, como a defesa e o ataque. No entanto, diferentemente de outros, no vôlei, não há contato físico entre os jogadores, uma vez que as equipes posicionam-se de lados opostos, em separado e estaticamente, da rede. Desse modo, a defesa torna-se não a necessidade de se defender da bola que chega ao campo da equipe, mas o próprio ataque ao adversário, assim que assume o poder do alvo. Portanto, está correta a alternativa C. A simples recepção do alvo não caracteriza o ataque do adversário, mas a defesa, o que faz a alternativa A incorreta. Ao proteger a própria equipe, a fim de que o alvo não caia no chão, os jogadores de vôlei precisam atacar. Assim, está incorreta a alternativa B. O avanço do adversário significa a recepção do alvo para o novo ataque pelos membros de uma equipe, no vôlei, ou seja, está incorreta a alternativa D. A retomada da bola pelo adversário somente ocorre se determinada equipe se defende dele e, portanto, ataca-o, o que torna a alternativa E incorreta.

QUESTÃO 37 — 3PLD

Além do ponto

Começou a acontecer uma coisa confusa na minha cabeça, essa história de não querer que ele soubesse que eu era eu, encharcado naquela chuva toda que caía, caía, caía e tive vontade de voltar para algum lugar seco e quente, se houvesse, e não lembrava de nenhum, ou parar para sempre ali mesmo naquela esquina cinzenta que eu tentava atravessar sem conseguir, os carros me jogando água e lama ao passar, mas eu não podia, ou podia mas não devia, ou podia mas não queria ou não sabia mais como se parava ou voltava atrás, eu tinha que continuar indo ao encontro dele, que me abriria a porta, o sax gemido ao fundo e quem sabe uma lareira, pinhões, vinho quente com cravo e canela, essas coisas do inverno, e mais ainda, eu precisava deter a vontade de voltar atrás ou ficar parado, pois tem um ponto, eu descobria, em que você perde o comando das próprias pernas, não é bem assim, descoberta tortuosa que o frio e a chuva não me deixavam mastigar direito, eu apenas começava a saber que tem um ponto, e eu dividido querendo ver o depois do ponto e também aquele agradável dele me esperando quente e pronto.

ABREU, C. F. *Morangos Mofados*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015. [Fragmento]

O narrador-personagem repete termos e dispensa mais de um ponto-final, o que tem por objetivo

A) comprovar a importância atribuída aos acontecimentos narrados.

B) salientar determinadas ações e características dos fatos.

C) reiterar discusivamente sua própria confusão mental.

D) evidenciar sua opção por pausas mais breves.

E) registrar seus diversos focos narrativos.

Alternativa C

Resolução: A ausência de pontuação, a repetição de termos – sem uso de conexão –, a reiteração de afirmações ("mas eu não podia, ou podia mas não devia, ou podia mas não queria") tornam a leitura confusa, apesar de compreensível, e, portanto, são elementos que, discursivamente, reforçam a confusão da mente do narrador-personagem. Logo, está correta a alternativa C. O não uso de pontos e a opção por termos que se repetem em locais específicos do texto não apresentam uma lógica, o que não permite a inferência de que um ou outro episódio da narrativa importa mais ou menos. Assim, está incorreta a alternativa A. A repetição pode salientar a caracterização de uma determinada ação, como se esta fosse repetitiva, cansativa ou frequente, mas isso não se aplica à caracterização de fatos, uma vez que a repetição tem maior recorrência de verbos denotativos de ações. Logo, está incorreta a alternativa B. O uso de vírgulas, e não de ponto-final, denota a confusão mental do narrador, que não consegue estabelecer o fim de ideias, tampouco conectá-las pelo uso adequado de termos coesivos, conforme se vê em seu texto. Desse modo, está incorreta a alternativa D. O texto apresenta um foco narrativo, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 38 — WTR8

Tanta tinta

Ah! Menina tonta,
toda suja de tinta
mal o Sol desponta!

(Sentou-se na ponte,
muito desatenta...
E agora se espanta:
Quem é que a ponte pinta
Com tanta tinta?...)

A ponte aponta
e se desaponta.
A tontinha tenta
limpar a tinta,
ponto por ponto
e pinta por pinta...

Ah! A menina tonta!
Não viu a tinta da ponte!

MEIRELLES, C. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 maio 2015.

Na construção de seu poema, a autora empregou alguns recursos fônicos que contribuem para a produção de sentidos. Nos versos, as aliterações (repetição de sons consonantais) e assonâncias (repetição de fonemas vocálicos) têm propósito

A) rítmico, para que o efeito moralizante do poema seja assimilado pelo público infantil.

B) musical, pois a sonoridade se assemelha à de um trem que passasse pela referida ponte.

C) lúdico, pois é empreendida uma brincadeira poética com os sons das palavras.

D) experimental, pois as palavras são associadas livremente em um automatismo surrealista.

E) estético, o qual objetiva aproximar o poema do estilo empregado na lírica clássica.

Alternativa C

Resolução: A repetição dos fonemas /p/ e /t/ em aliterações e de /ã/ /õ/ /~i/ em assonâncias dá ao poema o tom lúdico, da brincadeira e distração da personagem descrita pelo eu lírico com as tintas na ponte. Assim, está correta a alternativa C. Ao exclamar que a menina "Não viu a tinta da ponte" e chamá-la "tonta", não se infere moralização, mas advertência, o que torna a alternativa A incorreta. A sonoridade, que conecta o som das letras ao barulho da ponte que se move enquanto a menina nela está e pinta, não está relacionada a um trem, que ao menos está no campo semântico do poema, o que invalida a alternativa B. A construção racional do

poema, que narra a menina a sentar e passar pela ponte, que se movimenta e faz barulho, e que também está com a tinta fresca de pintura, não se associa ao automatismo mental do Surrealismo, o que é denotado pela escolha do vocabulário que conecta significado e significante de maneira linear. Assim, está incorreta a alternativa D. A lírica clássica apresentava formas rígidas – entre elas, o soneto. O poema de Cecília Meirelles apresenta-se em estrutura livre no número de versos e sílabas poéticas, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 39 OXX3

Chocolate para cachorro

Com a chegada da Páscoa, toda casa fica cheia de chocolate, e o que não falta são focinhos farejando tudo e aqueles olhos ansiando por um pedaço que parece ser tão gostoso. Mas a dúvida de todo dono de cães é: chocolate realmente faz mal para eles?

Segundo a médica veterinária Keyla Regina de Godoy, sim, chocolate faz muito mal aos cães. "Dependendo da quantidade ingerida e do porte do cão, o chocolate pode até levar à morte por parada cardíaca ou respiratória", alerta a veterinária.

O chocolate possui teobromina, o que torna o alimento tóxico para o cão. Alguns sintomas que podem aparecer por causa da intoxicação são: vômitos, diarreia, taquicardia, excitação e elevação da temperatura do corpo. "O cão que ingeriu chocolate deve ser levado ao veterinário", indica Keyla.

Mas não é por isso que o seu amigo precisa ficar fora das comemorações de Páscoa. Hoje em dia já existem produtos no mercado que se assemelham ao chocolate, produzidos especialmente para os animais de estimação. Eles não são à base de cacau e açúcar e, por isso, estão livres da teobromina.

Com esses produtos, você pode agradar o seu amigo sem colocá-lo em risco.

METRO, 25 mar. 2013. Variedades.

Atualmente, identifica-se na sociedade uma atenção especial em relação aos animais de estimação. Esse sentimento torna-se flagrante no texto anterior, cujo tema diz respeito

- Ⓐ à preocupação com a ingestão, por parte dos cachorros, de chocolate.
- Ⓑ aos males causados aos animais a partir da ingestão de chocolate.
- Ⓒ às invenções que objetivam a melhoria da saúde dos cachorros.
- Ⓓ às consequências devido ao excesso de chocolate ingerido por cachorros.
- Ⓔ aos estudos desenvolvidos pela médica veterinária Keyla Regina de Godoy.

Alternativa A

Resolução: A reportagem inicia-se apresentando um problema: o consumo de chocolate por cães, uma vez que estes estão cada vez mais no convívio social. O desenvolvimento do texto amplia a exposição ao informar que, diante da situação em que o animal se aproxima tanto da rotina dos donos, foi desenvolvido um chocolate especial aos melhores amigos do homem. Desse modo, depreende-se que o tema do excerto lido é a preocupação – tanto dos proprietários quanto da indústria alimentícia veterinária – com a ingestão de chocolate por cachorros. Logo, está correta a alternativa A. A informação de que a indústria criou um produto que pudesse ser consumido pelos cães, em substituição ao chocolate, evidencia que o tema não é apenas os males que esses animais têm devido à ingestão do alimento para humanos, o que torna a alternativa B incorreta. Por se tratar de um alimento específico, citado na extensão quase total do fragmento, não se pode inferir que o tema seja a melhoria generalizada da saúde dos cachorros, mas aquela que se refere ao consumo de alimentos humanos prejudiciais aos cães. Logo, está incorreta a alternativa C. Além de citar as causas dos males que o chocolate humano faz aos cães, o texto também informa ao leitor sobre a criação de um alimento do tipo especialmente a esses animais, o que torna incorreta a alternativa D. A veterinária expõe a causa de o chocolate humano prejudicar o organismo dos cães, o texto não informa que o alimento criado para esses animais foi criado por ela. Assim, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 40 XQEQ

ALMEIDA, N.; OITICICA, H. *Galeria Cosmococa*. Museu do Inhotim. Redes, colchões, espumas e balões. Obra permanente. Museu do Inhotim. Brumadinho – MG.

O artista Hélio Oiticica, em sua representação "Cosmococas", reproduz elementos concretos que traduzem a ideia de que sua obra

- Ⓐ tem como objetivo ser apreciada por aquelas pessoas que podem enxergá-la.
- Ⓑ representa a realidade impalpável, podendo ser vista e entendida racionalmente.
- Ⓒ deve ser efêmera e circular por um espaço restrito aos conceitos de determinada época.
- Ⓓ abrange características típicas de estilos artísticos regionais, como as redes, do Nordeste.
- Ⓔ pode ser experenciada pelo visitante, permitindo-lhe interação e aguçamento dos sentidos.

Alternativa E

Resolução: A instalação "Cosmococas", de Hélio Oiticica, é formada, segundo a legenda da imagem, por redes, colchões, espumas e balões. Os elementos concretos permitem que os visitantes deitem nas redes, nos colchões e toquem os balões, caminhem sobre as espumas.

Desse modo, são exploradas suas sensações pelo tato, pela visão, pela audição (do riso de outros visitantes diante do inesperado, do silêncio derivado do ócio na experiência sensorial de deitar-se, etc.). Logo, está correta a alternativa E. Por poder ser tocada, vista, ouvida, a obra de Oiticica não está restrita apenas a quem a vê, o que torna a alternativa A incorreta. A constituição por elementos cotidianos, como as redes da imagem, traduz a noção de que os conceitos ali trabalhados são universais e atemporais, como o descanso / o sono. Além disso, a legenda informa que a obra é uma instalação permanente. Desse modo, está incorreta a alternativa C. A existência de redes e outros objetos relacionam-se com possibilidades de novas e diferentes experiências aos visitantes, de quaisquer regiões de origem que sejam, o que invalida a alternativa D.

QUESTÃO 41 — QULL

Outras palavras

Para dizer certas coisas
são precisas
palavras outras
novas palavras
nunca ditas antes
ou nunca
antes
postas lado a lado.
São precisas
palavras que inventaram
seu percurso
e cantam sobre a língua.
Para dizer certas coisas
são precisas palavras
que amanhecem.

COLASANTI, M. *Rota de colisão*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993. [Fragmento]

Nesse texto, Marina Colasanti utiliza uma função da linguagem que se evidencia devido ao fato de o poema

A refletir sobre a escolha das palavras.
B defender o valor da ordem dos termos.
C explicar a invenção de novos vocábulos.
D valorizar a existência da intertextualidade.
E aferir a comunicação da autora com o leitor.

Alternativa A

Resolução: Em “Outras palavras”, Marina Colasanti cria um eu lírico que reflete sobre o uso das palavras: a ordem em que aparecem nas construções, os significados que assumem dependendo dessa organização, os sentidos que adquirem com o passar dos anos e com usos diferentes por falantes distintos, a necessidade de se reinventarem, sendo novos vocábulos, pela incorporação de novas formas e novas alocações (“amanheceres”). Logo, está correta a alternativa A. O poema constrói uma divagação sobre as palavras e seu uso, mas não apresenta um ponto de vista defendido sobre isso, o que torna incorreta a alternativa B. Novos vocábulos são exigidos, segundo o eu lírico, porém não explicados quanto a sua origem por ele, o que torna a alternativa C incorreta. A intertextualidade é mencionada de modo implícito, contudo sua valorização apenas pode ser parte pequena da reflexão feita pelo eu lírico, quando ele menciona o uso dos termos e seus sentidos, o que torna a alternativa D incorreta. A função metalinguística, a língua para refletir sobre si, se evidencia pela reflexão da autora acerca do próprio fazer poético. Entretanto, nem autora nem eu lírico testam ou aferem se o leitor as está compreendendo adequadamente nesse poema. Assim, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 42 — IYRG

Mônica: Então esta é a entrevista número 1, com a Carol Pinto, foi aluna e foi colega na Cia de Dança Daniel Amaro.

Então tá Carol, eu to fazendo um trabalho de TCC, tá, e esta entrevista é parte superimportante da investigação e gostaria de melhor entender que saberes durante minha formação como professora de Balé influenciaram a metodologia de trabalho que desenvolvo hoje. Qual tua memória assim... no primeiro momento né, primeiro como eram as aulas, se tu te lembra, do que tu te lembra fala um pouco aqui?

Carolina: Ãaa.. A coisa mais forte que eu me lembro é que assim ó, a tua aula foi pra contribuir com coisas, com com com ãa ... técnicas e de repente experiências que a gente que a maioria ali não tinha. Ãaa o que eu me lembro mais, Ãaa, sem sem sem, tirando a afetividade do grupo assim que tinha entre nós, eram aulas que contribuíam muito pra eu descobrir outras coisas possibilidades do meu corpo que eu não conhecia assim.

BARBOSA, M. C. B. *O projeto de formação de professores do curso de dança-licenciatura da UFPEL*. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

O texto é a transcrição de uma entrevista oral para a modalidade escrita e chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois apresenta

A hesitações e reformulações.
B exemplar do português culto urbano.
C modelo de uso de regras gramaticais.
D caso de utilização planejada da língua.
E características de uma linguagem literária.

Alternativa A

Resolução: Entrevistas transcritas apresentam texto coerente e coeso, em norma-padrão, uma vez que a transcrição permite adequações da linguagem para que um maior número de leitores compreendam o texto na totalidade. No entanto, a entrevista transcrita por Barbosa, em sua produção científica, mantém da versão

original, oral, com hesitações e reformulações de sua entrevistada. Portanto, está correta a alternativa A. A fidelidade à versão oral, mantida na transcrição, evidencia a linguagem fora da norma-padrão, o que torna incorreta a alternativa B. Do mesmo modo, algumas normas estabelecidas pela gramática da língua são infringidas no contexto de produção oral da entrevista transcrita, uma vez que são comuns aos falantes em situações que fogem à sua rotina. Logo, está incorreta a alternativa C. Ainda que se pressuponha o planejamento, pela entrevistadora, verifica-se na transcrição que isso não se explicita, principalmente por reticências e repetições vocabulares da entrevistada, o que torna a alternativa D incorreta. A linguagem conotativa, figurada, inerente à literatura, dá lugar à denotação na transcrição da entrevista lida, o que torna a alternativa E incorreta.

QUESTÃO 43

RS83

TEXTO I

Para o Novo Brutalismo, a ética estava no trabalhar uníssono com os novos cenários culturais do pós-guerra, na contemporaneidade da linguagem arquitetônica, na tecnologia e nas mudanças sociais. Era preciso criar uma arquitetura que criticasse e solucionasse os danos causados pelas quatro funções: habitar, trabalhar, recrear-se e circular. O Novo Brutalismo não deveria ser uma linguagem formal, mas um modo experimental de situar-se e de atuar frente ao tema, ao programa, e aos materiais de um projeto.

FUÃO, F. F. *Brutalismo*: a última trincheira do movimento moderno. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

BO BARDI, L. MASP. São Paulo, S.P.

Nos textos, verifica-se a maneira como as construções civis eram concebidas na sociedade pós-guerra. Com base neles, as edificações neobrutalistas renunciam a revestimentos, projetos paisagísticos e outros processos, em razão

A) do desejo de criar estruturas independentes da matéria.

B) da negação ao passado de valorização de matérias-primas nobres.

C) da evidência de oposição aos limites estruturais resultantes da indústria bélica.

D) da adesão ao estilo grotesco, resultante do Romantismo europeu da época anterior.

E) da estruturação de novos espaços sociais derivada da necessidade de reconstrução.

Alternativa E

Resolução: O texto II, uma imagem do Museu de Arte de São Paulo, o MASP, mostra uma estrutura arquitetônica de vigas aparentes, com base de concreto evidente, sem revestimentos e acabamentos luxuosos – associa-se sua arquitetura, portanto, ao movimento Brutalista / Neobrutalista. Esse conceito, explicitado no texto I, refere-se a uma visão sobre a arquitetura, no período pós-guerra, sobre a função das construções e sobre a arte existente nestas. Desse modo, infere-se que as construções neobrutalistas apresentam-se como são em virtude de uma nova estrutura social e de sua demanda pela (re)construção de (novos) espaços. Logo, está correta a alternativa E. O texto I afirma que as construções neobrutalistas experienciam, ativamente, seu tema, seu programa e seus materiais – o que torna incorreta a alternativa A. O Novo Brutalismo, segundo os textos I e II, valorizam matérias-primas que criticam os danos causados pelas funções arquitetônicas, o que aparece no concreto, material primitivo. Portanto, está incorreta a alternativa B. O texto II não evidencia oposição colocada pela indústria bélica – ainda que o texto I conceitue a arquitetura neobrutalista como aquela que critica e soluciona o dano causado por essa produção industrial, o que torna incorreta a alternativa C. O grotesco não se associa ao neobrutalismo – tanto no texto I quanto no II, onde, apesar da inovação da estrutura do prédio do MASP, não se vê a existência de figuras bizarras – ao preocupar-se mais com detalhes relacionados à marginalização da produção arquitetônica, o que torna incorreta a alternativa D.

QUESTÃO 44 JWEY

TEXTO I

Os projetos de intervenção são um dos caminhos explorados por um universo bastante diverso de artistas interessados em se aproximar da vida cotidiana, se inserir no tecido social, abrir novas frentes de atuação e visibilidade para os trabalhos de arte fora dos espaços consagrados de atuação, torná-la mais acessível ao público e desestabilizadora e menos mercantilizada e musealizada. Tal tendência, marcante da arte contemporânea, é geradora de uma multiplicidade de experimentações artísticas, pesquisas e propostas conceituais baseadas em questões ligadas às linguagens artísticas, ao circuito da arte ou ao contexto sociopolítico.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. *Intervenção*. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

SRUR, E. *Pets*. Disponível em: <http://www.eduardosrur.com.br/>. Acesso em: 02 ago. 2019.

Tanto no texto I quanto no II, o conceito de intervenção está associado à ideia de

A) limitar o espaço da arte e o da sociedade.

B) evidenciar a arte urbana no espaço social.

C) tornar o espaço social um lugar do fazer artístico.

D) entender a autonomia da obra nos espaços urbanos.

E) refletir acerca de valores artísticos e sociais de mercado.

Alternativa C

Resolução: O conceito de intervenção urbana enfatiza a necessidade de inserção, não só no espaço, mas nas relações e valores sociais, das artes, reduzindo sua mercantilização e sua restrição ao espaço de museus. Logo, está correta a alternativa C. Tanto o texto I ("mais acessível ao público") quanto o II (em lugares e em tempos que podem ser vistos: no trânsito, a caminho do trabalho) evidenciam a necessidade de ser expandido o espaço da arte e da sociedade, o que torna incorreta a alternativa A. Segundo os dois textos, as intervenções se associam à ideia de "inserção", não de evidência da arte no espaço urbano ("se aproximar da vida cotidiana"; às margens do rio, como quaisquer outros tantos objetos ali descartados), o que torna incorreta a alternativa B. O texto I conceitua os projetos de intervenção artística como aqueles que são "inseridos no tecido social", ou seja, não apenas colocados em lugares específicos, mas que se mesclam ao cotidiano, que provocam reflexão, estranhamento, contemplação justamente por abrirem "novas frentes de atuação e visibilidade". Logo, está incorreta a alternativa D. Após a leitura dos textos, associa-se o conceito de intervenção ao objetivo de reflexão acerca do valor da arte e de sua mercantilização, porém não é possível a leitura, em nenhum dos textos, dos projetos como objeto de reflexão sobre os valores sociais de mercado. Portanto, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 45 ZBEE

BECK, A. *Armandinho*. Disponível em: <http://tirasbeck.blogspot.com/>. Acesso em: 22 jul. 2019.

As tirinhas compõem um gênero textual que pode revelar posicionamentos críticos sobre determinados assuntos. Nesse sentido, na tirinha, a personagem critica o

A) pessimismo dos usuários de redes sociais durante sua permanência *online*.

B) alheamento provocado pelo uso exagerado das redes sociais na prática humana.

C) empoderamento que as redes sociais permitem aos usuários ditos mais participativos.

D) comportamento das redes sociais diante do comentário doentio de seus membros.

E) uso inapropriado dos sistemas de comunicação para transmitir emoções negativas.

Alternativa E

Resolução: A tirinha de Armandinho usa a polissemia da palavra "raiva" para criticar o comportamento de alguns usuários das redes sociais que usam esse sistema para promover, em seus comentários, um discurso de ódio, emoções negativas – um dos significados do vocábulo polissêmico. Assim, está correta a alternativa E. Armandinho não critica a forma com que os usuários das redes sociais esperam que os acontecimentos sejam sempre ruins, numa postura pessimista, mas suas palavras ofensivas, o que torna incorreta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a crítica da tirinha é, na verdade, ao comportamento dos usuários nas redes sociais, não ao número de horas de conexão. O comportamento questionado pela personagem é aquele inadequado, não a participação colaborativa do usuário em comentários e postagens de modo positivo, o que torna incorreta a alternativa C. A alternativa D está incorreta porque a tirinha evidencia uma crítica aos membros das redes sociais, não desse suporte, em relação a um comportamento inadequado, com discurso de ódio.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

É a família que dá início ao processo de socialização, educação e formação para o mundo. Os grupos familiares caracterizam-se por vínculos biológicos, mas sua constituição ao longo da história não se limitou apenas ao aspecto da procriação e preservação da espécie: tornou-se um fenômeno social.

Nas famílias, as relações são pautadas na subjetividade dos sentimentos entre as pessoas, fato que justifica o amor existente entre pais e filhos adotivos, sem relação consanguínea. Assim, os laços que unem os indivíduos em família não se sustêm pela lógica da troca, da conveniência, a partir de um cálculo racional. Ao contrário, é um grupo informal, no qual as pessoas estão ligadas por afeto e afinidade, e, por conta deste sentimento, criam vínculos que garantem a convivência, para além da cooperação econômica.

Embora sejam comuns às culturas, os grupos familiares e as relações de parentesco não possuem as mesmas regras e convenções, pois sua forma depende dos costumes sociais. Logo, há uma relação direta entre padrões familiares (expectativa de papel social de cada indivíduo, pai, mãe, filhos, avós, etc.) e os códigos morais vigentes, que também são construídos socialmente ao longo do tempo.

RIBEIRO, P. S. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO III

Pela primeira vez no Brasil, o governo disponibiliza um serviço especial concentrado na família, já existente em países como Alemanha, Canadá, Austrália e Coreia do Sul.

Edificar uma sociedade à margem da família seria realmente um contrassenso, pois este é o alicerce inicial do processo de desenvolvimento pessoal, capaz de tornar um ser humano seguro de si. A família é o agente educativo de maior impacto social, já que se constitui no berço da ética individual e das relações pessoais, em que o respeito pelo outro se enraíza e a dignidade da pessoa se torna efetivamente normativa.

Muitos podem se perguntar se pensar sobre a família a partir do governo não significaria uma intromissão na esfera privada. No entanto, o foco na família significa oferecer as bases para que esta possa se consolidar internamente, sem que políticas públicas orientem suas decisões de forma pragmática e, na maioria das vezes, paternalista e ineficiente.

MARTINS, A. V. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO IV

FAMÍLIAS

16,3% das famílias são resultado de recasamentos

2,5 milhões de enteados moram com padrastos e madrastas

36,4% dos casais não oficializaram a união nem no civil nem no religioso

3,1% da população brasileira é divorciada

881 mil lares têm homens vivendo com filhos, sem cônjuge

Disponível em: <https://istoe.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019 (Adaptação).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "A importância da família para uma sociedade sustentável", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbo-nominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.
   - Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV**.

II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: sendo expositivo, precisa progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usa as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os estudantes compreendam e reflitam sobre a questão colocada pela frase-tema, em que se evidencia a importância da estrutura familiar para a sustentabilidade social. O texto I, um trecho da Constituição Federal, evidencia a necessidade de o Estado proteger a família, sendo essa proteção uma das garantias básicas ao ser humano. O texto II defende uma noção social – não apenas biológica – sobre a família, enfatizando que seus laços, assim como seus valores, sustentam-se pelo afeto e sobre costumes diferentes em cada cultura. Para enriquecer a argumentação do estudante, o texto III problematiza a interferência do Estado ao mencionar a criação do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, contra-argumentando que o foco na estrutura familiar, na verdade, é uma maneira de garantir o fortalecimento, a eficiência e a autonomia dessa instituição. Por último, o texto IV é um infográfico divulgado pela revista *IstoÉ*, construído sobre dados do IBGE, que informa sobre a estrutura familiar brasileira atual, com foco, sobretudo, no registro – civil ou informal – da união e do divórcio dos ascendentes familiares.
   - **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio**. Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III**.

III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, os alunos podem recorrer às ideias, aos dados e aos pontos de vista dos textos motivadores sem, contudo, copiá-los cabalmente para estruturarem seu texto. Devem ser mais bem avaliados aqueles que trouxerem e fizerem uso de seu próprio repertório sociocultural para convencer seus leitores da seriedade desse tema. Nesse contexto, os alunos devem selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões, dados estatísticos e argumentos relacionados ao tema "a importância da família para uma sociedade sustentável", considerando todas as problemáticas relevantes para sua argumentação. Quanto maior o grau de autoria, isto é, de imprevisibilidade, inventividade e autenticidade – dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo – melhor. Dessa maneira, espera-se que os alunos, em benefício de sua argumentação, utilizem exemplos de situações em que a estrutura e / ou a desestrutura familiar possa beneficiar a sociedade e / ou os membros dessa família e que estabeleçam as causas e consequências de uma estrutura adequada ou não dessa instituição social, ou, ainda, de alguma outra forma que sejam capazes de estabelecer uma linha de raciocínio clara o suficiente para que o leitor consiga entender sua solução como plausível. Espera-se também que os alunos, ao mencionar qualquer dado ou informação dos textos motivadores, interpretem-nos a favor de sua argumentação, fugindo do uso leviano de insumos que não contribuem com o todo da argumentatividade do texto.
   - A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. **Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas**.

IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.
   - **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas**.

V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, uma proposta de intervenção completa (quatro elementos + detalhamento) seria: o Governo, na figura do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (agente), por intermédio de suas secretarias (meio / modo) implementem ações educativas (ação), a fim de que sejam desenvolvidos comportamentos e valores éticos e morais nas estruturas familiares (resultado / fim / objetivo), de modo a fortalecerem-se os vínculos entre os membros das famílias e o respeito se torne um valor primordial na sociedade brasileira (detalhamento).

- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 85V1

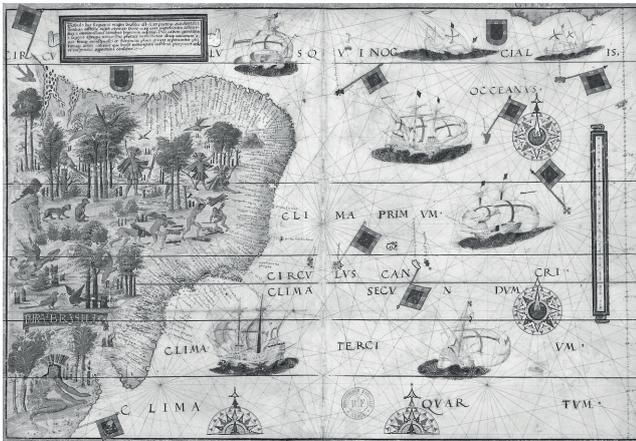



Figura 1

Atlas Miller, 1519. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 31 jul. 2019.

Figura 2

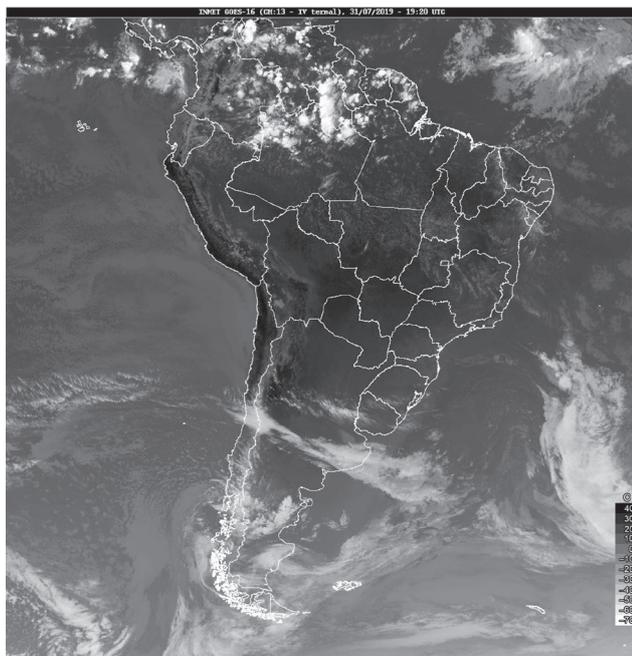



Imagem satélite GOES, jul. 2019. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2019.

As imagens da superfície terrestre, produzidas em épocas diferentes, demonstram a

- **A** estratégia geopolítica usada por Estados-Nação e militares.
- **B** substituição da técnica cartográfica pelo sensoriamento remoto.
- **C** decadência da cartografia devido ao avanço das geotecnologias.
- **D** evolução do conhecimento e dos produtos das ciências geográficas.
- **E** aplicação limitada das geotecnologias pela escala de representação.

Alternativa D

Resolução: A sequência de imagens demonstra a evolução e a disseminação do conhecimento da superfície terrestre. Se na época do mapa português do século XVI (figura 1, *Atlas Miller*) o conhecimento e a técnica da cartografia eram comparativamente limitados, atualmente imagens de satélites meteorológicos (figura 2, imagem satélite GOES) são muito mais produzidas e difundidas. A alternativa A está incorreta, pois o uso das geotecnologias se propagou não se restringindo mais ao poder dos governos. As alternativas B e C estão incorretas porque a técnica cartográfica se desenvolveu e continua a ser usada juntamente com as mais novas tecnologias de geoprocessamento. A alternativa E está incorreta, pois um mapa, uma fotografia aérea ou uma imagem de satélite envolvem a redução da realidade.

QUESTÃO 47 Ø91W

Tradução: "Por que sua mãe não o lava com sabão Fairy?"

Disponível em: <https://www.propagandashistoricas.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2019.

A peça publicitária, de 1900, evidencia os seguintes aspectos atribuídos historicamente à população negra:

- **A** Fragilidade e fraqueza emocional.
- **B** Egoísmo e conduta superficial.
- **C** Imbecilidade e ação violenta.
- **D** Sujeira e exclusão social.
- **E** Soberba e orgulho racial.

Alternativa D

Resolução: O texto-base da questão é uma propaganda, de 1900, da marca de sabão americana Fairy. Na imagem, há uma criança branca – bem-vestida, com sapatos e um sabão na mão – e uma criança negra – com roupas piores, descalça e com expressão desconfiada. Além disso, há uma pergunta da criança que está com o sabão na mão para a outra: "Por que sua mãe não o lava com sabão Fairy?" Ou seja, a propaganda tenta mostrar, nas entrelinhas, a eficiência do produto utilizando do argumento de que se a mãe da criança negra usar o sabão, esta última pode se tornar branca. O enunciado pede para identificar dois estereótipos, presentes na propaganda, vinculados historicamente à população negra. Assim, vamos analisar as alternativas:

A) **INCORRETA** – A propaganda não reflete uma fraqueza emocional da criança negra.

B) **INCORRETA** – Egoísmo e conduta superficial não podem ser identificados como estereótipos vinculados historicamente aos negros.

C) **INCORRETA** – Embora os negros, em determinado período histórico, tenham sido entendidos como imbecis, a propaganda não retrata uma ação violenta da criança negra.

D) **CORRETA** – Ao passar a ideia de que com a utilização do produto de limpeza a criança negra pode se tornar branca, a propaganda vincula a sujeira à população negra, à cor da pele. Ao mesmo tempo, o tipo de vestimenta utilizado pela criança negra, em contraste com as roupas da outra criança, demonstra a condição social ocupada pelos negros à época, perpassada pela exclusão social.

E) **INCORRETA** – Soberba e orgulho racial não estão retratados na propaganda. Ademais, o orgulho racial não pode ser interpretado como um estereótipo.

QUESTÃO 48 — CNUD

O Estado Islâmico (EI), também conhecido como Daesh ou ISIS, é um grupo radical sunita (um dos ramos do islamismo) criado a partir do braço iraquiano da Al-Qaeda, a conhecida rede responsável pelos ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 09 ago. 2017.

O grupo extremista descrito no texto tem como objetivo

A) declarar uma guerra santa aos Estados Unidos e aos seus aliados.

B) unificar todos os muçulmanos para criar uma grande nação islâmica.

C) expulsar as forças israelenses da Palestina e estabelecer um Estado.

D) formar um Estado regido pelo califa e baseado na sharia, a lei islâmica.

E) depor o governo nigeriano e criar outro fundamentado nas leis islâmicas.

Alternativa D

Resolução: O objetivo do Estado Islâmico é a existência de um califado, em que o califa é o governante sucessor de Maomé com poder de aplicar a sharia – lei islâmica. O grupo fundamentalista constituiu um espaço autônomo, com autoridade e leis próprias, e dominou territórios entre o Iraque e a Síria. A alternativa A está incorreta porque declarar uma guerra santa aos Estados Unidos é o que a Al-Qaeda considera como dever de todo muçulmano. A alternativa B está incorreta, pois é intenção do Estado Islâmico eliminar os que são considerados infiéis: muçulmanos que não aderem à sua ideologia e não muçulmanos. A alternativa C está incorreta porque eliminar as forças israelenses da Palestina e estabelecer um Estado islâmico na região é objetivo do Hamas. A alternativa E está incorreta, pois depor o governo nigeriano e formar outro baseado nas leis islâmicas é objetivo do Boko Haram.

QUESTÃO 49 — 26OE

Desde a abolição da escravidão, no século XIX, os EUA possuem um problema relativo à questão racial. [...] Um dos primeiros casos de tentativas oficiais de mudar o sistema segregacionista foi implantado no estado da Louisiana: foi arquitetado um projeto do Governo Federal de entrada de alunos negros nas escolas de educação infantil, numa tentativa de acabar com a segregação na educação. Houve uma primeira tentativa, que tinha que lidar não somente com a estrutura legal da segregação, mas também com a resistência das pessoas que, interiorizado o racismo e a defesa da segregação, se negavam a aceitar o projeto de integração entre pessoas brancas e negras. A primeira tentativa desse projeto ficou a cargo da pequena Ruby Bridges, uma garota negra de 6 anos de idade e que foi a primeira criança negra dos EUA [em 1960] a estudar oficialmente em uma escola destinada a crianças brancas.

NOGUEIRA, A. *Conheça Ruby Bridges, a primeira aluna negra a pisar em uma escola para brancos nos EUA*. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 21 jul. 2019.

A ação apresentada no texto indica o início de uma ruptura no processo histórico estadunidense, relacionada à

A) intervenção direta da ONU na política racial do país.

B) campanha midiática da URSS contra a segregação.

C) luta dos negros por igualdade de direitos civis.

D) mobilização inter-racial nos estados do sul.

E) supressão das tensões de cunho racial.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – Embora a ONU preconizasse a igualdade de direitos, não houve uma intervenção direta do órgão nas questões raciais estadunidenses. Além disso, o texto não faz referência a esse aspecto.

B) **INCORRETA** – A URSS não fazia nenhum tipo de interferência nesse campo na sua campanha contra o capitalismo encabeçado pelos Estados Unidos.

C) **CORRETA** – Foram os próprios negros, na luta por direitos civis, que forçaram a transformação gradual e a extinção das leis segregacionistas nos Estados Unidos. Com medidas pontuais, o governo do país e dos estados foram, paulatinamente, suprimindo as leis segregacionistas e garantindo a igualdade racial entre negros e brancos.

D) **INCORRETA** – Não havia uma mobilização inter-racial efetiva nos Estados Unidos no período inicial de mudança no sistema segregacionista do país.

E) **INCORRETA** – De acordo com o texto, o projeto do governo estadunidense para eliminar a segregação na educação "tinha que lidar [...] com a resistência das pessoas que, interiorizado o racismo e a defesa da segregação, se negavam a aceitar o projeto de integração entre pessoas brancas e negras". Além disso, é importante destacar que, ainda hoje, os Estados Unidos são marcados por fortes tensões de natureza racial.

QUESTÃO 50 — HLOU

Quando um artífice ou negociante qualquer, exaltado pela sua riqueza, pela multidão, pela força ou qualquer atributo deste gênero, tentar passar para a classe dos guerreiros, ou um guerreiro para a dos chefes e guardiões, esta mudança e confusão serão a ruína da cidade.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

No pensamento político de Platão, a mobilidade social como apresentada no texto evidencia a

- A solução dos conflitos sociais.
- B base da república verdadeira.
- C ascensão dos mais inteligentes.
- D origem dos problemas da cidade.
- E negligência da população da pólis.

Alternativa D

Resolução: O pensamento de Platão destaca-se, na política, pelas duras críticas à democracia, em quaisquer formas. No trecho, o filósofo está explicando que, caso alguém que não tenha competência para uma determinada função consiga ocupá-la – como um artesão tornar-se guerreiro –, isso seria a ruína da cidade, porque seus membros estariam exercendo um posto que está além das suas capacidades. Vale recordar que na pólis ideal não há privilegiados ou explorados, mas sim cidadãos que têm funções de acordo com a sua natureza, que se expressa num longo processo educacional. Assim, para Platão, a mobilidade social é a origem dos problemas da cidade, fato que torna correta a alternativa D. As outras alternativas estão incorretas porque não captam esse entendimento corretamente.

QUESTÃO 51 — T6ØO

O Brasil hoje que está
Figurando uma panela
A política, cozinheira
Está tocando fogo nela
Mas tem mil mortos a fome
Por ali ao redor dela.
[...]
Foi mesmo como a política
Desse governo atual
O Brasil é a panela,
O Estado bota sal,
O município tempera
Quem come é o federal. [...]

BARROS, L. G. *Panellas que muitos mexem*. In: CURRAN, M. História do Brasil em cordel. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011.

Escrito em 1915, o cordel apresentado anteriormente ironiza a República Oligárquica brasileira, enfatizando

- A os efeitos da crise do encilhamento.
- B o funcionamento do voto de cabresto.
- C o arranjo da Política dos Governadores.
- D a repressão contra os movimentos sociais.
- E a ação da comissão verificadora de poderes.

Alternativa C

Resolução: A segunda estrofe do cordel, valendo-se de uma metáfora, demonstra uma relação de auxílio mútuo entre as diferentes esferas do poder político no Brasil. Esse sistema de troca de favores entre o Governo Federal, os governos estaduais e as oligarquias regionais (administração municipal), durante a República Oligárquica brasileira, permitindo que os mesmos grupos detentores do poder econômico mantivessem o controle político da nação, ficou conhecido como Política dos Governadores, o que torna válida a alternativa C. O encilhamento foi o nome pejorativo dado ao plano econômico adotado pelo ministro da Fazenda Rui Barbosa durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca, não estando relacionado à República Oligárquica brasileira e não sendo abordado pelo cordel, o que torna incorreta a alternativa A. No Brasil, durante a República Oligárquica, o voto era aberto, o que permitiu o controle político dos coronéis, que, pela influência local, direcionavam o voto de um corpo de eleitores por meio do abuso de autoridade e pela compra de votos. Apesar do voto de cabresto, por meio da atuação dos coronéis, ter desempenhado papel relevante no funcionamento da Política dos Governadores, o cordel não enfatiza esse aspecto, o que invalida a alternativa B. O cordel apresentado na questão não aborda a repressão aos movimentos sociais do período, o que vai de encontro à alternativa D. Por fim, assim como o voto de cabresto, a Comissão Verificadora de Poderes, que tinha o objetivo de contribuir para a eleição dos candidatos indicados pelos coronéis, foi um importante instrumento do governo brasileiro, no período da República Oligárquica, para garantir o bom funcionamento da Política dos Governadores, entretanto o cordel não enfatiza a atuação desse órgão, o que invalida a alternativa E.

QUESTÃO 52 BHKI

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 02 ago. 2019.

A imagem destaca um ofício que foi registrado como patrimônio cultural imaterial do Brasil em 2005, cuja prática no país está associada, entre outros aspectos, à

- **A** integração plena dos negros à sociedade brasileira após a abolição.
- **B** atividade comercial dos escravos de ganho no período escravista.
- **C** fragilidade das hierarquias sociais urbanas no universo colonial.
- **D** fuga dos negros escravizados das cidades para os quilombos.
- **E** sobreposição dos valores culturais brasileiros aos africanos.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – As redes de preconceito e de desvalorização social não foram desfeitas com a abolição da escravidão no Brasil, de modo que não houve efetiva integração social dos ex-escravos à sociedade brasileira.

B) **CORRETA** – A imagem retrata o ofício das baianas do acarajé, cuja prática no Brasil remonta as atividades comerciais desempenhadas pelos chamados escravos de ganho, que recebiam autorização de seus senhores para atuarem nos meios urbanos como vendedores ambulantes (de doces, salgados, temperos, entre outros produtos).

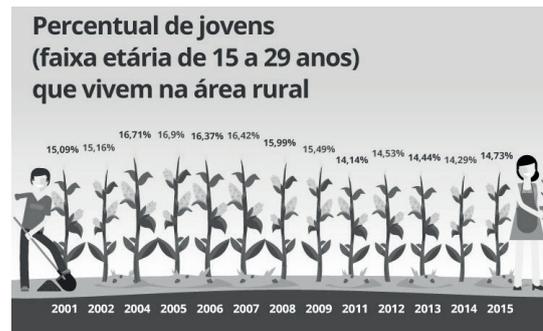
C) **INCORRETA** – Embora ocasionasse novas relações entre senhores e escravos, que reduziam, em algumas situações, o quadro de opressão tão presente nas atividades rurais, o universo urbano foi marcado pela forte hierarquização e pela opressão aos escravos.

D) **INCORRETA** – A prática comercial retratada na imagem remete à escravidão de ganho, que, de modo geral, estava associada ao universo urbano.

E) **INCORRETA** – Embora essa prática de comércio ambulante de alimentos já fosse realizada na costa ocidental da África como forma de autonomia das mulheres em relação aos homens, no Brasil, essa atividade combinou elementos das culturas africana e brasileira, evidenciando a realidade do universo escravista no país.

QUESTÃO 53 3LQD

Percentual de jovens (faixa etária de 15 a 29 anos) que vivem na área rural

2001	2002	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
15,09%	15,16%	16,71%	16,9%	16,37%	16,42%	15,99%	15,49%	14,14%	14,53%	14,44%	14,29%	14,73%

Disponível em: <http://www.scrural.sc.gov.br>. Acesso em: 23 jul. 2019.

Considerando a estabilidade relativa da população de determinada faixa etária no campo, a permanência na área rural está relacionada ao(à)

- **A** criação de vagas de emprego, estimulando a agricultura familiar e orgânica.
- **B** declínio da histórica concentração fundiária, favorecendo o trabalho na terra.
- **C** encolhimento, comprovado estatisticamente, dos índices de violência no meio rural.
- **D** dificuldade dos pequenos agricultores de acesso ao crédito, desestimulando a produção.
- **E** introdução de novas tecnologias no campo, fixando os jovens nas atividades agropecuárias.

Alternativa E

Resolução: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o percentual de jovens que vivem no campo se manteve relativamente estável de 2001 a 2015, embora a maior parte da população rural tenha mais idade. A maior permanência dos jovens no campo pode ser explicada pelo aumento da conectividade da Internet e o desenvolvimento da agricultura de precisão, implementada nas propriedades rurais do país com o uso de novas tecnologias para aumentar a produtividade, reduzir os custos e tornar os processos mais sustentáveis. A alternativa A está incorreta, pois a agricultura familiar depende da família e da comunidade, não configurando um setor de geração de emprego. O planejamento da sucessão familiar deve estimular a participação e a permanência dos jovens no campo. A alternativa B está incorreta, pois ainda se verifica grande concentração fundiária e má distribuição das terras no país. A alternativa C está incorreta porque os indicadores brasileiros de violência no campo são preocupantes. A alternativa D está incorreta, pois descreve uma das dificuldades para os jovens desenvolverem seus projetos de vida no campo.

QUESTÃO 54 CF7Ø

A União Europeia (UE) retirou definitivamente nesta segunda-feira (13/11/2017) as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) de sua lista de organizações terroristas. O bloco suspendeu o antigo grupo armado da lista de terrorismo em setembro de 2016, para incentivar o processo de paz na Colômbia. A retirada

definitiva da lista ocorre após o acordo de paz assinado na Colômbia e a posterior desmobilização e entrega das armas pelos ex-guerrilheiros.

Disponível em: <https://p.dw.com>. Acesso em: 27 jun. 2019. [Fragmento adaptado]

A decisão do bloco europeu apresentada no texto se relacionou aos acordos de paz envolvendo o(a)

A) adesão da organização guerrilheira Exército de Libertação Nacional, que também entregou as armas.

B) aumento das divergências entre o Estado e a guerrilha de inspiração marxista, reforçando a violência.

C) transformação das Forças Revolucionárias da Colômbia em um partido político de esquerda legalizado.

D) fracasso dos tratados com o abandono da disputa eleitoral do partido político Farc, que retomou a luta armada.

E) apoio em massa dos colombianos que aceitaram as negociações para a transição da guerrilha para partido político.

Alternativa C

Resolução: A Força Alternativa Revolucionária do Comum, o partido oriundo das Farc, das quais conserva a sigla, entrou pela primeira vez nas instituições em 2018, estreando no Parlamento com cinco senadores e cinco deputados. Isso graças aos acordos de Havana, assinados em 2016, que garantiram 10 cadeiras aos ex-combatentes para sanar sua frustração ante a rejeição social. A alternativa A está incorreta porque o Exército de Libertação Nacional (ELN) continua a praticar atos violentos na Colômbia sem depor as armas. A alternativa B está incorreta, pois, após os acordos com o Estado, as Farc se desmobilizaram como grupo guerrilheiro. A alternativa D está incorreta porque o partido Força Alternativa Revolucionária do Comum participou das eleições legislativas colombianas em 2018. A alternativa E está incorreta, pois a população colombiana por meio de plebiscito rejeitou as negociações com as Farc e sua transformação em partido político após anos de violência, assassinatos e sequestros.

QUESTÃO 55 — SU7G

A Revolta da Vacina permanece como exemplo quase único na história do país de movimento popular de êxito baseado na defesa do direito dos cidadãos de não serem arbitrariamente tratados pelo Governo. Mesmo que a vitória não tenha sido traduzida em mudanças políticas imediatas além da interrupção da vacinação, ela certamente deixou entre os que dela participaram um sentimento profundo de orgulho e de autoestima, passo importante na formação da cidadania.

CARVALHO, J. M. *Os bestializados*: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

No trecho anterior, José Murilo de Carvalho indica que a Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro em 1904, representou o(a)

A) esgotamento sociopolítico do modelo republicano brasileiro.

B) uso das massas pela oposição contra a administração federal.

C) participação da população na defesa das liberdades individuais.

D) ignorância da sociedade em relação aos benefícios da vacinação.

E) oposição das camadas populares da capital federal ao progresso.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – Apesar de ter ameaçado o mandato do presidente Rodrigues Alves, a Revolta da Vacina não implicou o esgotamento do modelo republicano adotado no Brasil.

B) **INCORRETA** – Embora parte da imprensa da época e da historiografia acerca da Primeira República no Brasil associe a Revolta da Vacina a uma manobra da oposição contra o presidente Rodrigues Alves, o texto não aborda o evento a partir dessa percepção.

C) **CORRETA** – De acordo com o texto, a Revolta da Vacina foi um exemplo de “movimento popular de êxito baseado na defesa do direito dos cidadãos de não serem arbitrariamente tratados pelo governo”, o que indica que a revolta representou o engajamento da população na defesa das liberdades individuais, no caso, de não se vacinar.

D) **INCORRETA** – Embora a revolta tenha sido motivada também pela ignorância de parte da população a respeito dos benefícios da vacinação, o texto não associa esse aspecto à agitação popular.

E) **INCORRETA** – De acordo com o texto, a Revolta da Vacina não significou uma luta popular contra o progresso, mas uma reação à imposição da vacinação pelas autoridades públicas, que feria os direitos dos cidadãos.

QUESTÃO 56 — KYDB

Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã

Para ser decretada pela Assembleia Nacional nas suas últimas sessões ou na próxima.

Art. 1° A Mulher nasce livre e permanece igual ao homem em direitos. As distinções sociais só podem ser fundamentadas no interesse comum.

Art. 2° O objetivo de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis da Mulher e do Homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança, e, sobretudo, a resistência à opressão.

Art. 3° O princípio de toda soberania reside essencialmente na Nação, que nada mais é que a reunião da mulher e do homem: nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que não emane expressamente deles.

Art. 4° A liberdade e a justiça consistem em restituir tudo que pertence a outrem. Sendo assim, o exercício dos direitos naturais da mulher não tem outros limites senão a perpétua tirania que o homem lhe impõe; estes limites devem ser reformados pelas leis da natureza e da razão.

Art. 5° As leis da natureza e da razão proíbem todas as ações nocivas à sociedade; tudo que não é defendido por

tais leis, sábias e divinas, não pode ser impedido, e ninguém pode ser constrangido a fazer aquilo que elas não ordenam.

GOUGES, O. Declaração dos direitos da mulher e da cidadã. In: *Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis*. v. 4, n.1, Florianópolis, jan./jun. 2007. [Fragmento]

No contexto político-filosófico do fim do século XVIII, a proposta legislativa apresentada no trecho de Olympe de Gouges, em 1791, indica uma inovação na pauta revolucionária ao

A) estabelecer a liberdade natural dos seres humanos.
B) propor a igualdade política e jurídica entre os gêneros.
C) defender valores jusnaturalistas na constituição democrática.
D) buscar a superação dos valores e práticas do Antigo Regime.
E) basear-se nos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade.

Alternativa B

Resolução: Olympe de Gouges foi uma das primeiras personagens na modernidade a defender valores humanitários e feministas. A pensadora compreendia que os valores do iluminismo que constituíram a Revolução Francesa deveriam se aplicar igualmente às mulheres, garantindo-as igualdade jurídica, social e política. O próprio nome da declaração já tem tom militante, ao contrastar com a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, proposta pelos membros da assembleia para garantir que todos os homens tivessem igualdade política e jurídica. Assim, a alternativa B é a correta. As outras alternativas estão incorretas porque não apresentam nenhuma novidade ao debate, uma vez que já eram todas defendidas pelos pensadores do referido contexto.

QUESTÃO 57 — 6G1D

[Em 1957] o Sputnik causou medo. Era evidente que, se a Rússia era capaz de lançar um satélite em torno da Terra, poderia também lançar um dispositivo equipado com bomba atômica ou de hidrogênio. Vendo a luz do Sputnik passar sobre suas cabeças à noite, os americanos perceberam, como nunca antes, que nosso país encontrava-se agora ao alcance dos foguetes russos – foguetes que poderiam transportar armas nucleares terrivelmente destrutivas desde a plataforma de lançamento até o alvo, de continente a continente, de hemisfério a hemisfério, em 20 minutos.

TELLER, E. In: MONSERRAT FILHO, J.; SALIN, A. P. *O Direito Espacial e as hegemonias mundiais*. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

No contexto mundial da segunda metade do século XX, o episódio descrito no texto representou o(a)

A) aumento das desigualdades tecnológicas da Guerra Fria.
B) fragilização do bloco capitalista na corrida armamentista.
C) acirramento da tensão entre estadunidenses e soviéticos.
D) consolidação da supremacia dos soviéticos no pós-guerra.
E) ampliação das áreas de controle militar do bloco socialista.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – Apesar de representar um avanço tecnológico importante na competição espacial com os Estados Unidos, não havia naquele momento uma desigualdade tecnológica entre as potências da Guerra Fria.

B) **INCORRETA** – Embora o lançamento do satélite Sputnik representasse uma vantagem soviética na corrida espacial, esse episódio não implicou uma fragilização do bloco capitalista.

C) **CORRETA** – A corrida espacial representou mais um aspecto da Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética, de modo que o pioneirismo soviético no lançamento de satélites associado ao imaginário criado entre os estadunidenses em torno do episódio contribuiu para acirrar as tensões entre as potências.

D) **INCORRETA** – Mesmo com o pioneirismo soviético no lançamento de satélites, o mundo permanecia dividido sob a influência dos Estados Unidos e da União Soviética.

E) **INCORRETA** – O lançamento do satélite Sputnik representou um avanço soviético na corrida espacial, mas não significou a expansão das áreas sob o controle militar da União Soviética.

QUESTÃO 58 — YL78

Figura 1

PIMENTA, N. *Colheita de castanha*. 2000. Acrílico sobre tela, 80 × 120 cm. Disponível em: <http://galeriabrasiliana.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

Figura 2

PIMENTA, N. *Garimpo*. Acrílico sobre tela, 86 × 110 cm. Disponível em: <http://galeriabrasiliana.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

As pinturas do artista plástico brasileiro Nilson Pimenta representam atividades produtivas típicas da região geoeconômica

A Centro-Sul, sobretudo o comércio.

B Concentrada, principalmente a indústria.

C Amazônia, particularmente o setor primário.

D Norte-Oriental, a mais rica em biodiversidade.

E Nordeste, em que a mineração tem grande peso.

Alternativa C

Resolução: A divisão do Brasil em complexos geoeconômicos ou regiões geoeconômicas foi proposta pelo geógrafo Pedro Geiger em 1967. De acordo com o histórico de ocupação e desigualdades socioeconômicas, foram definidos três complexos regionais: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste. As duas obras, do artista baiano Nilson Pimenta, apresentam o extrativismo mineral (garimpo) e vegetal (colheita da castanha), atividades primárias típicas do complexo regional Amazônia. A alternativa A está incorreta, pois no Centro-Sul os setores secundário e terciário são os mais fortes do país. A alternativa B está incorreta porque a região chamada Concentrada correspondente aos estados do Sudeste e do Sul faz parte da regionalização proposta por Milton Santos. A alternativa D está incorreta porque a região Norte--Oriental equivale ao Nordeste na divisão regional de 1913, que considerava os aspectos físicos. A alternativa E está incorreta, pois a mineração tem maior peso no Centro-Sul.

QUESTÃO 59 — EØ7O

Eu hoje tenho
Tudo, tudo que um homem quer
Tenho dinheiro, automóvel e uma mulher
Mas pra chegar
Até o ponto em que cheguei
Eu trabalhei, trabalhei, trabalhei

Eu hoje sou feliz
E posso aconselhar
Quem faz o que eu já fiz
Só pode melhorar
E quem diz que o trabalho
Não dá camisa a ninguém
Não tem razão
Não tem, não tem

ROBERTI, R.; FARAJ, J. *Eu trabalhei* (1941). Disponível em: <www.letras.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

A composição de Roberto Roberti e Jorge Faraj, de 1941, evidencia a influência da política social do Estado Novo de Vargas sobre o campo cultural brasileiro ao

A sobrepor o interesse público ao privado.

B associar a realização pessoal ao trabalho.

C reforçar o discurso de exaltação nacional.

D ressaltar a primazia dos valores familiares.

E conciliar diferentes visões sobre o trabalho.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – Não há na letra da canção nenhuma referência à relação entre as esferas pública e privada.

B) **CORRETA** – Na letra da canção, o eu lírico afirma que "pra chegar até o ponto em que cheguei, eu trabalhei", associando suas conquistas pessoais (dinheiro, automóvel e casamento) ao trabalho.

C) **INCORRETA** – Embora no período estadonovista muitas canções tivessem um caráter de exaltação nacional, a letra da música mostrada na questão não cumpria esse papel.

D) **INCORRETA** – Apesar de apontar o casamento como uma importante conquista vinculada ao trabalho, o que foi muito utilizado pelo Estado Novo para contrapor a malandragem, a canção não apresenta a ideia de primazia dos valores familiares.

E) **INCORRETA** – Contrariamente ao indicado, a canção está alinhada à tendência ideológica que buscava combater as percepções que exaltavam a malandragem e desvalorizavam o trabalho.

QUESTÃO 60 — NTOB

Enquanto você dorme (a FedEx percorre o globo)

Bii-biiip... vroooooooom... zzzzziiiiiiiinn... bii-biiiiiiip. Com a mão na buzina e os olhos no relógio, o motorista do tratorzinho branco tem menos de 30 segundos para alcançar o avião que acaba de pousar na pista do aeroporto de Memphis, no estado americano do Tennessee, onde a FedEx mantém o maior terminal aéreo de cargas do mundo. Relógios digitais de 2 metros de largura por meio metro de altura espalhados pela pista marcam 23h13. Para chegar a tempo no ponto exato, o pequeno veículo, conhecido como *tug*, precisa vencer uma massa de outros 1 199 minitratores, e tantas outras *vans* e micro-ônibus que transportam as 50 equipes, com de 10 a 15 funcionários cada, responsáveis por descarregar as aeronaves que começam a aterrissar. Serão 153 aviões nesta noite. Um pouso a cada 96 segundos. Às 23h16, nove deles estão enfileirados no ar. Como garotas em um filme de Esther Williams – a vovó do nado sincronizado –, os aviões de cauda púrpura se alternam em curvas à direita e à esquerda assim que tocam o solo, desenhando um grande leque.

Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 06 ago. 2019.

A intensificação da logística do transporte de cargas do modal apresentado ocorreu no contexto do mundo globalizado associada

A ao aumento do retorno financeiro devido à flexibilidade dos percursos com baixo custo de implantação.

B à queda do lucro com transporte de passageiros devido à menor demanda por viagens internacionais.

C ao custo reduzido por tonelada transportada em razão do menor consumo de combustível.

D à expansão do comércio eletrônico com a compra e venda de mercadorias pela Internet.

E ao risco elevado de acidentes graves com as aeronaves devido às falhas mecânicas.

Alternativa D

Resolução: O texto apresenta os bastidores das operações da FedEx, maior empresa de entregas rápidas do mundo. Mostra como ela trabalha, madrugada adentro, para que uma encomenda chegue ao seu destino. Empresas como a FedEx surgiram graças ao avanço da globalização, que possibilitou novas formas de organização da produção e novos produtos, para os quais o transporte aéreo tornou-se o mais adequado. Entre as mudanças que possibilitaram o aumento no transporte de cargas por via aérea, estão o crescimento da produção e do consumo de produtos de alta tecnologia com pequeno volume e alto valor agregado; a expansão do comércio eletrônico com a compra e venda de mercadorias pela Internet; a fragmentação da produção industrial com o crescimento das práticas de terceirização e o sistema *just in time*, que exige confiabilidade e precisão na entrega de componentes terceirizados. A alternativa A está incorreta, pois o transporte aéreo é pouco flexível e tem alto custo operacional. A alternativa B está incorreta, pois a demanda do transporte de passageiros cresceu no contexto da globalização. A alternativa C está incorreta, pois o transporte aéreo comparativamente é o que possui o maior custo por tonelada transportada além de certa limitação de tamanho e peso dos produtos. A alternativa E está incorreta, pois o modal aéreo é considerado um dos mais seguros da atualidade.

QUESTÃO 61 — LPXE

TEXTO I

O governo de Vargas definiu a opção pelo ideário do nacional-desenvolvimentismo: a defesa da intervenção do Estado em atividades consideradas de interesse nacional, priorizando as industriais e aquelas vinculadas à diversificação do mercado interno. O Brasil precisava urgentemente se reposicionar no cenário internacional e superar seu papel agrário-exportador. E ela envolvia custos políticos consideráveis: entrava em choque com empresas estrangeiras, com os interesses locais industriais e financeiros associados ou em via de se associarem ao capital internacional [...].

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 403.

TEXTO II

O Plano de Metas viabilizou as condições para o ingresso do Brasil num estágio avançado de industrialização, mas sem criar condições reais para isso. Na pressa de mudar o patamar de desenvolvimento do país em apenas cinco anos, Kubitschek improvisou: investiu na aceleração do crescimento sem avaliar o financiamento do processo. E optou pelo atalho, facilitando a entrada de capitais externos no país por meio da concessão de privilégios fiscais e econômicos, e aceitando depender de financiamentos internacionais para acelerar o crescimento industrial.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 423.

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os planos para o desenvolvimento do país dos governos de Vargas e Kubitschek, apresentados nos textos, divergiam em relação à defesa da

A) participação do setor público na economia.
B) promoção da substituição das importações.
C) importação de força de trabalho qualificada.
D) priorização das atividades agroexportadoras.
E) captação de recursos financeiros do exterior.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – Os governos de Vargas e de Kubitschek foram marcados pela presença estatal na economia.

B) **INCORRETA** – Os governos de Vargas e de Juscelino Kubitschek buscaram desenvolver o país a partir da substituição das importações.

C) **INCORRETA** – Não há nos textos nenhum aspecto que permita identificar o posicionamento de Vargas e JK em relação à importação de mão de obra qualificada.

D) **INCORRETA** – As administrações de Vargas e Kubitschek buscaram superar o caráter agroexportador da economia brasileira por meio do desenvolvimento da indústria.

E) **CORRETA** – O crescimento econômico proposto pelo governo de JK ocorreu por meio de um modelo econômico que fugia às determinações nacionalistas de Vargas, sendo orientado por um plano de desenvolvimento gerado com base na utilização de recursos estrangeiros, seja por meio do envio direto de capital para investimento, seja por meio da entrada de multinacionais no país.

QUESTÃO 62 — 87KG

A ministra Cármen Lúcia destacou que a Constituição de 1988 é muito detalhada porque é coerente com a história brasileira, citando a decisão do STF em 2008 de proibir a contratação de parentes de autoridades para cargos de confiança, sem a realização de concurso, nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o país. “Precisou o Supremo Tribunal Federal confirmar que o princípio da impessoalidade previsto no artigo 37 da Constituição realmente proibia o nepotismo”, citou.

Ministra Cármen Lúcia destaca importância da participação dos cidadãos na democracia. Disponível em: <http://www.stf.jus.br>. Acesso em: 24 jul. 2019.

O papel do Supremo Tribunal Federal, órgão de cúpula do Poder Judiciário, na democracia brasileira é

A) administrar os interesses públicos.
B) guardar a Constituição Federal.
C) investigar os processos penais.
D) nomear juízes e promotores.
E) fiscalizar o Poder Executivo.

Alternativa B

Resolução: O texto-base destaca a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, dizendo que a Constituição Federal brasileira é bastante detalhada por causa das nuances históricas do país. O trecho foca em uma declaração da própria ministra sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, proibindo o nepotismo por conta da interpretação do artigo 37 da Constituição. Assim, vamos analisar as alternativas:

A) **INCORRETA** – Administrar os interesses públicos, conforme a divisão dos poderes vigente no Brasil, cabe ao Poder Executivo.

B) **CORRETA** – O papel principal do Supremo Tribunal Federal, conforme a Constituição de 1988, é o de guardar a Constituição. Ou seja, essa corte constitucional é a última instância a se pronunciar em torno de conflitos acerca do nosso pacto social.

C) **INCORRETA** – Os juízes do Supremo Tribunal Federal devem julgar, não investigar.

D) **INCORRETA** – Não cabe ao STF, na legislação brasileira, nomear juízes e promotores.

E) **INCORRETA** – A função de fiscalizar o Poder Executivo cabe ao Poder Legislativo.

QUESTÃO 63 H113

Figura 1

Número de conflitos por água por ano

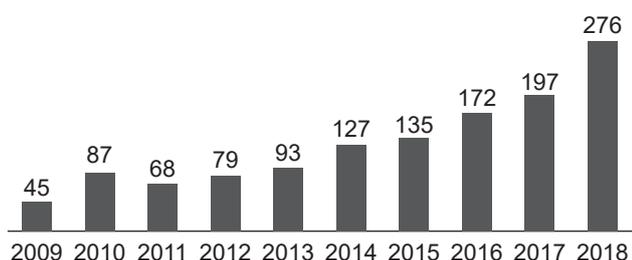
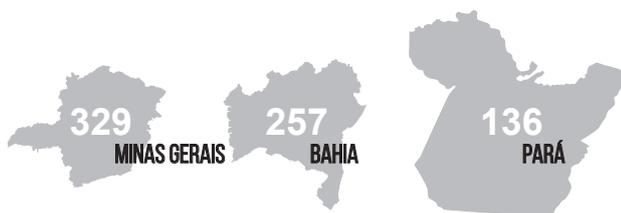



Figura 2

Estados líderes em conflitos por água

CPT. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2019.

O Brasil é considerado um país rico em recursos hídricos, o que, em contraposição aos dados catalogados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), indica que a

A) água é um recurso natural renovável e infinito em alguns países.

B) distribuição da água superficial e subterrânea no mundo é equilibrada.

C) disponibilidade de água leva em consideração a quantidade e a qualidade.

D) escassez hídrica natural está ligada às ações antrópicas, como a mineração.

E) região com a maior rede hidrográfica é líder em número de conflitos por água.

Alternativa C

Resolução: Conforme o gráfico, o número de conflitos por água no Brasil aumentou exponencialmente entre 2009 e 2018. De acordo com a CPT, um fator que explica esse aumento é o crescimento da busca por recursos naturais, as *commodities* agrícolas e minerais ou mesmo a terra bruta. O comprometimento da qualidade da água pela poluição prejudica seus diferentes usos e demandas, podendo provocar um quadro de escassez hídrica relativa – a água está em determinando lugar, mas não pode ser usada – o que potencializa os conflitos. A alternativa A está incorreta porque, apesar de o volume de água ter certa regularidade no ciclo hidrológico do planeta, a água pode desaparecer em algumas áreas por motivos como a superexploração e a degradação ambiental. A alternativa B está incorreta, pois a distribuição da água na superfície terrestre é irregular. A alternativa D está incorreta porque a escassez natural de água ocorre devido a variações de índices pluviométricos e a escassez relativa acontece em razão da poluição da água, por exemplo, pela atividade mineradora. A alternativa E está incorreta, pois o Pará – um dos estados da Região Norte, onde se localiza a maior rede hidrográfica – é o terceiro em número de conflitos por água depois de Minas Gerais e da Bahia.

QUESTÃO 64 WG1J

TEXTO I

Acerca do fascínio exercido pelos espetáculos de sangue na arena, muitos romanos afirmavam que eles inspiravam um nobre desprezo pela morte. Mas é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade. Os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por subversão da ordem pública. Aos executá-los em público, o povo romano reunido celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar.

SHELTON, J. A. *As the Romans did*. New York: Oxford University Press, 1998. p. 350. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

As lutas representavam um exercício simbólico de poder, poder sobre o mundo natural, sobre a decisão de lei e sobre a possibilidade de excluir ou não uma pessoa definitivamente da sociedade, a arena era não só um local onde o povo e imperador se encontravam, mas também um símbolo do mundo civilizado dominando as forças da natureza.

GARRAFONI, R. S. *Bandidos e Salteadores na Roma Antiga*. São Paulo: Annablume, 2002.

Os textos convergem ao indicarem o uso dos espetáculos, na Roma Antiga, para a

A) pacificação de conflitos sociais.

B) reafirmação de preceitos morais.

C) promoção de princípios religiosos.

D) ampliação da participação política.

E) exaltação da superioridade romana.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – Embora a promoção dos jogos de gladiadores (espetáculos de sangue) se inserisse na chamada Política do Pão e Circo, que visava reduzir as tensões sociais no Império Romano, os textos não destacam esse aspecto dos espetáculos.

B) **INCORRETA** – Embora os espetáculos buscassem exaltar a supremacia do povo romano, eles não se pautavam em preceitos morais, visto que muitos romanos não se sentiam confortáveis com a violência dos espetáculos.

C) **INCORRETA** – Não há, nos textos, aspectos que atribuam uma dimensão religiosa aos espetáculos de gladiadores.

D) **INCORRETA** – Não há, nos textos, aspectos que permitam associar a promoção dos chamados espetáculos de sangue à ampliação da participação política no Império Romano.

E) **CORRETA** – Os textos indicam que, por meio dos espetáculos de sangue, os romanos celebravam seu direito e capacidade de dominar, o que indica que os jogos de gladiadores simbolizavam uma exaltação da superioridade cultural dos romanos em relação aos demais povos.

QUESTÃO 65 N8PS

É evidente que há um princípio e que as causas dos seres não são infinitas. Com efeito, não é possível que, como da matéria, isto proceda daquilo até o infinito, por exemplo, a carne da terra, a terra do ar, o ar do fogo, e isto sem parar; nem quanto àquilo donde é o movimento (a origem do movimento, sendo, por exemplo, o homem movido pelo ar, o ar pelo Sol, o Sol pela discórdia, sem que disto haja um limite).

ARISTÓTELES. *Metafísica*. cap. 2. v. 2 (Adaptação).

O trecho da filosofia aristotélica citado anteriormente está relacionado à sua teoria sobre

A) o primeiro motor imóvel, a causa primeira necessária à transformação dos seres.

B) o silogismo, sendo a lógica o princípio verdadeiro por trás da realidade.

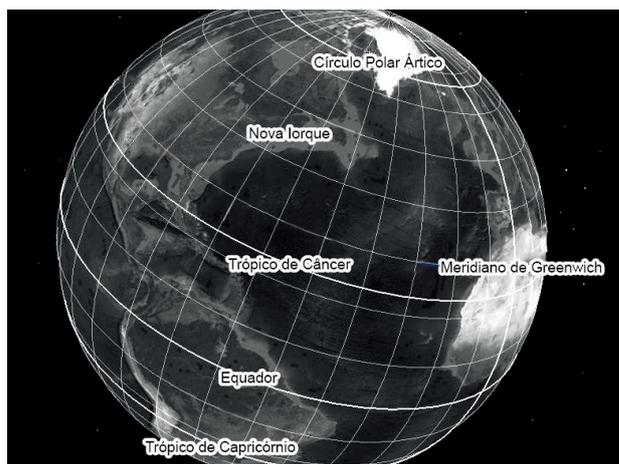
C) o movimento, ditado pelas alterações que os entes causam entre si.

D) as quatro causas, o modelo de explicação da totalidade do real.

E) o justo meio, que é o fim a que todo princípio e ação tendem.

Alternativa A

Resolução: O primeiro motor ou motor imóvel, segundo Aristóteles, é responsável pelo princípio do movimento na causa eficiente ou final. Para o filósofo, o primeiro motor é a causa do movimento das estrelas. Além disso, ele é necessário, existe de um único modo e é eterno, imóvel e incorruptível. O texto-base da questão fala justamente do primeiro motor, ou do motor que não é movido, o princípio ontológico da realidade, aquilo que possibilita que tudo no cosmos exista. Assim, a alternativa correta é a A. As demais alternativas não relacionam a teoria de Aristóteles de maneira correta com o texto-base, conforme o enunciado solicita.

QUESTÃO 66 HOD9

GOOGLE EARTH.

Dois estudantes visitaram, em julho, a cidade dos Estados Unidos indicada no mapa e perceberam que ao meio-dia o Sol era visível ao sul. O fenômeno observado pelos viajantes é explicado pela localização da cidade

A) a oeste de Greenwich.

B) ao sul do Trópico de Capricórnio.

C) ao norte do Trópico de Câncer.

D) ao norte do Círculo Polar Ártico.

E) a leste de onde o Sol nasce primeiro.

Alternativa C

Resolução: Na região tropical entre 23,5° N (Trópico de Câncer) e 23,5° S (Trópico de Capricórnio), o Sol passa pelo zênite duas vezes por ano. Em cada um dos dois trópicos, isso ocorre uma única vez por ano (solstício de verão). Isso porque o eixo de rotação terrestre inclinado, juntamente com o movimento de translação, determina que somente entre os trópicos o Sol incide verticalmente sobre o observador na Terra (zênite). Além dessa região, o Sol nunca atinge o zênite, isto é, jamais fica a pino. Considerando que o Trópico de Câncer está ao sul de Nova Iorque, o observador nessa cidade verá o Sol na direção sul no decorrer de todo o ano, inclusive no verão (julho no Hemisfério Norte). A alternativa A está incorreta porque o Meridiano de Greenwich é o limite convencionado dos fusos horários. A alternativa B está incorreta, pois Nova Iorque localiza-se a norte do Trópico de Capricórnio (que está no Hemisfério Sul). A alternativa D está incorreta, pois Nova Iorque está ao sul do Círculo Polar Ártico. A alternativa E está incorreta porque Nova Iorque está na costa leste dos Estados Unidos, mas isso não interfere a posição do Sol relativo à sua latitude.

QUESTÃO 67 W3DP

A maior parte das pessoas do mundo toma como garantido o direito à nacionalidade, reconhecido no Artigo 15 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). A maioria de nós pode adquirir carteira de identidade, passaporte ou outros documentos sem qualquer problema.

Mas, no mundo todo, cerca de 3,9 milhões de pessoas estão oficialmente sem nacionalidade. [...] “Ser destituído de cidadania é ser destituído do mundo; é como retornar a uma selva como homens das cavernas ou selvagens… eles podiam viver e morrem sem deixar quaisquer vestígios”, disse a filósofa política alemã de origem judaica Hannah Arendt, no livro *As origens do totalitarismo*. A Declaração Universal afirma que todo ser humano tem direitos e liberdades inerentes estabelecidos pelo documento. Por essa razão, muitos se opõem à formulação de Hannah Arendt de que nacionalidade é o “direito de ter direitos”. No entanto, sem nacionalidade, é praticamente impossível exercer muitos outros direitos – ir à escola, receber tratamento médico, conseguir um emprego legalmente, relatar um crime, viajar entre fronteiras [...].

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/>. Acesso em: 19 jul. 2019.

A formulação do conceito de nacionalidade, a partir do artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU apresentado no texto, foi motivada por acontecimentos então recentes, entre os quais destaca-se o(a)

A perda da cidadania dos judeus nos territórios ocupados pela Alemanha nazista.

B número elevado de mortes nos extensos conflitos da Segunda Guerra Mundial.

C emergência de novas potências econômicas e militares no contexto pós-guerra.

D bipolarização do mundo entre as ideologias socialista e capitalista na Guerra Fria.

E destruição material vivenciada pelos países envolvidos na Segunda Grande Guerra.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – Referendado pela Declaração dos Direitos Humanos, o direito à nacionalidade e, por consequência, à cidadania, está diretamente relacionado à crítica à política de eliminação da população judaica na Europa, patrocinada pelo Estado alemão sob comando da ideologia nazista.

B) **INCORRETA** – Embora o elevado número de mortes provocadas pelos conflitos da Segunda Guerra Mundial tenha influenciado na própria criação da ONU, o texto não associa a questão do direito à nacionalidade a esse aspecto.

C) **INCORRETA** – A preconização do direito à nacionalidade pela Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU não está relacionada à emergência de novas potências mundiais.

D) **INCORRETA** – A bipolarização do mundo entre as ideologias socialista e capitalista não interferia no direito à nacionalidade.

E) **INCORRETA** – Apesar de a criação da ONU estar associada às consequências da Segunda Guerra Mundial, o direito à nacionalidade defendido pela Declaração dos Direitos Humanos não se relaciona às perdas materiais dos países envolvidos no conflito internacional.

QUESTÃO 68

6XUC

Iam descendo pela Rua da Carioca. Havia ali uma loja de vidraceiro, com espelhos de vários tamanhos, e também tinha retratos velhos e gravuras baratas. Pararam alguns instantes, olhando à toa. Pedro viu pendurado um retrato de Luís XVI, entrou e comprou-o por oitocentos réis; era uma simples gravura atada ao mostrador por um barbante. Paulo quis ter igual fortuna, adequada às suas opiniões, e descobriu um Robespierre. Como o lojista pedisse por este mil e duzentos, Pedro exaltou-se um pouco.

– Então o senhor vende mais barato um rei, e um rei mártir?

– Há de perdoar, mas é que esta outra gravura custou-me mais caro, redarguiu o velho lojista. Nós vendemos conforme o preço da compra. Veja; está mais nova.

– Lá isso, não, acudiu Paulo. São do mesmo tempo; mas é que este vale mais que aquele.

– Ouvi dizer que também era rei...

– Qual rei! responderam os dois.

[O lojista] quis ainda ver se colhia algum dinheiro, vendendo-lhes um retrato de Pedro I, que pendia da parede; mas, Pedro recusou por não ter dinheiro disponível, e Paulo disse que não daria um vintém pela “cara de traidores”.

ASSIS, M. *Esaú e Jacó*. Editora Saraiva: São Paulo, 2010. [Fragmento]

No trecho do romance *Esaú e Jacó*, publicado em 1904, Machado de Assis traz à cena tipos e situações que representam o contexto sociopolítico brasileiro do final do século XIX, evidenciando

A as discussões acerca da abolição da escravidão.

B o embate entre diferentes tendências políticas.

C a interferência externa nas questões nacionais.

D a presença de elementos militares na política.

E o engajamento popular nos cargos políticos.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – Embora o contexto sociopolítico brasileiro do final do século XIX fosse marcado pelas discussões acerca da abolição, o trecho da obra de Machado de Assis não evidencia esse aspecto.

B) **CORRETA** – No trecho, os personagens Pedro e Paulo divergem acerca da relevância das figuras de Luís XVI, rei absolutista francês, e Robespierre, um dos principais líderes da Revolução Francesa e da Primeira República do país. Assim, Machado de Assis constrói uma representação do cenário sociopolítico do Brasil do final do século XIX, evidenciando as disputas entre as tendências monarquista e republicana.

C) **INCORRETA** – Não houve no período destacado na questão nenhum tipo de interferência externa nas questões nacionais do Brasil. Além disso, o texto não faz nenhuma referência a esse aspecto.

D) **INCORRETA** – Não há no texto nenhum aspecto que evidencie a presença de elementos militares na política brasileira do período.

E) **INCORRETA** – Embora o trecho retrate uma discussão acerca de aspectos ligados à questão política, a atividade política no Brasil do final do século XIX era exercida pela elite econômica do país.

QUESTÃO 69 Y1Ø7

ESTADO DE MINAS, 11/02/2014.

Durante sua primeira viagem pela Copa Libertadores de 2014, um time de Minas Gerais precisou fazer o percurso assinalado no mapa anterior para jogar em Barinas, na Venezuela. Nessa trajetória, o time

A) cruzou as regiões Sudeste, Nordeste e Norte do Brasil.

B) deslocou-se predominantemente no sentido da translação.

C) passou por dois hemisférios: boreal e austral.

D) transpôs o paralelo do Equador e o meridiano de Greenwich.

E) voou somente para as direções noroeste e sudeste.

Alternativa C

Resolução: Durante sua viagem, o time percorreu a maior parte do trajeto no Hemisfério Austral (Sul), mas ao norte o avião cruza a Linha do Equador e atravessa para o Hemisfério Boreal (norte). A alternativa A está incorreta porque no deslocamento até a Venezuela o time passou pelas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. A alternativa B está incorreta, pois a translação é o movimento que a Terra faz ao redor do Sol e não segue uma direção definida pela rosa dos ventos. A alternativa D está incorreta porque o Meridiano de Greenwich (divide a Terra nos hemisférios Ocidental e Oriental) se localiza a leste de toda a região que o mapa abrange. A alternativa E está incorreta, pois o avião voa no sentido sudoeste (Belo Horizonte – São Paulo), no sentido Noroeste (São Paulo – Caracas) e novamente no sentido sudoeste (Caracas – Barinas).

QUESTÃO 70 KJO9

Lembra-se de como era fascinado pelo rio de sua aldeia, e como ficava desconcertado por não saber de onde a água vinha e para onde ia – até aprender sobre o ciclo da água, desde as chuvas até os mares.

YOUSAFZAI, M. *Eu sou Malala*: A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 50.

Na biografia de Malala Yousafzai, a paquistanesa comenta o desconforto do pai até compreender certo processo natural. Considerando o início e o fim do ciclo hidrológico mencionados no texto, esse fenômeno global resume-se da seguinte forma:

A) Infiltração da água da superfície do solo para o subsolo.

B) Parte da água subterrânea que atinge a rede de drenagem.

C) Diferentes tipos de precipitação conforme o estado da água.

D) Circulação fechada da água entre a superfície terrestre e a atmosfera.

E) Transferência de vapor pela combinação de transpiração e evaporação.

Alternativa D

Resolução: Malala comenta a curiosidade do pai sobre de onde a água vinha e para onde ia até que compreendeu o ciclo hidrológico ou ciclo da água, que é a movimentação contínua da água nos oceanos, nos continentes e na atmosfera. É mantido pela força da gravidade e pela energia do Sol, que promove a evaporação das águas oceânicas e continentais. Na atmosfera, o vapor-d'água condensa formando nuvens, que provocam precipitações na forma de chuva, granizo e neve. Á água na superfície terrestre pode voltar a evaporar ou infiltrar no solo. As alternativas restantes estão incorretas porque se referem a apenas uma parte da circulação da água: infiltração (alternativa A), escoamento de base (alternativa B), precipitação (alternativa C) e evapotranspiração (alternativa E).

QUESTÃO 71 2R95

Suponhamos, pois, que a mente é, como dissemos, um papel em branco, desprovida de todos os caracteres, sem ideia alguma; como ela será suprida? De onde lhe provém este vasto estoque, que a ativa e que a ilimitada fantasia do homem pintou nela com uma variedade quase infinita? De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo com uma palavra: da experiência.

LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Livro II, cap. 1, p. 57. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

A citação de Locke representa a teoria empirista, afirmando que a mente

A) independe dos sentidos para conhecer.

B) permanece repleta de ideias inatas.

C) é incapaz de conhecer a verdade.

D) está destituída de ideias *a priori*.

E) possui ideias puras *a priori*.

Alternativa D

Resolução: O texto-base da questão, de John Locke, diz que a mente humana é como um papel em branco, sem ideia alguma. Para o filósofo, todos os materiais da razão e do conhecimento são apreendidos por intermédio da experiência. Assim, vamos analisar as alternativas:

A) **INCORRETA** – Se o conhecimento advém da experiência, não é possível dizer que a mente independe dos sentidos para conhecer.

B) **INCORRETA** – A mente, para Locke, é algo como um papel em branco. Logo, não é possível admitir a existência de ideias inatas.

C) **INCORRETA** – O texto-base não demonstra a mente sendo incapaz de conhecer a verdade.

D) **CORRETA** – Para o empirismo, a mente humana é uma tábula rasa, uma folha em branco em que não existe nenhuma ideia inata, sendo as ideias "escritas" nessa folha à medida que a pessoa experimenta o mundo e os objetos.

E) **INCORRETA** – Como dito, a mente humana não possui ideias *a priori*.

QUESTÃO 72 695S

O ministério não quer que a propaganda abolicionista continue sobre uma estrada de flores, ao som das fanfarras e bençãos aos convertidos. Essa propaganda da persuasão foi posta fora da lei e condenada como revolucionária. Distribuiu-se por todo o mundo oficial a senha: silêncio ou perseguição. Proibiu-se o coração abolicionista de bater. [...] O que há de fazer a propaganda abolicionista? Deixar se sacrificar como um cordeiro, ou reagir?

PATROCÍNIO, J. *Cidade do Rio*.
Rio de Janeiro, ano I, n. 34, p.1, 31 out. 1887.

O texto de José do Patrocínio, publicado no jornal *Cidade do Rio* em 1887, faz referência a uma ação do governo imperial que visava

A) esvaziar as ações abolicionistas no espaço público.
B) combater a atuação violenta da luta antiescravista.
C) suprimir as tensões sociais em torno do escravismo.
D) impedir a participação parlamentar de abolicionistas.
E) garantir o apoio popular à manutenção da escravidão.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – A censura à propaganda abolicionista na década de 1870 representou uma tentativa do governo imperial de conter o avanço das discussões em torno da supressão da escravidão no Brasil e dificultar a adesão da sociedade ao movimento, esvaziando as ações abolicionistas no espaço público.

B) **INCORRETA** – O texto demonstra a repressão do governo imperial à propaganda abolicionista, que, segundo Patrocínio, caminhava sobre uma "estrada de flores", o que contraria a ideia de ação violenta apontada na alternativa.

C) **INCORRETA** – A censura e a repressão imperial à propaganda abolicionista representaram um acirramento das tensões sociais em torno da questão escravista no Brasil.

D) **INCORRETA** – O texto destaca a repressão imperial à propaganda abolicionista, mas não faz menção a nenhum tipo de impedimento às ações abolicionistas no campo político.

E) **INCORRETA** – A censura à propaganda abolicionista visava frear a expansão do debate acerca do fim da escravidão, e não necessariamente assegurar o apoio popular à manutenção da escravidão.

QUESTÃO 73 YECN

Agrofloresta ou Sistema Agroflorestal (SAF) é um conjunto de técnicas que reúne agricultura e preservação ou recomposição ecológica. O sistema usa a dinâmica de sucessão de espécies da flora nativa para trazer as espécies que agregam benefícios para o terreno assim como produtos para o agricultor. A agrofloresta recupera antigas técnicas de povos tradicionais de várias partes do mundo, unindo a elas o conhecimento científico acumulado sobre a ecofisiologia das espécies vegetais, e sua interação com a fauna nativa.

Disponível em: <https://www.wwf.org.br>. Acesso em: 19 jul. 2019.
[Fragmento adaptado]

O sistema produtivo apresentado tem como característica a

A) integração de práticas de subsistência com cultivos geneticamente modificados.
B) introdução no Brasil da Revolução Verde, aumentando a produtividade dos cultivos.
C) utilização de mão de obra reduzida, consumindo intensivamente solo, água e energia.
D) combinação de saberes tradicionais e científicos para o uso mais eficiente dos recursos naturais.
E) associação entre alto grau de capitalização e de produtividade, configurando agricultura extensiva.

Alternativa D

Resolução: O sistema agroflorestal insere-se na agroecologia, uma ciência que fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e o tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando, assim, um agroecossistema sustentável. A abordagem agroecológica busca imitar a natureza, substituindo os insumos externos, como fertilizantes, por saberes tradicionais e científicos a fim de combinar plantas, árvores e animais, de tal forma que se reforce a produtividade da terra. A alternativa A está incorreta, pois o sistema agroflorestal preza pela biodiversidade em vez de escolhas transgênicas, monoculturais e químicas. A alternativa B está incorreta, pois a Revolução Verde introduziu no Brasil pacotes tecnológicos com fertilizantes e insumos químicos. As alternativas C e E estão incorretas, pois apresentam características da agroindústria ou *agrobusiness*.

QUESTÃO 74 JM9N

Imagine-se em uma feira de automóveis, desenhando o carro de seus sonhos na tela de um computador e, dias depois, recebendo em sua casa exatamente esse carro, construído conforme suas especificações. Talvez esse sonho possa se tornar realidade já no início desse século, por meio de um processo conhecido como fabricação automatizada – *automated fabrication* ou "*auto-fab*". [...]

O impacto da fabricação automatizada sobre a sociedade e a economia pode ser ainda maior e mais significativo do que o exercido pelos computadores quando de sua implantação.

Evolução histórica da indústria brasileira: desafios, oportunidades e formas de gestão. Disponível em: <http://198.136.59.239/~abengeorg/CobengeAnteriores/2004/artigos/08_190.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017. [Fragmento]

Uma característica da fabricação descrita no texto que exemplifica o modelo produtivo toyotista é a

A) determinação da oferta de um produto.

B) desarticulação das redes de informação.

C) ampliação da área de estoque de peças.

D) produção que varia conforme a demanda.

E) fixação do operário na linha de montagem.

Alternativa D

Resolução: O Toyotismo é caracterizado pela produção puxada pela demanda, ao contrário do taylorismo-fordismo, em que a produção é empurrada, e os estoques são grandes. A alternativa A está incorreta, pois a produção toyotista é flexível e determinada pela demanda. A alternativa B está incorreta, pois, no contexto do toyotismo, os fluxos de informação são articulados nas fábricas e nos mercados. A alternativa C está incorreta porque uma característica do modelo toyotista é a redução dos estoques. A alternativa E está incorreta porque a linha de montagem é utilizada no Fordismo de modo a evitar o deslocamento dos operários e diminuir o tempo de produção.

QUESTÃO 75 ØBZ5

No livro *A fortuna dos Inconfidentes*, André Figueiredo Rodrigues apontou novos rumos para o entendimento da Inconfidência Mineira, um dos mais importantes temas de nossa história. Em suas pesquisas, o autor indica que o excessivo endividamento de alguns dos conjurados, membros da elite colonial, pode ter sido decisivo na sua decisão de participar da Conjuração.

Disponível em: <http://globolivros.globo.com>. Acesso em: 14 mar. 2014 (Adaptação).

A Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789, foi um movimento contrário ao domínio português. Sob influência dos ideais iluministas de liberdade e igualdade e estimulados pela emancipação das Treze Colônias, os inconfidentes mineiros pretendiam proclamar a independência e a república no Brasil.

As informações contidas no texto indicam que alguns membros da Inconfidência Mineira

A) condicionaram sua participação no movimento à anistia tributária concedida pela Coroa portuguesa.

B) objetivavam controlar as finanças coloniais, especialmente a cobrança de impostos.

C) participaram da Conjuração com o intuito de ficarem livres das cobranças fiscais metropolitanas.

D) pretendiam desenvolver atividades manufatureiras a fim de escaparem do jugo fiscal português.

E) visavam ao perdão fiscal para os habitantes das Minas Gerais, notadamente dos mineradores.

Alternativa C

Resolução: De acordo com a visão historiográfica defendida por Rodrigues, o endividamento dos inconfidentes foi fator decisivo para o aprofundamento de suas divergências com a Coroa portuguesa. Na região das Minas, o controle metropolitano era intenso, o que garantia uma fiscalização enérgica, a restrição da liberdade da população e, sobretudo, a arrecadação eficiente dos lucros e impostos da mineração por parte da Coroa portuguesa. Assim, a elite colonial enfrentava limitações para o acúmulo de riquezas e frequentemente encontrava-se em dívidas. Desse modo, como aponta corretamente a alternativa C, lutar pela independência da região era um modo de se libertar da vigilância e dos abusos fiscais da Coroa, garantindo que as riquezas produzidas na região fossem acumuladas somente pelas elites locais. A alternativa A está incorreta, pois a Inconfidência Mineira foi justamente uma reação aos abusos, sobretudo fiscais, da metrópole. A alternativa B também está incorreta, pois o movimento tinha um caráter separatista e visava à derrubada do sistema colonial. Contrariamente ao indicado na alternativa D, os inconfidentes viam na separação de Portugal a oportunidade de se livrarem das cobranças fiscais. As indústrias só seriam implantadas após a separação. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois os inconfidentes objetivavam o fim da exploração fiscal da região das minas pela Coroa lusa por meio da ruptura em relação a Portugal.

QUESTÃO 76 FQYL

Em mais de 1 100 km na fronteira dos EUA com o México já existe um muro. Ele passa pelos desertos de sedimentos de Sonora, onde os cactos crescem como tubos de órgão. Mais a leste, pesadas estruturas de aço em forma de X cortam os quilômetros de planície com capim queimado pelo Sol, como marcadores de campo de batalha. No Texas, os postes pintados de vermelho que formam partes da cerca na fronteira são frios, duros e ásperos ao toque. Em Tijuana, duas cercas (uma antiga, outra mais recente) mergulham até o oceano, onde as ondas corroem o metal.

Disponível em: <https://www.uol/noticias/>. Acesso em: 19 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

O texto sobre o muro entre Estados Unidos e México apresenta pelo menos duas categorias geográficas, como

A) território e paisagem.

B) região e paisagem.

C) lugar e paisagem.

D) região e espaço.

E) espaço e lugar.

Alternativa A

Resolução: O texto sobre o muro na fronteira entre Estados Unidos e México remete à categoria geográfica território na medida em que delimita fisicamente espaços definidos pelo exercício de poder político e administrativo, definindo as relações entre os dois países. Já a categoria paisagem, ou seja, porção do espaço que mantém forte relação com o visual e com o que pode ser imediatamente percebido pelos sentidos, aparece no texto quando o autor contextualiza os locais por onde o muro passa (ex. “desertos de sedimentos de Sonora, onde os cactos crescem como tubos de órgão”, “planície com capim queimado pelo Sol” e “Em Tijuana, duas cercas (uma antiga, outra mais recente) mergulham até o oceano, onde as ondas corroem o metal. ” As alternativas B e D estão incorretas, pois a categoria região caracteriza-se como um recorte espacial diferenciado de outros por critérios próprios e características semelhantes. As alternativas C e E estão incorretas, pois a categoria lugar demonstra a relação de zelo e afeto ao local onde a vida e as relações cotidianas acontecem.

QUESTÃO 77 7U5G

A segurança, como bem de uma Nação, é incompatível com uma permanente insegurança do povo [...]. Um povo se desenvolve quando cresce em liberdade e em participação, quando tem seus direitos respeitados ou ao menos dispõe de recursos primários de defesa, como os expressos no *habeas corpus*, [...] quando pode contar com o respeito à representação das comunidades intermédias e ao direito de auto-organização das instituições sociais, como os partidos, os sindicatos e as universidades; quando seu direito à informação e à circulação das ideias não é limitado por formas arbitrárias de censura; quando pode escolher com liberdade aqueles aos quais delegue o exercício da autoridade.

XV ASSEMBLEIA GERAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB), 1977. *Exigências Cristãs de uma Ordem Política*. Disponível em: <http://www.cnbbo2.org.br>. Acesso em: 06 ago. 2019.

Apesar das divergências no interior da hierarquia católica durante a Ditadura Civil-Militar no Brasil, o posicionamento indicado no texto fundamentou-se no(a)

- **A** tentativa de ampliação da influência política da Igreja.
- **B** escalada do uso da violência pelas guerrilhas urbanas.
- **C** aumento da repressão do Estado aos seus opositores.
- **D** identificação do clero com as ideologias de esquerda.
- **E** beneficiamento da doutrina cristã pela luta política.

Alternativa C

Resolução:

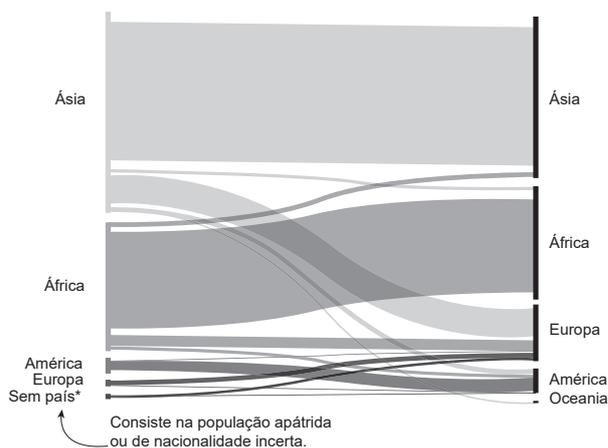
A) **INCORRETA** – Não há no trecho aspectos que permitam associá-lo a uma intenção da Igreja em ampliar sua influência política.

B) **INCORRETA** – O texto não associa o posicionamento do clero católico ao crescimento das ações violentas das guerrilhas urbanas.

C) **CORRETA** – O texto evidencia um posicionamento do clero católico reunido na XV Assembleia Geral da Conferência Nacional do Bispos do Brasil, em 1977, contra o cerceamento das liberdades dos brasileiros, no contexto da Ditadura Civil-Militar. Portanto, o trecho do documento indica que a postura adotada pelos membros da hierarquia católica brasileira foi motivada pela intensificação da repressão do regime militar a seus opositores.

D) **INCORRETA** – Embora parte dos membros da hierarquia católica tenha se aproximado de algumas ideologias da esquerda durante o período militar, não é possível afirmar que houve uma identificação do clero com essas ideias. Além disso, o texto não expressa essa aproximação.

E) **INCORRETA** – O texto não associa o posicionamento da hierarquia católica brasileira à ideia de beneficiamento da doutrina cristã a partir dos conflitos políticos no contexto da Ditadura Civil-Militar no Brasil.

QUESTÃO 78 TDSI

ACNUR. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2019 (Adaptação).

De acordo com o gráfico, a maior parte do fluxo de refugiados e solicitantes de refúgio em 2017 tinha como destino

- **A** os países do Ocidente.
- **B** os continentes de origem.
- **C** as economias desenvolvidas.
- **D** os membros da União Europeia.
- **E** os principais blocos econômicos.

Alternativa B

Resolução: Ao analisar o gráfico, constata-se que a maioria dos refugiados e dos solicitantes de refúgio tem origem e destino em países dentro de um mesmo continente. A alternativa A está incorreta porque o fluxo mais representativo naquele ano foi em países orientais (Ásia). A alternativa C está incorreta, pois as economias da Ásia e da África – palco da maioria dos deslocamentos de refugiados e solicitantes de refúgio – são em geral subdesenvolvidas e emergentes. A alternativa D está incorreta porque refugiados e solicitantes procuram abrigo sobretudo em países próximos. A alternativa E está incorreta, pois no gráfico os blocos econômicos não foram identificados.

QUESTÃO 79 9SSY

TEXTO I

O objetivo de todos é alcançar uma vida melhor e a felicidade. Para ele, a felicidade é o resultado e uso perfeito das qualidades morais, não por ser necessário, mas sim por ser um bem em si mesmo. A pessoa virtuosa é aquela para quem as coisas são boas pelo fato de ela ter qualidades morais. Essas qualidades morais decorrem de três fatores: a natureza, o hábito e a razão.

ARISTÓTELES. *Política*. 3. ed. Brasília: UnB, 1997. [Fragmento]

TEXTO II

Lembra então que, se pensares livres as coisas escravas por natureza e tuas as de outrem, tu te farás entraves, tu te afligirás, tu te inquietarás, censurarás tanto os deuses como os homens. Mas se pensares teu unicamente o que é teu e o que é de outrem, como o é, de outrem, ninguém jamais te constrangerá, ninguém te fará obstáculos, não censurarás ninguém, nem acusarás quem quer que seja, de modo algum agirás constrangido, ninguém te causará dano, não terás inimigos, pois não serás persuadido em relação a nada nocivo. Mas se quiseres também ter cargos e ser rico, talvez não obtenhas estas duas últimas, e absolutamente não atingirás aquelas coisas por meio das quais unicamente resultam a liberdade e a felicidade.

EPICTETO. *Encheirídion*. Edição Bilíngue. Tradução do texto grego e notas Aldo Dinucci; Alfredo Julien. Textos e notas de Aldo Dinucci; Alfredo Julien. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2012. [Fragmento]

Os fragmentos apresentam entendimentos sobre a felicidade que, apesar de distintos, concordam na necessidade do(a)

- **A** austeridade pessoal com fins espirituais.
- **B** abandono das posses visando a vida ideal.
- **C** moderação dos desejos para o autodomínio.
- **D** desdém ao prazer como remédio para a alma.
- **E** prática de virtudes para o reconhecimento social.

Alternativa C

Resolução: Aristóteles defendia que o ser humano, para ser feliz, deveria ser moderado, isto é, viver uma vida justa, pautada no uso da razão e na busca da mediania: o justo-meio entre o excesso e a falta. Epicteto, pensador do estoicismo, defendia que a felicidade é alcançada quando a pessoa abre mão de tudo que não lhe pertence, de modo que a vida ideal é a vida renunciada. Podemos afirmar, assim, que a ética estoica é muito mais severa e radical que a aristotélica. Todavia, ambas as visões concordam que a moderação é fundamental para a felicidade humana, uma vez que ela traz autodomínio e afasta o ser humano seja do vício, seja das perturbações da alma. Assim, a resposta correta é a alternativa C. As demais alternativas estão incorretas porque apresentam a visão apenas do estoicismo, do aristotelismo ou de nenhuma das correntes.

QUESTÃO 80 1WYT

Na Itália, a forma de ver a emigração como fator positivo de desenvolvimento econômico não era a única em pauta, mas foi a que prevaleceu. Na visão de vários estudiosos, a “exuberância demográfica italiana” era uma realidade e a emigração seria um instrumento para transformá-la em elemento de progresso nacional sob dois aspectos: de um lado, por meio do desenvolvimento da Marinha Mercante e dos setores ligados à indústria naval, inclusive a Marinha de Guerra; por outro, contribuiria para a abertura de novos mercados no além-mar com a criação das chamadas colônias pacíficas que, naturalmente, demandariam produtos italianos. No reino recém-unificado, a identificação da emigração com o progresso – apesar dos inúmeros problemas internos e externos enfrentados – parecia caminhar de mãos dadas com o espírito do Risorgimento. Se a Itália não possuía colônias políticas, seus cidadãos no exterior, juntamente com os futuros emigrantes, formariam novos mercados. Se a Marinha Mercante e de Guerra das grandes potências europeias eram fortes, a italiana, com o tempo, também se tornaria vigorosa.

GONÇALVES, P. C. Um Imperialismo Possível: fluxos migratórios e estratégias colonialistas na Europa mediterrânea (1870-1914). *História* (São Paulo), v. 30, n. 2, ago./dez. 2011, p. 352.

De acordo com o texto, uma razão para a adoção da política de emigração descrita foi o(a)

- **A** missão de levar os preceitos civilizacionais a outros povos.
- **B** desejo de ampliar o comércio de artigos manufaturados.
- **C** preocupação em preservar os domínios ultramarinos.
- **D** interesse na divulgação dos princípios da fé cristã.
- **E** disputa pelo monopólio do comércio marítimo.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – Embora o imperialismo europeu dos séculos XIX e XX se apoiasse no argumento civilizador para justificar suas ações nos continentes africano e asiático, o texto não associa a política de emigração adotada na Itália no período à ideia de missão civilizadora.

B) **CORRETA** – A Itália, assim como a Alemanha, teve um processo de unificação territorial e política tardio em relação às potências europeias, o que contribuiu para o atraso do país na corrida imperialista, iniciada no século XIX. Com isso, a Itália passou a incentivar a emigração, de modo que se formasse no exterior novos mercados consumidores para seus produtos manufaturados.

C) **INCORRETA** – Não há no texto uma associação entre a política de emigração adotada na Itália na segunda metade do século XIX e uma preocupação em salvaguardar os domínios italianos no além-mar. Além disso, o próprio texto indica que, naquele momento, a Itália não possuía colônias políticas.

D) **INCORRETA** – Não havia no imperialismo europeu dos séculos XIX e XX um projeto de expansão do cristianismo, como nos processos coloniais dos séculos XV e XVI.

E) **INCORRETA** – Embora o texto afirme que, com a emigração, a Marinha Mercante e de Guerra italiana se tornariam vigorosas, como das grandes potências europeias, não havia no período uma disputa em torno do monopólio do comércio marítimo.

QUESTÃO 81 AQFG

Os iluministas defendiam um regime em que o rei estivesse submetido a uma Constituição e no qual houvesse a separação entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário – princípios básicos do liberalismo político. Vale salientar que as ideias iluministas surgiram como resposta aos problemas concretos enfrentados pela burguesia, como a intervenção do Estado na economia, o qual impunha limites à expansão dos negócios empreendidos por essa camada social.

SANTOS, M. P. *Imagens da Educação*, v. 3, n. 2, 2013, p. 3. Disponível em: <http://ojs.uem.br/>. Acesso em: 20 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

A concepção de pensamento apresentada no texto respondia aos interesses da burguesia do século XVIII porque se baseava, entre outros aspectos, na

- **A** construção de uma sociedade igualitária.
- **B** universalização do direito à propriedade.
- **C** integração dos setores público e privado.
- **D** regulamentação das atividades produtivas.
- **E** oposição à política econômica mercantilista.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – Embora apregoassem a existência de direitos inalienáveis, os iluministas não defendiam a construção de uma sociedade igualitária.

B) **INCORRETA** – Apesar de defenderem o direito à propriedade privada, não havia na concepção iluminista, e não era interesse da burguesia, a universalização desse direito.

C) **INCORRETA** – Não havia na concepção iluminista a defesa da integração entre os setores público e privado. Para os iluministas, o Estado só deveria participar das atividades que o capital privado não apresentasse interesse em desenvolver.

D) **INCORRETA** – Os iluministas criticavam o excesso de regulamentação das atividades produtivas, como a agricultura.

E) **CORRETA** – No campo econômico, as críticas iluministas se voltaram, principalmente, para a excessiva intervenção do Estado na economia, típica prática mercantilista. Vinculadas ao desenvolvimento da economia industrial, tais críticas atacavam um dos pilares do Estado absolutista, na tentativa de promover o livre desenvolvimento da economia capitalista.

QUESTÃO 82 3ULB

Há anos, os EUA reclamam que a China gera ao país um considerável *deficit* comercial (que é a diferença do volume exportado entre os dois países). Trump alega que o país asiático rouba propriedade intelectual, especialmente no setor de tecnologia, além de violar segredos comerciais das empresas americanas, gerando uma concorrência desleal com o resto do mundo. Por isso, o combate aos produtos "*made in China*" é uma bandeira de campanha de Trump que recebeu o apoio de vários países.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

Na disputa comercial entre os diferentes modelos de desenvolvimento citados, os Estados Unidos

- **A** reagem às sobretaxas impostas primeiramente pela China.
- **B** buscam frear a ascensão chinesa no comércio internacional.
- **C** respondem aos apelos da Turquia, sua maior parceira comercial.
- **D** pretendem fortalecer sua relação com o NAFTA e com a União Europeia.
- **E** objetivam proteger o setor primário afetado pelas mercadorias chinesas.

Alternativa B

Resolução: A guerra comercial entre China e EUA é marcada pela tentativa dos Estados Unidos de limitar a participação chinesa no comércio internacional. Disputas comerciais entre duas grandes potências econômicas têm potencial para diminuir o comércio internacional, freando o crescimento econômico global. A alternativa A está incorreta, pois as primeiras taxações partiram do governo estadunidense. A alternativa C está incorreta, pois a China era o maior parceiro comercial dos Estados Unidos e a guerra comercial também se estendeu à Turquia. A alternativa D está incorreta porque o NAFTA foi substituído pelo USMCA. A alternativa E está incorreta, pois o objetivo do governo estadunidense é proteger a indústria e gerar empregos no setor secundário.

QUESTÃO 83 G8S1

Estudo divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística da Itália (Istat) mostra que o número de nascimentos no país bateu um novo recorde negativo em 2017. Segundo o balanço demográfico do Istat, 464 mil bebês vieram ao mundo em solo italiano em 2017, número 2% menor na comparação com 2016, quando o indicador já havia atingido seu mínimo histórico. Por outro lado, a quantidade de falecimentos chegou a 647 mil, alta de 5,1% em relação ao ano anterior. Juntando essas duas estatísticas, o saldo natural (que desconsidera migrações) da população da Itália foi de –183 mil habitantes, outro recorde negativo.

Disponível em: <https://comunitaitaliana.com>. Acesso em: 01 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

Observado em países desenvolvidos, o fenômeno demográfico apresentado no texto é conhecido como

A) explosão demográfica, em que o crescimento vegetativo é acelerado.

B) transição demográfica, com diminuição da natalidade e da mortalidade.

C) razão de dependência, em que a faixa etária idosa está em crescimento.

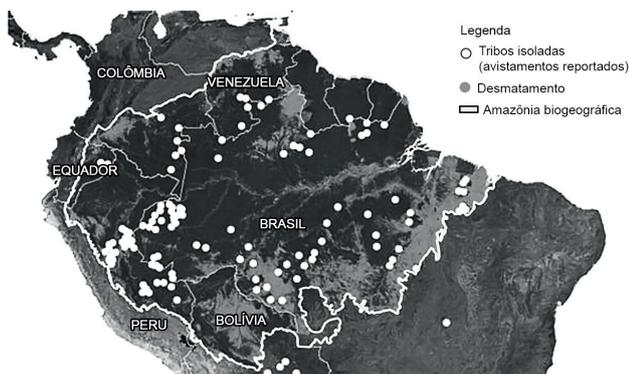
D) inverno demográfico, com taxas de fecundidade abaixo do nível de reposição.

E) bônus demográfico, a fase de maior disponibilidade de pessoas em idade ativa.

Alternativa D

Resolução: A Europa tem apresentado há vários anos um decréscimo das taxas de crescimento vegetativo em razão das baixíssimas taxas de fecundidade, refletindo em um crescimento negativo de sua população, apesar da elevada expectativa de vida. O inverno demográfico consiste na diminuição contínua da fecundidade em níveis muito abaixo da reposição no final da transição demográfica. Esse fenômeno tem ocorrido com maior intensidade em países como Itália, Alemanha e Espanha. A alternativa A está incorreta, pois explosão demográfica refere-se ao elevado crescimento populacional devido à alta taxa de natalidade concomitante à queda substancial na mortalidade. A alternativa B está incorreta, pois transição demográfica é um modelo teórico sobre a passagem de uma sociedade rural e tradicional com altas taxas de natalidade e mortalidade para uma sociedade urbana e moderna com baixas taxas de natalidade e mortalidade. A alternativa C está incorreta porque a razão de dependência indica a relação entre a População Economicamente Ativa (PEA) e as duas faixas etárias identificadas como população dependente (jovens e idosos). Essa noção não aparece no texto-base. A alternativa E está incorreta, pois bônus demográfico ou janela demográfica é o período em que o percentual da PEA é superior à soma dos dependentes, resultando em uma baixa razão de dependência.

QUESTÃO 84 — 8CYW

Tribos isoladas no Brasil

VAZ, A. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 25 abr. 2019 (Adaptação).

Conforme o mapa, a vulnerabilidade territorial das tribos isoladas da Amazônia Legal é notável

A) na várzea do maior rio da região.

B) no chamado arco do desmatamento.

C) no extremo norte da América do Sul.

D) na costa banhada pelo Atlântico Norte.

E) nas proximidades do istmo centro-americano.

Alternativa B

Resolução: Entre as ameaças aos povos isolados da Amazônia estão: o avanço de fronteiras agropastoris e de infraestrutura, a exploração ilegal de madeira, o desmatamento, o garimpo ilegal e o narcotráfico. Conforme o mapa, na Amazônia Legal, integrada por nove estados brasileiros, o avanço do desmatamento agrava a situação dos índios isolados. A alternativa A está incorreta porque é impossível identificar na escala do mapa a planície de inundação do Rio Amazonas. A alternativa C está incorreta, pois nem a Amazônia Legal (brasileira) nem a Amazônia internacional (representada como Amazônia biogeográfica) chegam ao extremo norte da América do Sul, como se vê no mapa. A alternativa D está incorreta porque as tribos isoladas concentram-se no interior da floresta, e não nas áreas litorâneas. A alternativa E está incorreta, pois o istmo da América Central está além do domínio amazônico.

QUESTÃO 85 — ØG4Q

A Europa estava cercada e aprisionada. Ao norte, jazia o gelo, a oeste, um oceano vasto demais para se navegar; a leste e ao sul se situavam as terras dos “infiéis” – soberanos muçulmanos que comercializavam segundo suas próprias condições e que exerciam rigoroso controle sobre a economia europeia.

LLOYD. Christopher. *O que aconteceu na Terra?* A História do planeta, da vida & das civilizações do Big Bang até hoje. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008. p. 275.

A situação descrita gerou consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o comércio da Europa medieval. No que se refere ao desenvolvimento da agricultura europeia no período, uma dessas consequências foi o(a)

A) dedicação ao modelo agrícola de subsistência, acompanhada de um lento avanço de novas técnicas de plantio, responsável pelo aumento de produtividade.

B) aprimoramento tecnológico, orientado pelos padrões asiáticos, que garantia grande quantidade de grãos em pequenas áreas de plantio.

C) desenvolvimento do sistema de *plantation*, ou seja, padronização agrícola orientanda pelo latifúndio, pela monocultura e pela mão de obra compulsória.

D) esgotamento do solo pelo uso demasiado de técnicas intensivas, que buscavam garantir recursos para a sobrevivência de uma população isolada.

E) recuo aos padrões pré-agrícolas, sendo a importação fundamental para reduzir a fome e a miséria durante o medievo.

Alternativa A

Resolução: O texto faz referência à Alta Idade Média, período em que o sistema econômico de base rural prevaleceu, baseado em técnicas agrícolas pouco avançadas. O autor aponta uma baixa circulação de mercadorias e tecnologias na Europa, situação provocada pelo domínio islâmico e por limitações de ordem natural (o frio e o Oceano Atlântico "inavegável"). Assim, as unidades produtivas enfrentavam uma baixa produtividade, o que limitou a agricultura ao nível da subsistência. As técnicas de plantio avançaram muito lentamente durante esse período, o que torna correta a alternativa A e invalida a alternativa B. A alternativa C está incorreta, pois o sistema de *plantation* foi uma das marcas da colonização do Novo Mundo no início da Idade Moderna. A alternativa D também está incorreta, pois, embora a Europa Ocidental sofresse com os embargos muçulmanos, as sociedades não se encontravam isoladas. Além disso, não havia o emprego de técnicas intensivas que provocassem o esgotamento do solo. Por fim, contrariamente ao indicado na alternativa E, as técnicas desenvolvidas no período medieval, apesar de rudimentares, atendiam a formação de uma economia marcadamente agrícola.

QUESTÃO 86 AALE

O Reino Unido surpreendeu o mundo ao decidir sair da União Europeia. O resultado do plebiscito revelou uma profunda divisão no país. O Brexit (palavra criada pela fusão de "*Britain*" e "*exit*", ou "saída da Grã-Bretanha") recebeu 51,9% dos votos contra 48,1% pela permanência na UE. O interior da Inglaterra e o País de Gales apoiaram majoritariamente a saída da UE, enquanto Londres, Escócia e Irlanda do Norte optaram pela permanência.

Brexit: 4 meses após plebiscito, britânicos ainda não sabem como será a vida fora da União Europeia. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 23 jul. 2019 (Adaptação).

A forma de consulta popular utilizada no Brexit é um exemplo de prática política sustentada na concepção de

A) parceria público-privada.
B) sufrágio por aclamação.
C) democracia direta.
D) colégio eleitoral.
E) voto distrital.

Alternativa C

Resolução: O texto-base informa sobre o plebiscito realizado, em 2016, para a decisão sobre a saída do Reino Unido da União Europeia. Essa forma de consulta ao povo é utilizada para decidir sobre matéria de grande relevância em questões constitucionais, legislativas ou administrativas. Sabe-se que a democracia moderna se funda em princípios representativos, ou seja, elegemos os representantes, por intermédio do voto, para que tomem decisões políticas para a sociedade. Contudo, no plebiscito, como é uma consulta direta à população, não há a questão da representação, isto é, o povo decide o rumo que determinada matéria irá tomar. Dito isso, pode-se afirmar que o plebiscito é uma prática política sustentada na concepção de democracia direta. Portanto, a alternativa correta é a C. Vamos analisar as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – A parceria público-privada diz respeito a um contrato de prestação de obras e serviços firmado entre os governos e empresas privadas.

B) **INCORRETA** – O sufrágio por aclamação é quando a votação ocorre verbalmente, em voz alta. É comum em algumas seções do parlamento.

D) **INCORRETA** – Um colégio eleitoral consiste em um órgão formado por um conjunto determinado de eleitores com um poder deliberativo para eleger alguém a um determinado posto.

E) **INCORRETA** – O voto distrital é uma espécie de voto em que o eleitor elege seus representantes pelo sistema majoritário, com a divisão do território em circunscrições menores. Isto é, nesse sistema, cada partido político apresenta um candidato por espaço eleitoral e o eleito é o que obtiver mais votos.

QUESTÃO 87 2ER9

Disponível em: <http://www.culturabrasil.org>. Acesso em: 02 ago. 2019.

O cartaz anterior foi produzido durante o período do Estado Novo no Brasil com o intuito de

A) construir uma imagem positiva do país no exterior.
B) assegurar o apoio popular na legitimação do governo.
C) conferir maior transparência às ações governamentais.
D) aumentar a participação popular nas questões políticas.
E) destacar o papel dos sindicatos na conquista de direitos.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – O cartaz apresenta uma mensagem voltada para a população brasileira, de modo que não havia o interesse de construir, por meio dele, uma imagem positiva do país no exterior.

B) **CORRETA** – O cartaz associa as leis sociais que amparavam a classe trabalhadora brasileira nas décadas de 1930 e 1940 a uma concessão do governo com o objetivo de conquistar a aprovação política popular ao Estado Novo de Vargas, por meio do apelo carismático.

C) **INCORRETA** – O cartaz visava construir um imaginário em torno das leis sociais promulgadas por Getúlio Vargas, associando-as à concessão governamental. O que não implicava, necessariamente, transparência.

D) **INCORRETA** – O objetivo do cartaz era apenas o de exaltar o governo estadonovista de Vargas, que possuía um caráter ditatorial.

E) **INCORRETA** – Como indicado anteriormente, o cartaz afirmava que as leis sociais que beneficiavam os trabalhadores eram uma concessão do governo de Vargas.

QUESTÃO 88 AWRA

Aqueles que foram de Espanha para esses países (e se tem na conta de cristãos) usaram de duas maneiras gerais e principais para extirpar da face da Terra aquelas míseras nações. Uma foi a guerra injusta, cruel, tirânica e sangrenta. Outra foi matar todos aqueles que podiam ainda respirar ou suspirar e pensar em recobrar a liberdade ou subtrair-se aos tormentos que suportam, como fazem todos os senhores naturais e os homens valorosos e fortes; pois comumente na guerra não deixam viver senão as crianças e mulheres; e depois oprimem-nos com a mais horrível e áspera servidão a que jamais tenham submetido homens ou animais.

LAS CASAS, F. B. *O paraíso destruído*: brevíssima relação da destruição das Índias (1552). Porto Alegre: L&PM, 2001.

O relato do autor sobre a colonização do continente americano pelos espanhóis expressa sentimentos de

A medo e de vingança.

B reconhecimento e de poder.

C desconfiança e de repulsa.

D horror e de remorso.

E indignação e de denúncia.

Alternativa E

Resolução: A intensa violência do processo de conquista e de colonização da América pelos espanhóis provocou uma série de contestações. Destacou-se na defesa dos nativos o frei espanhol Bartolomé de Las Casas, conforme o texto explicita. O religioso chegou a solicitar em audiência ao monarca espanhol Carlos V o fim dos abusos dos europeus. Desse modo, conhecendo a atuação de Las Casas e com base no relato destacado, somente a alternativa E pode ser a correta.

QUESTÃO 89 4BER

Após um forte movimento encabeçado por entidades estudantis, a Assembleia Constituinte aprova emenda proposta pelo deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) que institui o voto facultativo aos 16. Nas galerias do Congresso, cerca de 600 jovens comemoraram a decisão: "Chegou a nossa vez, voto aos 16". As entidades estudantis passaram a organizar a campanha "Se liga 16" em todos os anos eleitorais, estimulando o alistamento dos jovens aptos a exercer o direito de voto.

Jovens de 16 ganham direito de votar. Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2019.

Ao incluir a juventude no cenário político, o fato histórico relatado contribuiu para

A organizar a oposição ao governo.

B estender a noção de cidadania.

C legalizar os partidos políticos.

D estimular a compra de votos.

E promover a igualdade social.

Alternativa B

Resolução: O texto-base é uma notícia de um fato acontecido em 1988 com a promulgação da Constituição Federal: a instituição do voto facultativo para maiores de 16 e menores de 18. Assim, vamos analisar cada alternativa:

A) **INCORRETA** – Não há, no texto-base, uma correlação entre a liberação do voto para os citados e a organização de uma oposição contra o governo.

B) **CORRETA** – A concepção de cidadão inclusa na Constituição Federal de 1988 é a mais ampla da história brasileira. A Carta Magna institui uma série de novos direitos aos cidadãos, como o voto facultativo para os maiores de 16 e menores de 18 anos, e reafirma garantias antigas. Dessa forma, em um regime democrático, ao garantir condições para o exercício ativo da cidadania, por parte dos cidadãos, ocorre a extensão da noção de cidadania.

C) **INCORRETA** – Os partidos políticos foram retirados da ilegalidade em 1985.

D) **INCORRETA** – Não há, no texto-base, uma correlação possível entre a liberação do voto para a juventude e a possibilidade de isso ter incorrido em uma maior compra de votos por parte dos candidatos.

E) **INCORRETA** – Embora o fato citado pelo texto tenha contribuído para alargar a noção de cidadania no Brasil, ele não promoveu a igualdade social. Para isso, é necessária uma série de fatores (acesso à saúde, educação, alimentação, moradia e aos demais direitos sociais, políticos e civis) que não estão contemplados apenas na questão do voto.

QUESTÃO 90 WFLM

Era sempre assim que começava a conversa, cada um tinha algo a dizer, enquanto o querosene do candeeiro viciava o ar da sala já empesteada pelo cheiro de cebola frita. [...] trabalhavam como bestas numa coisa que antes só era feita pelos condenados às grilhetas, morriam ali, muito antes de ter chegado a sua hora, e tudo isso para nem sequer terem carne no jantar. [...] aos domingos sucumbiam, exaustos. Os únicos prazeres eram embriagar-se e fazer filhos na mulher. E ainda por cima a cerveja fazia crescer a barriga, e os filhos, mais tarde, renegavam os pais. Não, não, a vida não tinha graça alguma.

ZOLA, É. *Germinal*. São Paulo: Martin Claret, 2001. p.130.

O processo de exclusão social que ocorre concomitantemente ao desenvolvimento industrial da Europa no século XIX reflete o(a)

A rompimento das relações produtivas e das instituições sociais que vigoravam na sociedade europeia pré-capitalista.

B surgimento de um modo de produção que conjugava o progresso tecnológico com a utilização de trabalho escravo.

C desaparecimento quase completo das garantias trabalhistas que protegiam os operários contra os efeitos da industrialização.

D envolvimento das classes trabalhadoras com teorias sociais que pregavam a desordem e a destruição das máquinas como forma de protesto.

E aumento da cobrança de impostos por parte do Estado para o financiamento da produção em detrimento de investimentos sociais.

Alternativa A

Resolução: *Germinal*, romance de Émile Zola, aborda as relações de trabalho no processo de consolidação do capitalismo. Pode-se perceber, por meio da leitura do texto--base, a situação em que os trabalhadores se encontravam no processo de produção. Tal condição foi vivenciada pessoalmente por Zola, que, para escrever seu livro, chegou a trabalhar dois meses na extração de carvão como mineiro.

É importante perceber, primeiramente, que o texto-base trata de uma questão recorrente durante a Revolução Industrial: as péssimas condições de trabalho. Paralelamente, deve-se recordar que a Revolução Industrial modificou por completo a estrutura econômica da sociedade europeia, desestruturando as bases do feudalismo.

Com essa desestruturação, ocorre o rompimento com as instituições sociais e com as relações produtivas que vigoravam na sociedade pré-capitalista. Assim, o modo de produção capitalista começa a se consolidar de forma definitiva. Em outras palavras, o desenvolvimento do sistema capitalista, ao se constituir em torno da exploração do trabalho assalariado, na posse da propriedade e da constante criação de necessidades, rompe com a lógica que até então dominava a vida em sociedade nos períodos pré-capitalistas. Portanto, a alternativa A é a correta. Vamos analisar as demais alternativas:

B) **INCORRETA** – O capitalismo se constitui em torno do trabalho assalariado, não através da utilização do trabalho escravo.

C) **INCORRETA** – Embora os operários, naquela época, tivessem poucas garantias trabalhistas, o processo de exclusão social narrado pelo texto-base ocorrido junto com o desenvolvimento industrial reflete o rompimento das antigas relações produtivas.

D) **INCORRETA** – Existiram movimentos que pregavam a destruição das máquinas, como o Ludismo. Contudo, assim como na alternativa anterior, o que é crucial para a resposta é perceber o rompimento das relações produtivas pré-capitalistas.

E) **INCORRETA** – O aumento de impostos em detrimento de melhorias nas condições sociais pode ser uma consequência da instituição do capitalismo, mas não o reflexo, como a questão demanda.